

LORILLEUX

tem a mais moderna fábrica de Tintas Gráficas
do mundo, inteiramente automatizada.

TINTAS GRÁFICAS

As nossas marcas:

LORILLEUX

ULTRAVIT

ONSET S. C. (SCRATCH-PROOF)

LUSTRAL

PHILSET

ONSET H. S. (HEAT-SET)

ULTRASET

MEOFLEX

ESTABELECIMENTOS

CH. LORILLEUX

Rio: Rua Pereira de Almeida, 27 — Caixa Postal 1123

Enderêço Telegráfico: LORILLEUX — Rio

Telefone 28-2606

São Paulo: Rua Dom Francisco de Sousa, 118

Enderêço Telegráfico: LORILLEUX — S. Paulo

Telefone 34-0914

«BEM-TE-VI NA JANELA» — Mariazinha Congilio, autora de «Conversa de Passarinho» e «Retalhos de Rua», aparece com um novo livro de crônicas: «Bem-te-vi na Janela», que confirma as admiráveis qualidades da escritora de Jundiá e inclui três crônicas premiadas no II Festival de Literatura, realizado em Teresópolis. «Bem-te-vi na Janela» é um lançamento da Brasil-Editôra, trazendo capa de Lília Pereira da Silva, ilustrações de Diógenes Paes e estas palavras de apresentação de Lígia Fagundes Telles: «Mariazinha Congilio, eis um nome que vem de livro para livro se firmando cada vez mais nesse difícil gênero que é a crônica. Tem sensibilidade, imaginação, graça — todos os requisitos que se exigem de um fotógrafo do cotidiano e que devem, num mínimo de espaço e tempo, colher flagrantes de homens, bichos e coisas. Numa linguagem desataviada, espontânea, a cronista nos oferece crônicas deliciosas, impregnadas de um certo mistério, de uma certa poesia. «Bem-te-vi na Janela» repetirá, sem dúvida, o sucesso dos livros anteriores dessa cronista de Jundiá. Quero, contudo, cumprimentar desde já Mariazinha Congilio — que com esse livro figurará na primeira linha da crônica brasileira».

ATIVIDADES DE ELZA HELOISA

Elza Heloisa, nome que começou a aparecer em 1956, assinando reportagens sobre assistência social na revista «Singra», publicou em 1962 seu primeiro livro de poemas: «Lírio de Bronze». O segundo sairá por todo este ano e terá o belo título de «Tempo Imóvel». Registre-se ainda a obra conquistada recentemente pela simpática figura da cidade das letras com seu livro de contos, ainda inédito, «Pré da Moleque»: «Prêmios, Julia Lopes de Almeida», da Academia Brasileira de Letras.

UM ESTUDO SOBRE FLORBELA ESPANCA

A professora Clara Sylvia Antunes pronunciou, na Casa dos Quixotes, uma conferência sobre «A Solidão na Vida e Obra de Florbela Espanca». Aconselha Clara Sylvia a publicar seu trabalho, em que reafirma os méritos de ensaísta revelados na monografia (laureada) sobre Virgílio Várzea. Trata-se, agora, de um estudo completo e brilhantíssimo sobre a grande poetisa portuguesa, desaparecida em 1930 e que apenas começa a ser conhecida e admirada no Brasil.

BALADA MEDIEVAL PORTUGUESA . .

JOÃO ZORRO

Bailemos agora, por Deus, ai velidas
Sô aquestas avelaneiras floridas
E quem fôr velida como nós velidas
E amigo amar
Sô aquestas avelaneiras floridas
Virá bailar.

Bailemos agora, por Deus, ai louvadas
Sô aquestas avelaneiras granadas
E quem fôr louvada como nós louvadas
E amigo amar
Sô aquestas avelaneiras granadas
Virá bailar.

(Apud Guerra Junqueiro e Antônio Nobre)

«EXAME PRÉ-NUPCIAL» — Entre as publicações de vulgarização científica de maior valor prático e utilidade social deve certamente ser incluído este volume de custo reduzido e feição popular, com uma linguagem acessível e correta e enriquecidas ilustrações caricaturais. É dessa maneira que seu autor, o Dr. Alberto A. Lohmann, encara e divulga o importante problema, esclarecendo-o com simplicidade e seriedade e preconizando uma prática (infelizmente desprezada) de decisiva repercussão sobre a eugenia, ocasionando, portanto, o vigor e a beleza das gerações futuras. Encaro o aspecto médico, o social e o religioso, concluindo pelas vantagens indiscutíveis do exame pré-nupcial. É um livro de bolso, que deve ser conhecido pelos noivos, pais e educadores.

«O HOMEM ATRAVÉS DA CIÊNCIA» — Trata-se de importante lançamento da Biblioteca do Exército e seu autor é o general e médico Nelson de Sampaio Mite. Indicando vasta e autorizada bibliografia, estuda com rigorismo científico — nos âmbitos da Paleontologia, da Biologia, da Genética, da Antropologia e da Etnologia — o sedutor e desconhecido primata humano. Passa a encarar, depois, nos aspectos que lhe são exclusivos — os da psicologia individual e social — «esse curioso» que «não se satisfaz com o conhecimento do meio em que se agita...» «ante a indecifrabilidade da incógnita que o cerca».

«O Homem Através da Ciência» constitui «uma fonte de conhecimentos científicos, claramente expostos e interessantes a quem quiser aumentar o seu cabedal de cultura» — como escreve Maurício de Medeiros em sua carta-prefácio.

CASEMIRO, SEUS ARTIGOS, SEU LIVRO — Muito bom o comentário de A. Casemiro da Silva, num suplemento dominical, sobre «Um Conto Trágico de Somerset Maugham». Referia-se a «The Book Bag» (O Saco de Livros), um conto realmente impressionante. E esta, há muitos lustros, tem sido a vida intelectual de Casemiro: com seu fabuloso conhecimento da literatura inglesa, derramar as suas interpretações pelas revistas e suplementos literários. Não só da literatura inglesa porém, como provam os seus ensaios sobre Eça de Queiroz, reunidos há pouco num pequeno volume, juntamente com outros sobre Wilde. «Eça e Wilde» (Livraria S. José) foi recebido quase silenciosamente. Entretanto, mestre Adonias Filho, na apresentação, soube fazer justiça: «A preocupação humanista no sentido da procura de valores essenciais na ação intelectual, encontra em A. Casemiro da Silva um dos melhores exemplos brasileiros. Prova-o, sobretudo, este livro».

O «BEST-SELLER» DO MÊS — «Os Pastores da Noite», lançamento de Jorge Amado.

Maura e Cousin Recebem a Medalha Centenário da GN

MAURA E COUSIN AGRADECEM

Após os aplausos ao verbo ilustre de Caruso, Maura de Senna Pereira, com toda aquela simpatia e aquela classe de conferencista que superlota auditórios (como aconteceu, há pouco, no Pen Club), em improviso, fascante de beleza e sentimento, proferiu o seu agradecimento.

Depois de Maura, falou o Prof. Almeida Cousin. Veterano jornalista, com brilhante passagem pelos maiores diários do Rio e doutros Estados, homem cultíssimo (fala grego, traduziu grego — traduziu do original "Odes de Anacreonte", duas edições esgotadas) Cousin, como Maura já o fizera, maravilhou o requintado auditório.

PRESENCAS

Entre as numerosas presenças, podemos fixar as seguintes:

Ministro Luiz Gallotti, General Dr. Ruyter Boiteux, Embaixador Melillo Moreira de Mello, Dr. Sylvio de Abreu Pinho, historiador Eduardo Canabrava Barreiros e Professora Conceição Cabral de Vasconcellos Barreiros, Sra. Nasilha Monteiro da Silva, da Sociedade de S.P., Sra. Aris-

Um sucesso — e sucesso total — quer pelo número e alto nível das presenças que o prestigiaram, quer pelo esplendor verbal das orações nele proferidas, foi o muito esperado lançamento de **NÓS E O MUNDO**, o novo livro de Maura de Senna Pereira, em sua tarde de autógrafos na Livraria São José, agora no novo endereço da Rua do Carmo, 61. Aliás, não constituiu surpresa para os que conhecem a brilhante autora de **NÓS E O MUNDO** o êxito triunfal que ora registra. Cada vez que Maura faz o lançamento de um livro (e são muitos os livros seus) novo a reportagem só pode repetir este vocábulo: sucesso!

MEDALHA DOS 100 ANOS

A GAZETA DE NOTÍCIAS, a cujo elenco de selecionados colaboradores Maura pertence há mais de 20 anos, aproveitou a tarde de autógrafos para lhe fazer entrega da Medalha comemorativa do primeiro centenario de fundação. Também foi entregue igual Medalha ao eminente escritor Almeida Cousin, esposo e irmão de sonhos de Maura.

Quem falou em nome da GAZETA, com procuração do nosso diretor José Bogéa, que não pôde estar presente, foi o mestre do Direito Penal e consultor jurídico da ABI, Prof. Salvador Caruso.



O Prof. Salvador Caruso (Consultor Jurídico da ABI) e Barbosa Gonçalves (nosso companheiro no trabalho) entregam a Cousin e Maura a laurea centenária deste jornal, em nome do diretor Bogéa. Vêem-se ainda na foto, entre Barbosa e Maura, o eminente escritor Luiz Gallotti (conterrâneo, amigo e co-irmão de Maura na Academia Catarinense de Letras) e ainda o jornalista Alberto Tolipan e outros amigos dos ilustres homenageados.

ni Maria Aquino Moreira, Doutor Otton Costa, presidente da Academia Catarinense de Letras, Luiz J. E. Pizarro Drumond, Luiz Fernando Whitaker da Cunha, acadêmica Lasinha Luiz Carlos, poetisa Lourdes Bley, Dr. João Bley, Dr. Ubirajara Ribeiro de Oliveira, Dra. Maria Pilar Góes, pintora Cecília Di-

ogo, escritor Guilherme de Figueiredo, procurador Dr. Salvador Caruso, jornalista, Dr. Barbosa Gonçalves, professora Alva Braga Esteves e Srta. Neusa, pintor Dr. Ely Braga, professora Eugênia Dias, Sra. General Arnaldo Pontes e filha, professor José Braga Martins, escritora (chilena) Marta Elba de Miranda, jornalista

Paulo Porto, Prof. Dr. Neves Manta, professora Ilza Tostes, General Venturelli Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Belas Artes, Dra. Anna Astrachan, professora Yolanda Appel e sua sobrinha Brigitte, jornalista Moacyr Benvenuti, Dr. Waldemiro de Lima Monteiro, Dr. Newton Andrade, represen-

tantes do Banco do Estado de Santa Catarina e do Centro Catarinense, jornalista Carlos de Laet, Coronel Luiz Bayardo da Silva, pela Associação Brasileira de Relações Humanas, Dr. Eno Stein Ferreira, poetisa Nair Baptista, escritor Rodrigues Marques, declamadora Nina Costa Dantas, escritor Guido Wilmar Sassi, escritor Santos Moraes, poetisa Mércia de Aloan, acompanhada de membros da diretoria do GALMA, Dr. Cely Régis, Dr. Leonardo Régis, Sra. Emma Ribeiro Accioly, representando também o Centro de Cultura João Ribeiro, seu pai, jornalista Florêncio Santos, jornalista Alberto Tolipan, pintor Orestes Aquarone e Senhora. O pintor abstrato Ely Braga, autor da apreciada capa especial do livro "Nós e o Mundo", fez-se acompanhar de numeroso grupo de artistas plásticos, que quiseram também o seu autógrafo. Maura tem recebido numerosos telegramas e felicitações de vários pontos do país, e, entre as homenagens florais que recebeu, destacamos as cordeiras do Prof. Dr. Octavio Dupont e Senhora e do Prof. Dr. Marcos Almir Madeira presidente do PEN Clube, e Senhora tendo enviado lindos ramalhetes entre outros a Sra. Gelda Blayer Meira Lima, a atriz Neila Tavares, a romancista Ruth Lau, o menino Caio César Pereira Bento.

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

NÓS E O MUNDO

Pizzarro Drummond

A poetisa Maura de Senna Pereira, cariocense radicada no Rio, autora de tantas obras valiosas como Cântaro de Ternura, Círculo Sexto e País de Rosamor (livro por mim saudado como um dos ventos mais altos da poesia brasileira) - a essa vigorosa criadora e tecedora de verso não são estranhas as lides da crônica artística, como as da reportagem e mesmo as do colunismo literário.

Na seara deste último gênero, a que tem sido assídua nos recentes tempos, vem produzindo páginas oportunas e belas, e precisamente dessa safra de suas crônicas, resenhas e artigos oferece, na obra recém-avarecida, Nós e o Mundo, uma pequena seleta, uma antologia de permanente atualidade.

O título é o mesmo que encimava sua coluna num dos matutinos mais tradicionais desta cidade.

Seu gosto literário e sua propriedade no trato ameno dos assuntos e das coisas se apresentam, nesta coletânea, sob tríplice classificação: a de "Quadros e Tempos", englobando 28 crônicas e diversas resenhas literárias e culturais; a das "Estórias que eu não inventei", onde se reafirma na glória dos assuntos cotidianos com a verve e a finura de sua pena; e, afinal, "Retratos".

Há muitas notícias, curiosidades e reflexões, para não falar na graça da apresentação e no estilo da poetisa e colunista em suas páginas alegres, bem humoradas, sempre cativantes ao leitor, com sua maneira especial de dizer as coisas.

27/7/76

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

SUPLEMENTO DA TRIBUNA

RIO DE JANEIRO, 21-22 DE AGOSTO DE 1976

NESTE NÚMERO COLABORAM:

AGUINALDO SILVA — Fragmento do livro "República dos Assassinos", a ser lançado brevemente pela Civilização Brasileira.

FRANCISCO BITTENCOURT comenta Lygia Pape (artista plástica).

RONALD CLAVER navega através do corpo metafísico do homem.

TRÊS POEMAS de **HOMERO CORRÊA MONTENEGRO**.

O Silogismo Cômico de **JORGE CLAUDIR**
Contracapa de **VIRGÍLIO MORETZSOHN MOREIRA**.

FIBRA DE VIDRO de **MARCEL O SILVA**.

Noemy Nagy — contista para guaiá, tradução de Leonor Bassères.

Wanilton Cardoso Affonso em excursões ediplanas
João Antonio abre o jogo com **Maria Amélia Mello**.

Lançamento de **FETO 6**, sumário de atividades experimentais

ATENÇÃO: O Suplemento está aberto (sempre) a todas as correntes literárias e artísticas.

MADE-NOS SEU TRABALHO.

DÁ UMA ANTOLOGIA POÉTICA, CUJA PANORAMA DA POESIA BRASILEIRA DE 1945 À ATUALIDADE

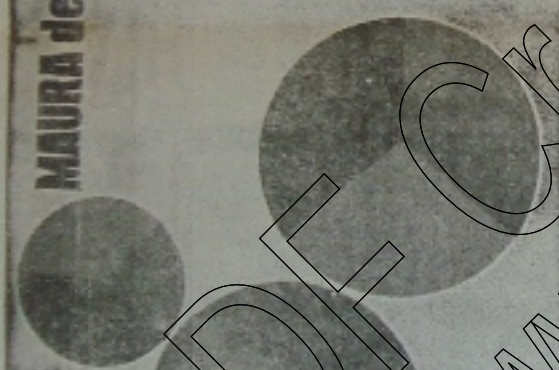
Será publicado pela Editora do Escritor, sob o patrocínio de entidade cultural de São Paulo, ** orientação será primordialmente documentária, dentro dos seguintes critérios: serão incluídos poetas a) que tenham recebido atenção da crítica especializada; b) que, apesar de não terem sido contemplados individualmente pelos críticos, participaram de grupos ou movimentos registrados e julgados de valor pelas seções literárias dos grandes órgãos da imprensa do país; c) que seja possível ao organizador obter sobre o poeta um mínimo de dados que permitam ao leitor e/ou estudioso sua devida localização. Serão também consideradas as publicações undergrounds.

Solicita aos poetas de todos os grupos e tendências o envio de dados biobibliográficos e publicações à Editora do Escritor, sob os cuidados de Milton de Godoy Campos — Av. Duque de Caxias, 834, apto. 169 — CEP — 01214, São Paulo.

NÓS E O MUNDO

MAURA de SENNA PEREIRA

Livraria SÃO JOSÉ



NÓS E O MUNDO

Lançado recentemente pela Livraria São José, *Nós e o Mundo*, de Maura de Senna Pereira, vem despertando a atenção dos leitores. Poeta e jornalista, MSP fala do dia-a-dia, de intelectuais, de fatos pitorescos, do mundo à sua volta.

EXPEDIENTE

EDITOR:

WILSON CORRÊA

SECRETARIA:

MARIA AMÉLIA MELLO

COLABORADORES:

CARLOS AUGUSTO CORRÊA

JORGE CLAUDIR

ROBERTO VENTURA

WANILTON CARDOSO AFFONSO

ARTE:

JOSÉ RICARDO CARDOSO

LIVROS

RECADO DO NOME (Leitura de Guimarães Rosa à luz do nome de seus personagens)

Ana Maria Machado

"O trabalho de ANM, de que essa tese é a primeira sistematização, não é um produto casual e sim o resultado de um laborioso processo que começou na antiga Faculdade Nacional de Filosofia e prosseguiu na Europa, à beira de novas fontes, tais como Grimas, Eco, Metz, Barthes. O resultado aí está ao alcance do leitor brasileiro, com um subtítulo onde estão revelados os objetivos do trabalho. Não se trata de um guia mágico pretendendo desbastar a trama densa e exuberante da prosa toda de Guimarães Rosa. *Recado do nome* oferece, útil e modestamente, a possibilidade de uma, não única, re-leitura, quase um indicador de como chegar a algumas inseparáveis paragens do texto rosiano seguindo determinado caminho. A bússola para essa viagem é o Nome, mais precisamente o Nome próprio, que em GR não é uma etiqueta distintiva e alenteira, mas um sistema carregado de intenção e significações", escreveu Zúñiga. **IMAGO EDITORA** — Rio de Janeiro, 200 p., 1976.

AVALOVARA — Osman Lins

"Um narrador dos mais seguros e fortes da moderna ficção brasileira (...) o mais importante representante da arte ficção nordestina (...) Osman Lins identifica, logo que aparece, de sobriedade e de precisão (...) ao seu estilo salta à vista aquela característica que, Middleton Murry demonstrou, ser qualidade essencial de todo grande autor: a precisão. Porque, em sua prosa, que mais do que qualquer outra linguagem seca e esquemática, um estilo sem adornos, sem excessos, o crítico Eduardo de Melo, in *Dimensões II*. **EDIÇÕES MELHORAMENTOS** — São Paulo, 1976, R\$ 40,00 — 1973 — 3ª edição.

DEMON — C. Terry Cline Jr.

Sem dúvida a linha de posseção de terror deixada pelo sucesso de *Exterminado*, TCJ escreveu uma história interessante e uma impressionante obra de horror. *Demon* representa

a deformação que uma personalidade doente pode causar no organismo humano, ou, inversamente, como as disfunções orgânicas podem causar distúrbios mentais. *Demon* é um menino de apenas 4 anos, mas possui fantásticas faculdades telepáticas e um elevado QI. E, em torno deste fato, o autor desenvolve toda uma trama criando um clima de tensão no leitor.

RECORD — Rio de Janeiro, 270 p., Cr\$ 48,00 — 1976, Ilustrações: A. B. Pinheiro de Lima.

LANÇAMENTOS DA EDITORA RIO

Leitura Rosiana, de Ralph Lopez Pinheiro. Panorama geral das origens e evolução do Direção em linguagem clara e objetiva.

Para compreender Saussure, de Castelar de Carvalho. — O trabalho tem finalidades didáticas e destina-se aos alunos de Letras. A linguagem é clara, lógica e bastante acessível ao leitor iniciante em Saussure.

Freud e a realidade, de O. Mannoni. — A coleção Estudos Freudianos, orientada pelo Prof. Sérgio Kreiman do Rio de Janeiro, publicada pela Editora Rio, em conjunto com as Faculdades Integradas de São Paulo, pretende contribuir para a aproximação da presença do pensamento de Jacques Lacan e sua Escola entre os estudiosos do assunto.

HEMINGWAY — Para Crianças (O bom leão e o touro leal)

Este livro é um presente para o público infantil. Hemingway, idealizador de um mundo viril, masculino, adulto, deixou dois contos para crianças.

Escrevendo essas histórias — e por que não para pessoas de qualquer idade? — o autor conserva seu incisivo, contido e telegráfico estilo. Aquela simplicidade como uma forma de chegar mais depressa à verdade.

VERTENTE EDITORA, São Paulo, 30 p., Ilustrações de Sandra Abdalla, 1976. M.A.M.

Correspondência: Av. N. S. Copacabana, 308 — apt. 912 — Rio de Janeiro.



CORRESPONDENCIA — MAM

DISCOS

ITAMAR DIAS

NEM VEM

A vedetíssima ESTER TARCITANO, depois do seu primeiro e grande sucesso com a marchinha "Ladrão de Mulher", nunca mais deixou de brilhar na maior festa brasileira. Este ano ela volta à folia com uma autêntica marchinha que é uma lórcia — mas, é uma lórcia mesmo! Ai vai a leirinha da marcha do não menos famoso Alvaro Mattos.

NEM VEM

Nem vem de garfo
Nem vem de faca
Porque hoje é sopa
Que é de colher
Oi lá vem ele
Vem quebrando louça
Nem vem, nem vem, nem vem,
E aqui está sobrando mulher
Não vai brincar
Pra tomar conta de ninguém

TONY WILSON

Ai está o jovem TONY WILSON, sem dúvida um grande valor para o rádio e disco em 1966. Tony além de ser excelente cantor, é acima de tudo, um jovem esforçado e merece um lugar ao sol. Seu inteligente empresário ROBERTO promete missões no decorrer de 66. TONY WILSON está em negociações com gravadoras e com uma grande cadeia de emissoras de rádio e TV para programas semanais no Rio e em S. Paulo. Sucesso. TONY WILSON!

UMA DAS MAIORES DIVULGADORAS DE MUNDO LIVRE

CÉLIA MABA, a estrela da Rádio Mauá que muito bem divulga o nome MUNDO LIVRE — além da sua famosa coleção de bonecas, também coleciona faixas, tendo cerca de mil faixas diferentes oferecidas pelos seus fãs e agremiações da Guanabara. — CÉLIA também entrou no páreo carnavalesco de 1966 com a marchinha de Celso Moreira "SERENATA DO CARNAVAL" — Gravação no selo Som-Copacabana. E continua brilhando na Mauá, diariamente, de 16 às 17 horas, no "Encontro de 4", com Célia Maba e, aos sábados, de 10 às 12, com "Samba ou Twist", diretamente do auditório da Emissora do Trabalhador.

NOTINHAS... DAQUÍ E DACOLÁ

- ★ OLIVEIRA FILHO entra no carnaval, gravando para a Albatroz uma interessante marchinha: "SALAMAO".
- ★ DIANA MONTEZ — aparecendo bem com o boletim "QUERO TE BEIJAR" — (RGE).
- ★ ROBERTO MILLER abrindo mais uma flor "TRES MARINHEIROS" do seu novo LP CBS.
- ★ EUCALDES DUARTE com nova programação, pela Rádio Mundial, de 10 das 11 horas.
- ★ ANGELITA MARTINEZ muda de horário na Mundial das 14 às 15 horas.
- ★ UM AUTENTICO FRACASSO o show das Ladeiras, realizado na Praia de Copacabana.
- ★ JO Figueiredo, famoso e consagrado ator brasileiro, fazendo ponto efetivo no Castelinho, sempre cercado de brotos.
- ★ JACINTON DUARTE apontado pela imprensa como um dos melhores programadores do rádio em 1965. Jacinton pertence ao staff da rádio Carioca.
- ★ ALBER possivelmente mudará de rádio — na mira a CBS.
- ★ ROSSINI PINTO — Brilhando na Rádio Eldorado, com o seu consagrado programa "VIVA A JUVENTUDE", diariamente, de 17 às 18 horas. Lider em audiência.
- ★ ROBERTO NUNES — Também é um dos bons da Eldorado, depois eu conto.
- ★ "QUERO QUE VÁ TUDO PRO INFERNO" é o novo sucesso de ROBERTO CARLOS para a CBS. — Em todas as paradas de sucessos.
- ★ A COPACABANA reúne as vozes maravilhosas de ANGELA MARIA e AGNALDO RAYOL, interpretando as AVE-MARIAS, de Schubert, Gounod, Somma e Abrenches. Intercalando números instrumentais com Chaim e Ronnie Will.
- ★ A COPACABANA — BOSSA-COPA — HI-FI — criada especialmente para receber e divulgar músicas e artistas da Moderna Música Brasileira. BANZO TRIO, LITA, CECY, JORGE EDUARDO, CARLOS SODRE e JORGE NERY são alguns dos artistas da chamada música moderna. Estão presentes no LP "UM SHOW DE BOSSA EM BOSSA-COPA" que marcará o lançamento dessa nova etiqueta criada pela Copacabana.
- ★ ELIZETE SOBE O MORRO é um excelente LP lançado pela etiqueta do Caramujo.
- ★ MARLENE e ANGELA MARIA apresentam as melhores marchinhas até agora apresentadas para o carnaval de 66 — "SAMARITANA" e "JUVELA NO MUNICIPAL" prometem.
- ★ OLIVINHA CARVALHO é a nova aquisição da Mocambo, uma grande aquisição.
- ★ ESTER TARCITANO volta ao carnaval com a marchinha de Alvaro Mattos "NEM VEM DE GARFO, PORQUE HOJE É SOPA" etc.

(Até a próxima)

LORILLEUX

TEM A MAIS MODERNA
FÁBRICA DE TINTAS GRÁFICAS
DO MUNDO, INTEIRAMENTE
AUTOMATIZADA

TINTAS GRÁFICAS

As nossas marcas:

LORILLEUX
LUSTRAL
LUSTRASET

ULTRAVIT
BRILSET
MEOFLEX

OFFSET S. C. (SCRATCH-PROOF)
OFFSET H. S. (HEAT-SET)

ESTABELECIMENTOS

CH. LORILLEUX

Rio: Rua Pereira de Almeida, 27 — Caixa Postal 1123

Enderêço Telegráfico: LORILLEUX — Rio

Telefone 28-2606

São Paulo: Rua Dom Francisco de Sousa, 118

Enderêço Telegráfico: LORILLEUX — S. Paulo

Telefone 34-0914

2294 — 804-A



— Na Literatura

"VASTO MURAL DE UMA
PUNGENTE PAISAGEM SERTANEJA



Lança a Livraria José Olympio, simultaneamente, a oitava edição de "Vila dos Confins", que marcou a estreia espetacular de Mário Palmério, e o seu novo e extraordinário romance "Chapadão do Bugre", que tem capa e ilustrações de Poty e já está ocupando o primeiro lugar na lista dos livros mais vendidos do País. Aquela dom da narrativa, aquela capacidade de criar tipos e descrever costumes, com a terra e a paisagem, áspers trechos do mapa do oeste, comparecendo sempre como personagens, qualidades que Mário Palmério demonstrou exuberantemente em "Vila dos Confins" — não são apenas reafirmadas agora. Agora, todos aqueles dons crescem e há o apuramento do estilo e um vigor consumado na apresentação das figuras e dos acontecimentos, na fluência da história, que tem como centro o amor e o drama de José de Arimatéia.

Foi numa fazenda de Mato Grosso que Mário Palmério — mineiro que parece gaúcho — levantou o chapadão, a fim de melhor captar o ambiente e a linguagem e dar maior autenticidade à ação que se desenrola

em rudes terras sertanejas. Nelas, a força econômica assenta na pecuária e a política no prestígio dos coronéis, que, ao perderem, no entanto, o apoio do poder maior, podem até ser massacrados, como ocorreu em Santana do Boqueirão. Há um misto de moderno e primitivo, prevalecendo o primitivo. A tônica é a violência, bárbara e ética, repelentes muitos os como a gente da Captura e o "doutor Juiz de Direito"; mas há nas pausas e nos rebanhos, há nos passos de Camurça, a fabulosa mala deouradilha, que é quase um segundo personagem, algo bíblico. Bíblicos são alguns nomes: Arimatéia, Arcajo. Quanto a mulheres, sobriedade, que o livro é de machos. E, porém, uma das, a irrequieta Maria do moço, quem desce da orelha tornando o peão-dentista balante, que ia sedentarizar com o casamento — assassinato foragido, pistoleiro, jagun heroí. Fascinante herói. Faltante o livro todo, o chapadão inteiro, bem merecendo ensaios, estudos, poemas, traduções, ainda que dele brote a grande roça vermelha de todo um fio de amor e sangue.

ML — MUNDO LIVRE

RIO — Casemirando o Dia da Santa Catarina! Realizou-se, pela do "Instituto da Juventude", a 2ª edição do concurso, uma concorrida noite de arte organizada pela secção da Maestra de Sessão Poética. Participaram e ganharam: Flávia de Testa, o barbaeiro José Francisco de Oliveira, o maestro Del Valle, o clamoroso Orlando Macedo e a Maestra de Sessão Poética, que declarou ao início a noite: "A noite de artes e poemas, mais dedicada a Santa Catarina. Os membros do programa foram apresentados pela professora Iris Pádel. Na gravura, a organização do saraus santonianos.

[illegible]

Isidro Cordero Martinez, o senhor
H. Adolfo, o coronel, e a sen-
hora Edward Kessel, o senhor
Robert Quindlen, o senhor e a
senhora Martin Moore, o Bar-
on Smith, a senhora Virginia
Cochran Laidley, Celia e Walter
Karmann, o sr. e a sra. John
Eaton Taylor, o sr. John
Walter Quindlen, o senhor Gar-
rand Moore, o senhor Koenig-
sberg.

É, pois, claro, impossível en-
trar pessoas

Por falta de espaço, não falamos hoje sobre um interessante artigo sobre o Rio de Janeiro pela poetisa cariocena Nôra de Souza Pessoa, em comemoração ao dia do Rio de Janeiro, a que faremos na próxima edição.

Não devemos ao vizinho a expansão do sistema, mas sim a preservação do sistema, e, sobretudo, a preservação da unidade nacional, ao lado da unidade política, econômica e social.

Em resumo, portanto, as comemorações de 25 de Setembro de 1964, que passaram a ser o calendário de uma nova e diferente orientação política, foram promovidas por um grupo de artistas e intelectuais carismáticos, à frente dos quais se achava e possuía a jornalista Mariana de Bessa Pereira, realizadas no primeiro domingo, dia 20, às 18 horas, na sala do «Salão da Juventude», à Praia de Marquês, com uma hora de auto, entre outras coisas, de canto, recitação e piano. Tomaram parte a encenação de programas, entre outros, Nuno Manuel, Floravânia Tóes, Ana Teresa Rios Figueiredo e Moura de Bessa Pereira, que encerraram a reunião oferecendo, aos presentes, «brunches para Santa Catarina», o qual seria também destinado aos amigos no «Chão da Poesia da Rua do Globo», às 13,30 horas de manhã, aliada,

Em 1968, no Dia de Santa Catarina, que passou a 22 do carnaval e comemorado por um grupo de colônias e instituições católicas, o Brasil deu grande ao ar e a política, e jornalista Manoel de Jesus Pereira, realizou este domingo, dia 22, as 10 horas, na sala do Ball de Juvencos, a Festa do Pinheirão, 197, sala baixa de arte, com milhares de crianças, jovens e jovens.

UMA HORA DE ARTE CATARINENSE

Organizada pela poetisa Maria de Santa Pereira, realizou-se domingo, às 21.30 horas, em homenagem ao Dia de Santa Catarina, que passou a 22 de setembro, uma hora de arte catarinense, na Sala de Ballet da Juventude, à Praia do Pôrto Alegre.

Tomaram parte a pianista doctoresa Fioravanti Testa, que executou arranjos seus; o declarador Orlando Macedo, que interpretou «O Acrobata da Rua», de Cruz e Souza, e o barítono José Francisco da Silva, acompanhado ao piano pelo maestro José Maria Del Valle, autor dos números executados. A poetisa Maria de Santa Pereira abriu a brilhante hora de arte com algumas palavras sobre a arte catarinense e encorajou, dizendo o seu último poema «Louvado para Santa Catarina». Os números executados foram devidamente aplaudidos pela numerosa assistência, tendo servido de locutora a professora Iria Fidal.

Horas, aos sábados, nos dias 6 e 13 de setembro, serão dadas a cultura 3-9-32
Centro Catarinense Jornal Capital

Transgredindo o seu Departamento Social, ofereceu, desde de manhã, as 17 horas, em homenagem ao dia de Santa Catarina, o Centro Catarinense «uma hora de arte catarinense» em sua sede, na rua Mirim, 74 — 4.º andar.

Na mesma ocasião, após algumas palavras de boas-vindas à presença dos muitos interessados, o declarador Teodoro Müller, acompanhado pelo maestro José Maria Del Valle e pelo barítono José Francisco da Silva, apresentou o programa.

Entre outros números, «Acrobata da Rua», de Cruz e Souza, interpretado por Orlando Macedo, e «O Acrobata da Rua», de Cruz e Souza, interpretado por Orlando Macedo, e «O Acrobata da Rua», de Cruz e Souza, interpretado por Orlando Macedo.

arte catarinense

Em homenagem ao Dia de Santa Catarina, teve lugar, na Sala de Ballet da Juventude, à Praia do Pôrto Alegre, às 21.30 horas, uma hora de arte catarinense.

Interessante festa artística promovida por um grupo de artistas e intelectuais.

Na despedida, Orlando Macedo e na qual tomaram parte a pianista doctoresa Fioravanti Testa, o declarador Orlando Macedo, o barítono José Francisco da Silva, acompanhado ao piano pelo maestro José Maria Del Valle, autor dos números executados. A poetisa Maria de Santa Pereira abriu a brilhante hora de arte com algumas palavras sobre a arte catarinense e encorajou, dizendo o seu último poema «Louvado para Santa Catarina». Os números executados foram devidamente aplaudidos pela numerosa assistência, tendo servido de locutora a professora Iria Fidal.

Uma Hora de Arte Catarinense

LAURA DE FIGUEIREDO

Quatro poetas e a expressiva hora de arte em homenagem à Santa Catarina, patrocinada do «extraordinário» dia de Santa Catarina, festa organizada pela insigne poetisa e jornalista Laura de Santa Pereira.

A significativa reunião foi realizada no simpático salão de aula do Ballet da Juventude, gentilmente oferecido pelo Sr. Wazick Ribeiro Presidente desse famoso conjunto coreográfico.

Com a Maestra de Santa Pereira, iniciou a festa, proferindo palavras repletas de louvor pela terra natal, pelo culto e progressista Estado que é verdadeiro orgulho para os brasileiros.

Autora do belo e harmonioso poema: «Louvado para Santa Catarina», Maestra de Santa Pereira declarou magistralmente, assim como o maravilhoso Soneto de consagração ao Delfino, a predição da seleta assistida. Maestra de Santa Pereira é nossa colcha de retalhos da tradicional «Gazeta de Notícias», artista brilhante, elegante e bonita figura de mulher, infatigável trabalhadora pela arte do país.

Fioravanti Testa, renomada pianista, executou: «Casinha Pequena», de Ernani Braga, num arranjo feliz de sua autoria, Luar do Sereno, arranjo de Miguete e Variações de Operetas de Dodani, recebendo calorosa ovacão.

Orlando Macedo, recitou temperamentalmente os versos de Cruz e Souza: «Acrobata da Rua» e o barítono José Francisco da Silva interpretou as seguintes canções de Del Valle: «Alma Ferida», «Toada», «Mãe Preta» e «O Teu Beijo também mista do conhecido compositor com a poesia de Marini de Moraes Sarmiento. Solicitada para dizer suas interessantes versos Marini de Moraes Sarmiento foi muito aplaudida.

Del Valle e seu inteligente interprete, Orlando Macedo receberam entusiásticas palmas e pedidos de bis. Testemunhamos o sucesso da Hora de Arte Catarinense, a cordialidade e alta compreensão artística da assistência.

A Maestra de Santa Pereira nos deu comprimentos pela nobre realização em prol da cultura pátria. (Da «Vanguarda», de 4-12-33).

UMA HORA DE ARTE CATARINENSE

Organizada pela poetisa Maria de Souza Pereira, presidente do Grupo de Arte de Santa Catarina, que passa a 25 de setembro, uma hora de arte catarinense, na Sala do Ballet da Juventude, à Praça do Flamengo, 122.

Tomaram parte a plêiade folclórica Flocavanti Tava, que apresentou arranjos seus; o declamador Orlando Macedo, o intérprete O Acetato da Dora, de Cruz e Sousa, e o bailarino José Francisco da Silva, acompanhado de duas bailarinas José Maria Del Valle, autor das músicas executadas. A poetisa Maria de Souza Pereira abriu a brilhante hora de arte com algumas palavras sobre a arte catarinense e encorajadora, dizendo o seu último poema "Loreado para Santa Catarina".

Os músicos encerraram com um canto apeloado pela arte catarinense, tendo sido de honra a professora Irá Fadel.

UMA HORA DE ARTE CATARINENSE

Organizada a 25 de setembro, em uma hora de arte catarinense, na Sala do Ballet da Juventude, à Praça do Flamengo, 122, sob a presidência da poetisa Maria de Souza Pereira, que abriu com algumas palavras sobre a arte catarinense e encorajadora, dizendo o seu último poema "Loreado para Santa Catarina".

Os músicos encerraram com um canto apeloado pela arte catarinense, tendo sido de honra a professora Irá Fadel.

Hora de arte catarinense



A poetisa Maria de Souza Pereira.

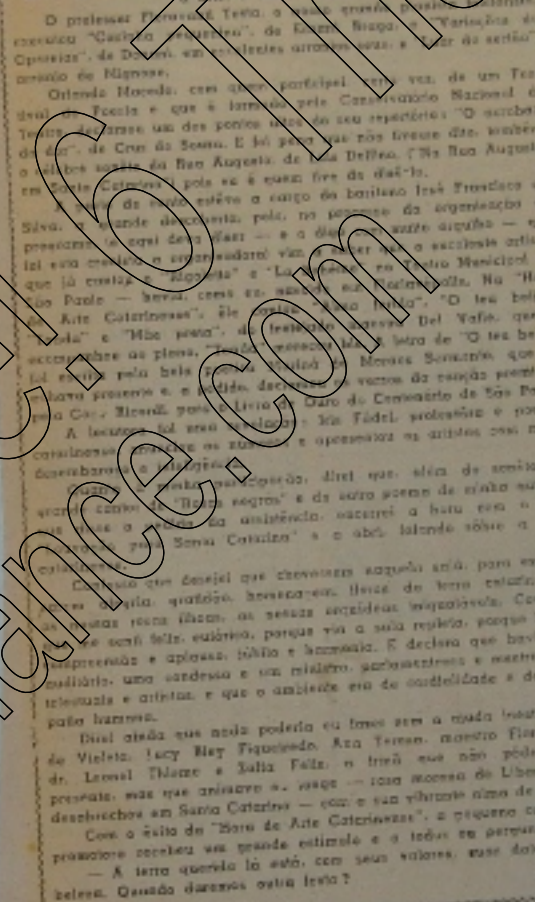
Em homenagem ao Dia de Santa Catarina, teve lugar, na Sala do Ballet da Juventude, à Praça do Flamengo, 122, interessante festa artística promovida por um grupo de artistas e intelectuais daquele Estado a sa qual tomaram parte a grande plêiade e folclórica catarinense: professor Flocavanti Tava, o declamador Orlando Macedo, o bailarino José Francisco da Silva, a bailarina Del Valle, a poetisa Maria de Souza Pereira, organizadora de tão marcante hora de arte, que recheou o pedido, o seu poema "Loreado para Santa Catarina", sendo muito aplaudida, como foram todos os demais participantes da festa, estiveram presentes duas

duas personalidades da cultura catarinense e de inteligência brasileira, tendo sido de honra a professora Irá Fadel.

Uma Hora de Arte Catarinense

Organizada a 25 de setembro, em uma hora de arte catarinense, na Sala do Ballet da Juventude, à Praça do Flamengo, 122, sob a presidência da poetisa Maria de Souza Pereira, que abriu com algumas palavras sobre a arte catarinense e encorajadora, dizendo o seu último poema "Loreado para Santa Catarina".

Os músicos encerraram com um canto apeloado pela arte catarinense, tendo sido de honra a professora Irá Fadel.



O professor Flávio de Teófilo, o mais velho dos irmãos, escreveu "Cantos e canções", da época da Segunda Guerra Mundial, e "Variações de Copacabana", da década dos anos 60, quando o samba estava em seu auge. O filho mais velho, Flávio de Teófilo, também escreveu "Cantos e canções", da época da Segunda Guerra Mundial, e "Variações de Copacabana", da década dos anos 60, quando o samba estava em seu auge. O filho mais velho, Flávio de Teófilo, também escreveu "Cantos e canções", da época da Segunda Guerra Mundial, e "Variações de Copacabana", da década dos anos 60, quando o samba estava em seu auge.

[illegible]

... e a situação dos negócios, diz que, além de um...

... e com tanta felicidade, porque vai a uma república, porque
... e com tanta felicidade, porque vai a uma república, porque
... e com tanta felicidade, porque vai a uma república, porque

[illegible]

— A terra quando lá está, com seus valores, não do-
belem. Quando duremos outra leva?

Conferencias

ACADEMIA CARUÇA DE LETRAS

Até agora, há 17 horas de trabalho oficial de sete embaixadores, no qual o chefe da delegação, o Prof. Martin Dörren Brown, além cultural da Imagem Americana, que consiste a sobre "A literatura norte-americana do século XIX" baseada em um filme exibido sobre o movimento cultural do país. A sessão será ligada ao teatro da Embaixada.

Atenção: Presidente Wilson, 165.

NOVA DE ANTE CATARINENSE -
Organizada pela professora Maíra de
Jesus Pereira, realizou-se, em 1990,
sobre o Dia de Santa Catarina,
que passou a 13 de novembro, um
jornal de arte catarinense. Tomara
parte o pianista polonês Floriano
di Tosta, que executou arranjos e
o declamador Orlando Mendo, q
interpretou "O Anjo da Dor",
Cruz e Souza, e o sertanejo

Francisco de Paula, acompanhado
pelo filho mestre José Maria
Paiva, autor dos famosos versos
309. A poesia lida de Santa In-
ta no ato de honra de São João
nas palavras sobre a data celebra-
da e chorosa. O mesmo e seu
no poema, "Louvado para São
Catarina", sendo muito festivo
a manutenção, onde se vê a
de prestígio da colônia car-
le. Os poemas encerrados
sobre a esplendor, tendo a
uma brevíssima e jovem in-
ta, Paiva.

SOCIEDADE PROPAGANDA
NAS REDES ANTENAS E OPIÇÕES
Comemorando o 50º aniversário
da fundação, a mais importante
sociedade publicitária brasileira
fez o perfil do dia 7, no Teatro
Cecília, com o seguinte pro-
grama: 10 horas: distribuição de
bilhetes aos alunos que mais se
destacaram no ano letivo de 1956;
diversos ritmos do Jazz; e às 11
e 16 minutos: apresentação
da comédia "O Rei do Rei",
de Cury e Cury, interpretada por
uma das equipes do Departamento
de Cultura, sob a direção de

EVOLUÇÃO CATÓLICO-PIETAL — Será realizada amanhã, às 13 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamin Constant, 74 (Jardim), uma conferência pública sobre a "Aproximação da Evolução Católica-Pietal" — Papel do Homem

Exposições
No dia 9, no hall do edifício sede, à Avenida Rio Branco, 1794, de 13 horas, inauguração da Mostra do Trabalho dos Alunos da Escola Normal, pertencente ao ano letivo de 1933.

— No próximo dia 7, iniciará-se, no 12 andar, da A.H.I., a exposição de objetos de etnologia prévia vista pela União de Produtores de Arroz — grupo internacional. A exposição transferirá-se 7 e 21 de agosto, diariamente, das 12 às 13 horas.

Nas sociedades científicas

SOCIEDADE MEDICA DO INH
TUTO DOS BANTARINHOS — Ao
presidência do Dr. Cavaleiro Man-
resende de hoje, às 11.30 horas, a
sala mural da Sociedade Médica
Instituto dos Bantarinhos. A or-
de do dia será assim distribuída:
Assembleia de Instrução geral.
"Transmissão patológica das (lar-
vo-gelatinas" pelo Dr. Almeida
de Souza. 2.ª) Exibição para
Diretoria de 1954.

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

de

A NA de José Ribeiro, que
de Anilys Garibaldi, nasceu em
1821 e morreu em Havana, no
coro viril e oite anos de idade.
cidade profeta à cidade de Idras.
Ribeiro, e famoso guerrilheiro
Bulhões, que mesmo quando
estava aliado aos Farrapos
gauchos da Sul, que se
lutava contra o governo im-
perial.

Garibaldi apaixonou-se por
Anita, ela por ele, e foram
filhos de amor. Filhos imperiais
cargados, mas também, des-
tinados a combater as revo-
lucionárias. Combates que
lutavam violenta e sem Anita
conviver com Brasil, na
cidade. Quando que, fugiu
por uma ilha, Anita saiu, mas
quando Garibaldi e seus com-

panheiros chegaram para estar-
tizar a libertação e con-
tinuou a fugir a combate,
sozinha.

Vários outros são as pro-
mas de coragem e capacidade
estadas entre Anita. Ven-
ceu, Garibaldi — conta Flávio
Duque Estrada — heróis de
sacris e desobediência em
tropas, transportando o corpo de
Anita, quando heróis de
interromper-se nas manifestações
de Santa Catarina.

A falta premonição não que
perdição a experiência de vida.

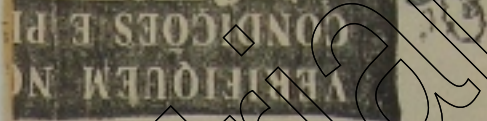
ria das fôrças estrangeiras e a solidão pelos imigrantes. Um vilalês parte para o Brasil, ao oeste, para a caçada. O primeiro caçador é o velho Muebevidé, o chefe da tribo. Segundo caçador é o filho do velho, o pequeno — o Mante. O velho, com suas filhas — Marié, Rhodé e Terzéa. Ainda seguiu depois para Nica, ao norte, com a esposa, mas, ao longo do caminho, o velho deixava para Marié, sua filha mais pequena, e a Terzéa se tornou o seu companheiro, ambos se casaram, com o mesmo.

Com a chegada para a primeira caçada, qual entregar a filha, a proteção da República? Mas, Marié. Mas ainda não há a situação de classe, não é a liberdade pela fama, pelo poder. Ainda não há a situação de classe. Com a chegada para a primeira caçada, qual entregar a filha, a proteção da República? Mas, Marié. Mas ainda não há a situação de classe, não é a liberdade pela fama, pelo poder. Ainda não há a situação de classe.

COMPLETE seu arsenal de
contatos com um 1010.
Facilidade de uso e
colher todos os sinais e
agências estrangeiras.

Foram os primeiros os pri-
meiros a descobrir uma tina
para slugs e cõr era
rosa.

— Quem está em paz com

[illegible]

"Hécuba", de Eurípides, re-
lizada pelo "Teatro do Es-
túdio", e que representa a
trágica história, e um episó-
dio que ocorreu em uma

Na noite da estreia — o Teatro Municipal estava cheio — os aplausos congratulatórios não têm ter sido um grande benefício para os principais intérpretes. Agarrados, para os idealizadores, e, para todos os outros, que retribuíram, tornando assim possível a criação da nova história, da Filha de Tropa, escrita especialmente da sua colônia.

100

Atribua-se a Eurípides (que viveu 445 anos antes de Cristo) tal fama menos do que à sua tragédia.

HORA DE ARTE
CATARINENSE

A postilha, Niterói de Nova Friburgo — A Foz de Iguaçu, grupo de artistas e de turistas, pais catimbanos — prometo.

com o mesmo propósito, mas com
respetivos países. São vários
recursos para expor idéias e in-
teresses de um povo e de
outro, com o mesmo propósito.



COQUETEL-DANÇANTE DA A.B.R.H. — Coroando as comemorações do término do seu 1.º Curso de Cultura Funcional, ministrado pelo Prof. J. G. Bustamante, a Associação Brasileira de Relações Humanas realizou, nos salões do Miramar Hotel, um brilhante coquetel-dança. No clichê, um aspecto da agradável festa, vândara, entre outros, o Prof. J. G. Bustamante, diretor cultural; a Sra. Inacema Leite, diretora social; a declamadora Nilza Alvares, diretora do Departamento de Arte; o jornalista Mauro de Sousa Pereira, diretor do Departamento de Imprensa; o Sr. Lazo de Araujo, diretor de Relações Públicas; a poetisa Altair Carreira Neto e o ator e poeta, Chico Dantas, o poeta e Prof. Almeida Costa.

isso, algumas resoluções para o futuro, sem esquecer as coisas boas de um passado e lutar gloriosas pela liberdade e o progresso. Não se pode e não se deve esquecer o futuro que buscamos, mas para nós a realidade é o presente e o futuro é o que vem depois.

Com estas palavras, o Prof. J. G. Bustamante, diretor cultural, encerrou a aula de cultura funcional. O curso foi ministrado pelo Prof. J. G. Bustamante, diretor cultural, e teve como objetivo a formação de uma consciência social e cultural. O curso foi ministrado em três módulos, cada um com 10 aulas. O primeiro módulo abordou a história da cultura brasileira, o segundo a cultura popular e o terceiro a cultura de massa.

O curso foi ministrado em três módulos, cada um com 10 aulas. O primeiro módulo abordou a história da cultura brasileira, o segundo a cultura popular e o terceiro a cultura de massa. O curso foi ministrado em três módulos, cada um com 10 aulas.

SARAU CATARINENSE

HOMENAGEM À DIA DE SANTA CATARINA,
PROMOVIDA POR SENHORAS CATARINENSES

PROGRAMA

Algumas palavras pelo Dr. CESAR SEARA

- 1 - Poema - Sra. MARIA DE SENA PEREIRA
"Louvação para Santa Catarina" (de autoria da intérprete)
- 2 - Violão e Canto - Srta. ISABEL GOMES DE OLIVEIRA
 - a) "Sereno" (Folclore catarinense)
 - b) "Sarita" (Rancheira) - Santos Rodrigues e B. Toledo
 - c) "Ratoeira" (Folclore catarinense)
- 3 - Piano (solo) - Srta. VERA MARINA SAMPAIO DE LACERDA
 - a) "Spleen" (Valsas) - Lacerda Coutinho
 - b) "Preghiera" - Boskoff
- 4 - Acordeão - Sra. CECÍLIA DI BERNARDI
"Minha Terra" (Letra e música da acordeonista)

I I

- 1 - Piano (solo) - Srta. GILDA MARIA TOLENTINO DE SOUZA
"Sonata" - I. Albeniz
 - 2 - Piano (solo) - Sr. FIORAVANTI TESTA
 - a) "Perfumes da Eternidade" (Valsa catarinense)
H. Freyesleben
 - b) Fantasia sobre "O Guarani", de Carlos Gomes
(Variações folclóricas pelo pianista)
 - c) "Luar do Sertão" - Catulo Cearense (Arranjo de Francisco Mignone. Estilização pelo pianista)
 - 3 - Canto - Sra. FANNY WANDERLEY ESPÍRITO SANTO
 - a) "Madame Butterfly" ("Um bel di, vedremo...")
G. Puccini
 - b) "Côco de Minha Terra" (Côco de Alagoas) Heibel
Tavares
 - c) "Teus Olhos" (Canção catarinense)
Música de Alvaro Ramos
Letra de Mâncio Costa
- Ao piano: Sra. ALVEAR GUIMARÃES LIMA

Auditório do IPASE - Rio de Janeiro
(Rua Pedro Lessa, 36 - 13º andar - Esplanada do Castelo)
29 de novembro de 1954
às 20.30 horas

[illegible]

A magnífica festa artística que será realizada em homenagem ao 100º de Santa Catarina, será iniciada às 20:30 horas.

Considerando, já uma tradição, ser realizada, amanhã, o «Jantar Caritarivo», patrocinado por uma comissão de senhoras e intelectuais carlinoenses, tendo à sua frente a brilhante poetisa e jornalista Maura de Sousa Pereira, nome premdo compadre da redacção de GAZETA DE NOTÍCIAS.

[illegible]

Seu objectivo é fornecer a
da frota existente a pro
geral da população de a
das de bens de consumo e
e mais.

Caracter: păsărilor pot fi
lăzate și vedea că sunt
măiestrită și ligat în some
dă: cară.

[illegible][illegible]

[illegible]

ARTE CIENCIA e CULTURA



UM RETRATO FEITO COM OS PÉS — Na exposição de "Retratos Feministas" a ser inaugurada no próximo dia 14, da 16.ª Avenida, no Museu Nacional de Belas Artes, encontra-se uma obra que constitui uma novidade. Trata-se de um retrato a pastel, feito pela pintora suíça Anneke Riggs, que, tendo pensado ser brotar, elevou a sua arte até ao pé. O retrato opõe a um exemplo de um falatório e poderia ser encarado por todos que visitarem aquela mostra.

"DIA DE SANTA CATARINA" — Festejado e dia de Santa Catarina teve lugar no auditório do IPASE uma reunião artística promovida pelos senhores catarinenses e organizada pela poetisa Maria de São Pedro. De 8 a 9 e 9 a 10, além do poema "Lançamento para Santa Catarina", declamado pela autora, o Sr. Mota de Sousa Pereira, compositor autor de música e canto, 19036, deu encenação, executada por artistas catavinses.

ou descendentes de filhos de Santa Catarina. Estiveram presentes a pastoreira, aberto pelo Sr. César Senna, personalidades da colônia catariense e representantes ligadas de sociedade e do mundo intelectual catiense.

CURSO DE ORIENTAÇÃO TRABALHISTA - Hoje, às 17 horas, no salão de Conferências Nacional dos Trabalhadores da Indústria, está instalado o Curso de Orientação Trabalhista, sob presidência pelo diretor da pasta do trabalho.

Conferencias

PALASTRA DO MINISTRO MARCO RUTENKOUR CAMPAIO SOBRE A PETROLBRAS — Hoje, às 16h00 horas, no auditório do IAPI, na Av. Almeida Prado, 78, 13º andar, atendendo a convite que fez a diretoria do Clube Imapiense, de fundadores do Instituto dos Industriais e, o ministro Marco Rutenkour Campaio fará uma palestra sobre a Petrobrás. Eudécio D'Ávila.

"BASES DA TEORIA LÓGICA DE JOHN DEWEY" — Na sessão-tema proferida, às 18 horas, na Sala de Conselho da ABE, o professor Antônio Teixeira, presidente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e membro da Diretoria Executiva do Centro Cultural Brasileiro, apresentará uma conferência sobre "Bases da Teoria Lógica de John Dewey".

O Sr. J. Falcão, primeiro ministro plenipotenciário do Brasil em Israel, receberá em dia 9, às 20 e meia horas, no salão nobre do Centro Israelita Brasileiro, uma recepção sob o patrocínio de Israel.

Nas Soc. Cientificas

TRANSFUGAÇÃO DO CURSO DE ALEMANIA — Sob as auspícias da Sociedade Brasileira de Alemães inauguramos hoje, no auditório da Prefeitura Geral, o Curso de Alemão, com início às 20 horas, sustentado em altíssima e devotação. No último dia haverá uma "conferência" de participação de professores que ministraram as aulas e qual responderão as dúvidas dos alunos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Médicos e Cirurgiões da Paraíba, em sua última assembleia geral, a nova diretoria para o biênio 1935-1936, que fica assim constituída: Presidente — Alvaro de Sales Figueira; vicepresidente — Campos da Paz Filho; 1º vicepresidente — Humberto Barreto; secretário geral — João de Deus de Quadros, e tesoureiro — Maurício Teófilo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, às 17 horas, haverá uma sessão social, a Associação Brasileira de Educação realizará uma assembleia para examinar o julgamento do relatório e eleição do Conselho diretor. Não há, porém, qualquer, a assembleia ficará aberta para a dia 12, de amanhã.

CENTRO DE ESTUDIOS MEDICOS
DO BANCO DO BRASIL - Esta
Instituição para bo. de 10 e mais

G. 88 5.

Mundano

SARAU CATARINENSE

6. DE A.

PROMOVIDO por um grupo de senhoras catarinenses e em homenagem ao Dia de Santa Catarina, realizou-se, no auditório do IPASE, uma festa beneficente com grande êxito.

No programa, iniciado com algumas palavras pelo Dr. ... de Santa Catarina, foram apresentadas as seguintes obras:

1 - ... Sra. Maria de ...
2 - ... Sra. ...

3 - ... Sra. ...
4 - ... Sra. ...

5 - ... Sra. ...
6 - ... Sra. ...

7 - ... Sra. ...
8 - ... Sra. ...

9 - ... Sra. ...
10 - ... Sra. ...

11 - ... Sra. ...
12 - ... Sra. ...

13 - ... Sra. ...
14 - ... Sra. ...

15 - ... Sra. ...
16 - ... Sra. ...

17 - ... Sra. ...
18 - ... Sra. ...

19 - ... Sra. ...
20 - ... Sra. ...

21 - ... Sra. ...
22 - ... Sra. ...

23 - ... Sra. ...
24 - ... Sra. ...

25 - ... Sra. ...
26 - ... Sra. ...

27 - ... Sra. ...
28 - ... Sra. ...

29 - ... Sra. ...
30 - ... Sra. ...

31 - ... Sra. ...
32 - ... Sra. ...

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

TEATRO



...
...
...
...
...
...
...
...

Cocktail e estreia do Ballet

Atencioso, organizado, no ...
...
...
...
...
...
...
...



...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...
...
...
...

O CRUZEIRO, 19 de fevereiro de 1955

G. de A.

O DIA DE S. CATARINA (25 de Novembro) NA CAPITAL DA REPÚBLICA



Na noite catolizante em homenagem à Padroeira de Fátima
 Presenciado por cerca de mil pessoas, a festa de S. Catarina, organizada pela Associação de S. Catarina, realizou-se no salão nobre do Palácio da República, em 25 de Novembro. O programa cultural incluiu a leitura de poemas, a execução de músicas e a apresentação de uma peça teatral. A noite foi muito animada e contou com a presença de muitas personalidades da sociedade católica.

Estreou-se a noite da sociedade católica da capital da República, tendo sido o programa cultural incluído a leitura de poemas, a execução de músicas e a apresentação de uma peça teatral. A noite foi muito animada e contou com a presença de muitas personalidades da sociedade católica.

MONUMENTO A ANITEZ

(Continúa de la p. 10)

El monumento a Anitez, que tiene una gran importancia para la historia de la ciudad, se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

Este monumento fue levantado en honor a Anitez, un héroe de la independencia de la ciudad, y se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

El monumento a Anitez, que tiene una gran importancia para la historia de la ciudad, se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

Este monumento fue levantado en honor a Anitez, un héroe de la independencia de la ciudad, y se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

El monumento a Anitez, que tiene una gran importancia para la historia de la ciudad, se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

Este monumento fue levantado en honor a Anitez, un héroe de la independencia de la ciudad, y se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

El monumento a Anitez, que tiene una gran importancia para la historia de la ciudad, se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

Este monumento fue levantado en honor a Anitez, un héroe de la independencia de la ciudad, y se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

El monumento a Anitez, que tiene una gran importancia para la historia de la ciudad, se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

Este monumento fue levantado en honor a Anitez, un héroe de la independencia de la ciudad, y se encuentra en la zona de la plaza de la Independencia.

Notícias do Rio



HOMENAGEADO O PROFESSOR ALMEIDA COUSIN

O ilustre poeta Almeida Cousin que, faz pouco, realizou uma brilhante tradução das Odes de Anacreonte, acaba de publicar "Poemas da Terra e da Vida", livro de grande valor pela forma e pelo conteúdo, que está sendo recebido com gerais aplausos, motivo por que foi o seu autor homenageado com um coquetel na Associação Brasileira de Imprensa. Entre outros intelectuais, compareceram os escritores Origens Lessa e Marques Rebelo, presidente e vice-presidente da Associação Brasileira de Escritores; escritora Helena Ferraz (Alvaro Armando); jornalista Vicente Lima, diretor da "Lux-Jornal"; poetas Murillo Araújo, que saudou o homenageado, Faísta de Almeida, Peirarô Maranhão, Luiz Papi, Solano Trindade, diretor do Teatro Popular Brasileiro; poetas Maura de Senna Pereira, Baydê Nicelussi e Beatriz Bandeira; professor Quirino Campesinato, doutor David Jardim Junior, doutora Dahlia Camargo, novelista Leira Borba, além de grande número de representantes da imprensa. O dr. Almeida Cousin leu o grande poema do seu livro "A Angústia do Homem Nu" e autografou dezetas de exemplares dos "Poemas" — o que pela primeira vez acontece na Casa do Jornalista. No clichê, um aspecto do belo coquetel, vindo-se o poeta Almeida Cousin, a escritora Maura de Senna Pereira, o poeta Murillo Araújo e o escritor Origens Lessa.

A collage of images. On the left, a faded portrait of a man with a mustache. On the right, a newspaper clipping featuring a black and white photograph of a group of people, possibly a family, and some text in a foreign language. A large, diagonal watermark is overlaid across the entire image, reading "PDF Create! 6" and "www.nuance.com".

T

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS



Figura 9. Sala e se nave da igreja paulista adaptada com Ceb 1.200m de estrada e 200m de nave.

A VISTA €183.200,00
CASA REGULAR DE

MAQUINAS

U.S. and
TEL. 44-974
Companies subject to
the 2% surcharge upon

[illegible]

NOVA REDAÇÃO DE "LEITURA"

PRESENTE AO NOSSO COQUETEL GRANDE NÚMERO DE INTELLECTUAIS, ESCRITORES E ARTISTAS

REALIZOU-SE a 9 de dezembro último o coquetel inaugural da nova redação de LEITURA, à rua Senador Dantas, 84-F-Sobrelaje que se constituiu num agradável encontro de intelectuais, escritores e artistas que assim vieram testemunhar o seu apreço e solidariedade a esta publicação cultural que, se na sua primeira fase foi a melhor revista literária da época, agora, já no sétimo número de sua nova fase, impõe-se aos leitores e círculos culturais do país com uma extraordinária receptividade.

De todas as Estados e várias cidades do interior LEITURA é solicitada com o maior interesse e carinho, através de cartas que nos chegam das várias regiões distantes. O nosso Concurso de Poesia é um testemunho da amplitude com que LEITURA circula em todo o país, pois várias centenas de concorrentes nos enviaram originais das cidades mais distantes do nosso mapa.

Por tudo isto, a festa que inaugurou a nova redação de LEITURA foi das mais expressivas. Como não houve discursos, conversou-se animadamente, bebericou-se um pouco de pernil com salgadinhos e rechãos, tudo num ambiente de camaradagem franca e de regozijo pela inauguração das novas instalações da nossa revista.

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas presentes à nossa festa, que se prolongou das 18 às 23 e mais horas, conseguimos anotar os seguintes: Deputado Irmão de Castro, Jorge Amado, Ministro Paschoal Carlos Magno, Bruno Giorgi, Thiago de Mello, Marcel Rabeiro, Enaida, Adonias Filho, Osório Barbo, Ascendino Leite, Alvaro Moreira, Silo Moreira, J. Guimarães Menegale, Mano da Maia, Alvaro Armando, Glauce de Castro, Heloisa Bastos, Valdemar Cavalcanti, Raul Lima, Carlos Ribeiro, James Amado, Antônio Olinto, Zora Seljan, Muriel Miranda, Elycio Condé, Luiz Souto Cruz, Astrolábio Pereira, Dias da Costa, Milton Pedrosa, Maurício Caminha de Lacerda, Genival Rabelo, Ary de Andrade, Delcídio Jurandir, Aécio Ribeiro, Geraldo de Freitas, Aluizio Medeiros, Maura Senna Pereira, Vera Tormenna, Dulce de Oliveira, Mario Barata, Tiziana Bonazzola, Lia Cordeiro Dutra, Ary Vasconcelos, Sandoval Moura Carneiro, Armindo Pereira, Lincoln de Souza, Almeida Coutinho, João Francisco da Silva, Paulo Amado, Edmar Morel, Dante Mitaglia, Willy Keller, Chlau Devero, A. Rolenberg, Wilson Rocha, Santos Moraes, Irls Barbosa Mello, Paulo Goy da Cunha, Luis Salgado Pereira, Silvio Cardoso, Willy Wosen, José Barbosa Mello, e muitos outros.

"LEITURA" ENCADERNADA

Durante o coquetel foi distribuído aos representantes das Agências de Publicidade e aos colonistas literários uma coleção de LEITURA encadernada (os seis primeiros números), com índice de 180 a matéria e das colaboradoras. Estas alças serão uma prova da nossa revista. De seis em seis números serão feitas três mil encadernações para venda nas livrarias aos colecionadores.

LEGENDAS DAS FOTOS: 1 — José de Castro, Thiago de Mello, Paschoal Carlos Magno e Bruno Giorgi. 2 — Um grupo de Senhoras, destacando-se Alvaro Armando, Glauce de Castro, Dulce de Oliveira, Raul Lima e Maura de Senna Pereira. 3 — Osório Barbo, Ascendino Leite, Jorge Amado, Dulce de Oliveira e Barbosa Mello. 4 — Willy Vasconcelos, Barbosa Mello, Irls Barbosa Mello, Paschoal Carlos Magno, Carlos Ribeiro, Valdemar Cavalcanti, Raul Lima e Enaida. 5 — Enaida, Santos Moraes, Dias da Costa, Antonio Olinto e Zora Seljan. 6 — Um grupo, onde aparecem, Alvaro Moreira, Astrolábio Pereira, Paulo Amado, Genival Rabelo, Vera Tormenna, Ary Vasconcelos e Silo Moreira.



VÁRIAS

"A maravilhosa" de Anita Garibaldi

No auditório do Ministério da Educação e Cultura, será realizada, no dia 21 de março, uma solenidade em homenagem à heroína catarinense Anita Garibaldi. Em nome da comissão organizadora haverá a leitura do poema "Retrato de Anita", de Aluizio Medeiros, e o discurso de abertura será proferido por Lucas Alexandre Boiteux. A solenidade será presidida por Lucas Alexandre Boiteux, e terá como convidado de honra o poeta "Retrato de Anita", de Aluizio Medeiros. A solenidade será presidida por Lucas Alexandre Boiteux, e terá como convidado de honra o poeta "Retrato de Anita", de Aluizio Medeiros.

Sua chefe da CRENÇA.

Homenagem a Anita Garibaldi

Organizada pela poetisa Maura de Senna Pereira e outras personalidades da colônia catarinense, realizase hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma solenidade em homenagem a Anita Garibaldi, a extraordinária heroína que é a figura maior da história de Santa Catarina. Participarão do programa artistas e intelectuais catarinenses.

Frições, lembranças, comemorações.

Homenagem a Anita Garibaldi

Realizar-se-á no auditório do Ministério da Educação, um solene ato, uma homenagem à heroína catarinense Anita Garibaldi. Haverá em nome da comissão organizadora a leitura do poema "Retrato de Anita", de Aluizio Medeiros, e o discurso de abertura será proferido por Lucas Alexandre Boiteux. A solenidade será presidida por Lucas Alexandre Boiteux, e terá como convidado de honra o poeta "Retrato de Anita", de Aluizio Medeiros. A solenidade será presidida por Lucas Alexandre Boiteux, e terá como convidado de honra o poeta "Retrato de Anita", de Aluizio Medeiros.

Homenagem a Anita Garibaldi

Com grande brilhantismo, realizou-se, antecediendo, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, uma hora literária-musical em homenagem à grande heroína Anita Garibaldi.

A solenidade foi promovida por várias figuras exponents da colônia catarinense e contou de duas partes, participando da primeira a jornalista e poetisa Maura de Senna Pereira, que declamou o poema de sua autoria "Retrato de Anita", e o Almi-

rante Lucas Alexandre Boiteux, que discorreu sobre "Anita Garibaldi, seu grande amor e seu grande martírio". A segunda parte consistiu de números de piano executados pelas jovens Clara Maria Thierne Chiericini e Vera Marina Sampolo de Lacerda e maestro Floravante Testa.

Em nome da Comissão Organizadora, falou o Coronel Alcides Boiteux Piazza e todos os números foram apresentados pela senhorita Gilda Tolentino de Souza, que atua com desembaraço e graça.

Sobre o palco, entre estas de rosas, via-se um grande retrato da heroína catarinense, executado pelo artista Moacir Fernandes. No clichê, os participantes do belo sarau em honra de Anita Garibaldi.

Homenagem a Anita Garibaldi na A.B.L.

Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 21 horas, na A.B.L. uma homenagem a Anita Garibaldi, presidida por Lucas Alexandre Boiteux, e terá como convidado de honra o poeta "Retrato de Anita", de Aluizio Medeiros. A solenidade será presidida por Lucas Alexandre Boiteux, e terá como convidado de honra o poeta "Retrato de Anita", de Aluizio Medeiros.

Convite

Rio de Janeiro, agosto de 1955.

Maura de Sousa Pereira

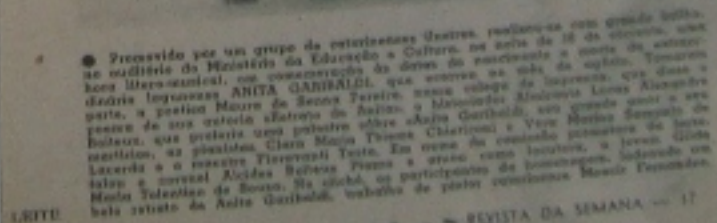
Violeta Peliz

Zilma Fernandes Seara

Alcides Boileux Piazza

Alfeu Tolentino de Souza Junior

Cesar Seara



HOMENAGEM A ANITA GARBALDI — Conter-se-nos assistiamos, realmente no estubo, no auditório do Ministério da Educação, uma solenidade em honra da brasileira Anitinha Garibaldi, premiada por uma comissão de personalidades da colônia do Estado sulino, encabeçada pela juradista e poetisa Maura de Sena Pereira. O programa misto a cargo do intelectual e artista paulistano, que foram muito aplaudidos pela grande assistência, no meio da qual se viam delegações de associações culturais, professoras, intelectuais, pilulas, figuras de projeção na colônia californiana, além de uma representante da Escola Anita Garibaldi. No encêrra, a poetisa e dedilhadora Maura de Sena Pereira

Anita Garibaldi celebrada no Rio



O nome de Anita Garibaldi, a extraordinária catarinense que, há mais de um século, assombrou o mundo com os seus feitos, andava injustamente esquecida.

Seu nome, no entanto, não pode cair no esquecimento, pois a história de Anita é um exemplo de amor, patriotismo e luta pela liberdade dos povos, que inspirará sempre os homens.

Folgamos pois, em registrar que, ao mesmo tempo em que, em Santa Catarina, era constituída a Comissão pró Monumento a Anita Garibaldi, uma bela homenagem a Hersília das Doze Mundos se realizava, aqui no Rio, no auditório do Ministério de Educação e Cultura, em comemoração ao 106.^o

aniversário da morte de Anita, organizada pelas seguintes personalidades catarinenses: escritora Maura de Senna Pereira, almirante Lucas Alexandre Boileux, doutor Lionel Thleme, senhor Alfeu Valentim de Souza Junior, coronel Alcides Boileux Faria, senhora Violeta Fells, maestro Fioravanti Testa, cantora Fanny Wanderley Espôrta Santo e casal de senhores Cesar Seara. A comemoração em apêndice foi aberta pela senhora Maura de Senna Pereira, que declamou o poema de sua autoria "Retrato de Anita", poema que publicamos ao lado, com uma ilustração da artista catarinense Moacyr Fernandes, que é também o autor do quadro inaugurado naquela brilhante noite. No clichê, os participantes da solenidade, laudando o retrato.

HOMENAGEM A ANITA GARIBALDI



A homenagem a Anita Garibaldi realizada no auditório do M. de Educação
em 1955. A foto é de J. G. F. S. S.



Recital: — A poetisa Maria de Sena Pereira, realizou um recital sobre Anita Garibaldi que se constituiu grande êxito. Na clichê Maria de Sena Pereira declamando uma das poesias que encantaram a fina assistência que lotou o auditório da A. B. I.

“Petropolis” Setembro - 1955



● Promovido por um grupo de estudantes ilustres, realizou-se uma grande festa, na sede do M. de Educação, em 1955, em homenagem a Anita Garibaldi. A festa foi muito bem sucedida e contou com a presença de muitas pessoas. A festa foi muito bem sucedida e contou com a presença de muitas pessoas.

PROGRAMA

Algumas palavras pelo Coronel Alcides Boiteux Piazza, em nome da Comissão Organizadora

1.ª PARTE

1. Poema — Sra. Maura de Senaa Pereira
"Retrato de Anita"
2. Allocução — Almirante Lucas Alexandre Boiteux
"Anita Garibaldi, seu grande amor
e seu grande martírio"

O quadro que aparece no palco, baseado no único verdadeiro retrato de Anita Garibaldi e feito especialmente para esta solenidade, é do autor do consagrado artista catariense Mance Frazzetta.

Locução: Sra. Gilda Maria Tolentino de Souza

2.ª PARTE

1. Piano (solo) — Sra. Vera Marina Sampaio de Lacerda
"Prelúdio" — Rachmaninov
2. Piano (solo) — Sra. Clara Maria Thiene Chiericoni
"Sonata Opus 90" — Beethoven
3. Piano (solo) — Sr. Fiorasanti Testa
Fantasia sobre "O Guarani", de Carlos Gomes (Variações harmônicas pelo pianista)
4. Canto — Sra. Fauny Wanderley Espírito Santo
 - a) "Le Noyer" — Robert Schumann
 - b) "Romeu e Julieta" ("Ah! Je veux vivre") — Gounod
 Ao piano: Sra. Alcear Guimarães Lima



● Promovida por um grupo de catarienses jovens, realizou-se com grande brilho, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, na noite de 14 de novembro, uma homenagem a ANITA GARIBOLDI, que ocorreu na sala de espetáculos que deu o nome à praça, a praça Maura de Senaa Pereira, e homenageou Maura de Senaa Pereira, que profeta sua valente filha Anita Garibaldi, sua grande amor e sua esposa, os filhos Fiorasanti Testa, os filhos de Maura de Senaa Pereira, a jovem Gilda Tolentino e o senhor Alcides Boiteux Piazza a quem se dedicou a homenagem. Na ocasião, os participantes da homenagem, incluindo um belo retrato de Anita Garibaldi, trabalho do pintor catariense Mance Frazzetta.

LEITE

REVISTA DA SEMANA — 17

Setembro 1953



HOMENAGEM A ANITA GARIBOLDI — Conforme anunciado, realizou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação, uma solenidade em homenagem à heroína catariense Anita Garibaldi, promovida por uma comissão de personalidades da cidade do Estado sulista, encabeçada pelo jornalista e poeta Maura de Senaa Pereira. O programa esteve a cargo de intelectuais e artistas catarienses, que foram muito aplaudidos pela grande assistência, no meio da qual se viu delegações de associações culturais, professores, intelectuais, políticos, figuras de projeção na cidade catariense, além de uma representante da Escola Anita Garibaldi. No encerramento, a poeta e escritora Maura de Senaa Pereira.

Convite

GRUPPO ASSOCIATI L'ITALIA
M. ALBERTI BUONO, INC.
ALBERTI - INC.



BOJENAGEM A ANITA GARDALIN — Confinar-se ao trabalho, realizar-se no ensino, ser útil ao Estado, à Educação, aos alunos, eis os lemas de Anita Gardalin, professora de Inglês, no Colégio de Fátima, em Curitiba. Por uma coincidência, a personalidade da colista do Estado anônimo, embarcou para Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará, e passou a trabalhar no cargo de intérprete e assistente social, que tem um maior significado pela grande atuação da colista, na qual se vê a dedicação de amor ao trabalho, a lealdade de amor ao ensino, a eficiência, a inteligência, a polivalência, a preferência de trabalhar na colista, a figura de uma colista representativa.

Colista de Fátima Anita Gardalin. No ensino, a poesia e a doutrina. No amor de homem, a pureza.

[illegible]

Setembro 1953

Para o Sr. Luiz Alberto Lange, ativo e dedicado colaborador, com o intuito de retribuir o bem compreendido pela classe modeladora, realizando com esforço e larga visão, o trabalho que impetam no desenvolvimento de uma das grandes riquezas nacionais.

Vem o Sr. Luiz Alberto Lange fazer a lista de serviços prestados à indústria madeireira paranaense, quando, por isso, de jure, do sul do país.

Sempre assistiu aos trabalhos de sua repartição, estudioso das questões florestais, a ser permanente à frente desta importante para o êxito na solução de problemas que interessam ao Paraná e às classes produtoras de madeira no Paraná.

Companhia Comercial Schrader - Blumenau

Sede : Rua 15 de Novembro, 111 — Telef. 1173 — Depósito : Rua Itajaí N.º 260 — Telef. 1043
CAIXA N.º 4 — TELEGRAMAS "AMPEX" — CODIÇOS RIBEIRO, A. B. C. 5A ED. RUD. MOSSE E MASCOTE
REPRESENTAÇÕES — CONSIGNATÓRIOS — IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
CASA FUNDADA EM 1889

BLUMENAU — S. CATARINA

Revista do Sul

"O VALE DO ITAJAI"

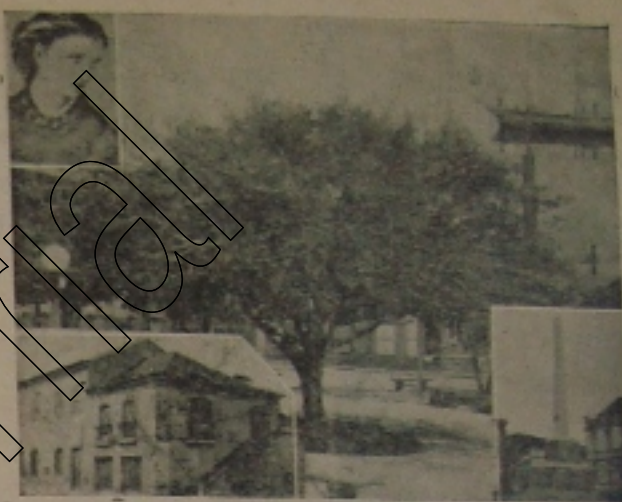
Escritório geral em Curitiba :
R. Pedro Ivo, 423-4.º — Apto. 401

Faltava, hoje, em... a Anita Garibaldi, uma bela homenagem à Heroína dos Dois Mundos se realizava, aqui na Rio, no auditório do Ministério de Educação e Cultura, em comemoração ao 100.º aniversário da morte de Anita Garibaldi. Devo acrescentar que aquela homenagem, que realizou com a ajuda de um caro e ilustre grupo de conterrâneos, veio quebrar o injusto silêncio que se tem feito em torno da mais alta figura da história catarinense e coincidiu com as patrióticas atividades que se iniciaram em Santa Catarina, em prol de um monumento à Anita Garibaldi na cidade histórica da Laguna, berço da Heroína dos Dois Mundos, sede da República Juliana. Devo acrescentar ainda que, na solenidade em apreço, aparecia no palco, executado pelo artista catarinense Moacir Fernandez, um belo retrato de Anita. Agora, o poema:

Retrato de Anita

MAURA DE SENNA PEREIRA

...cedendo a pedidos, publico a seguir o meu "Retrato de Anita", poema com que abri a solenidade realizada em agosto deste ano, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, em comemoração à passagem do 100.º aniversário da morte de Anita Garibaldi. Devo acrescentar que aquela homenagem, que realizou com a ajuda de um caro e ilustre grupo de conterrâneos, veio quebrar o injusto silêncio que se tem feito em torno da mais alta figura da história catarinense e coincidiu com as patrióticas atividades que se iniciaram em Santa Catarina, em prol de um monumento à Anita Garibaldi na cidade histórica da Laguna, berço da Heroína dos Dois Mundos, sede da República Juliana. Devo acrescentar ainda que, na solenidade em apreço, aparecia no palco, executado pelo artista catarinense Moacir Fernandez, um belo retrato de Anita. Agora, o poema:





Retrato de Anita

MAURA DE SIENNA PEREIRA

Atendendo a pedido, publico a seguir o meu "Retrato de Anita", poema com que abri a solenidade realizada em agosto deste ano, no Auditório da Prefeitura de Educação e Cultura, em comemoração à passagem do 100º aniversário da morte de Anita Garibaldi. Devo acrescentar que aquela homenagem, que realizei com a ajuda de um coro e ilustre grupo de conterrâneos, veio guarnecer o mesmo afreito que se deu em um livro da mais alta figura da história catarinense e coincidiu com os patrióticos rituais que se iniciaram em Santa Catarina, em prol de um monumento à Anita Garibaldi na cidade histórica de Laguna, herdeira da Heróica das Dois Mundos, sede da República Juliana. Devo acrescentar ainda que, na solenidade em apreço, aparecia no palco, executado pelo artista catarinense Moacir Fernandes, um belo retrato de Anita. Agora, o poema:

Centro Catarinense

O Centro Catarinense do Rio de Janeiro, re instalado há três anos, está vivendo momentos de indiscutível projeção, devido, principalmente, ao fato de ter criado o Departamento Cultural e convidado para organizá-lo e dirigir a poetisa Maura de Sena Pereira.

Inaugurado num elegante coquetel, na sede do Centro Catarinense, em que se fez ouvir a palavra de Maura e confraternizou a colônia catarinense, o Departamento Cultural acaba de realizar a sua primeira festa no auditório do Ministério da Educação, executando um fino programa Literário-Musical. Participaram dessa hora de sensibilidade e cultura, em homenagem à data oficial do Estado de Santa Catarina, o deputado Jorge Lacerda, que dissertou sobre "O Dia e a Terra de Santa Catarina", a poetisa Maura de Sena Pereira, dizendo poemas de sua autoria, as cantoras Nazira Mansur e Ivonne Brüggemann, Lind, acompanhadas pelas professoras Lourdes Collier e Raquel Camen; as jovens Vera Marina e Marlene Sampaio de Lacerda, bisnetas do poeta catarinense Lacerda Coutinho, e Clara Maria e Raimundo Chiericoni, Adelaide Moritz, que encheram a brilhante hora de arte. A grande existência saudada, no início, pelo presidente interino da entidade, almirante Arnaldo Pinto da Silva, sendo atuado, como locutor, o radialista catarinense Edino Krieger.

JORNALISTA MAURA DE SENA PEREIRA

Encontra-se há dois dias, nesta Capital, em visita a pessoas de sua família, a jornalista Maura de Sena Pereira, brilhante escritora e poetisa catarinense.

Maura colabora nos principais jornais do Rio, dirigindo uma Seção no Diário de Notícias.

No Centro Catarinense, foi destacada a sua atuação, no sentido cultural e social, organizando recepções e tendo barragem verde que chegasse ao Rio, a fim de que sentisse presente a terra querida em contato com os seus catarinenses.

"Diário da Tarde", sempre à disposição catarinense feita estado em sua hora natal.

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

MAURA DE SENA PEREIRA

Temos a grata satisfação de registrar nesta nota a passagem por esta Capital de Maura de Sena Pereira, jornalista de grandes méritos e festejada poetisa.

Maura honrará-nos com a sua visita e, em nossa Redação, conosco mantivera agradável palestra.

Em data de 10 de outubro p. p. a poetisa catarinense levou a efeito um recital nos salões da simpática emissora de Florianópolis, "Rádio Guarujá", declamando belas poesias de sua lavra, tendo sido Maura, mercêdamente muito aplaudida.

Nossa brilhante Condição, atualmente empresta o vigor de sua pena ao conhecido órgão da imprensa católica "Gazeta de Notícias", onde mantém a Seção "Nós e o mundo".

Maura é incansável. Dotada de espírito inquieto movimentase sempre, não pára nunca.

Ora surtigola na onda sonora de uma emissora, a falar com a nossa alma, através de sua poesia cantada, ora pela imprensa, espargindo o perfume da sua obra robusta sobre o seu grande círculo de leitores.

No "Centro Catarinense" com sede à rua do Alamo na Capital Federal, vemos-a, como figura de peso, prestando o seu valor àquela entidade.

Maura não pára... prossegue sempre... indefinidamente... incansavelmente.

E assim o será enquanto a poesia viver no coração de Maura.

Nesta breve nota agradecemos à nossa amiga Collega a carinhosa visita que nos fez, tornando-se assim mais de constante caminhada para o bem e o alto.

UMA HORA DE ARTE CATARINENSE

Realizada na Fundação Nacional de Danças, Praça do
Independência, 13, Dias 28-11-56
EM HOMENAGEM À DOUTORA SENA PEREIRA
Relatório Bulletin de Juventude - 29 de Novembro de 1956

PROGRAMA

1. ALGUMAS PALAVRAS — Maura de Sena Pereira.

2. CANTO — Professor Floriano Costa.

1. Canção "Requiem" — Ernani Braga. (Arranjo de P. Costa)

2. Luar do Sereno — de Francisco Mignone

3. Variações — Donatoni

(Arranjo de P. Costa)

3. DECLAMAÇÃO — Orlando Macedo

1. Soneto — Del Valle

2. Soneto — Cruz e Souza.

4. CANTO

José Francisco da Silva

(Ao piano: Maestro Del Valle)

1. Alma Férida — Del Valle

2. O Teu Beijo — Del Valle

(Letra de Marinha de Moraes Sarmiento).

3. Toada — Del Valle

4. Mãe Preta — Del Valle

5. LOUVAÇÃO PARA SANTA CATARINA — Maura de Sena Pereira.

Locutor: Iris Fadel (Profa.)

DE CULTURA

"Formas da Terra e da Vida"



Uma do "cacha-lá" oferecida por um grupo de intelectuais Almeida Coutin, no jardim-terrace da Associação Brasileira pelo lançamento de seu livro "Formas da Terra e da Vida". A homenagem levou várias diversas realizações, tendo o poeta no autógrafo vários exemplares de seu livro. Na noite, da homenagem, tendo-se, da esquerda para a direita, o ines Leste, o poeta Mirão Araújo, a escritora Maura de Sena Pereira e o homenageado, poeta Almeida Coutin.

GRAMA DE RECEPÇÃO

AS "RICHOS" DE 1956

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

admirável. Há, porém, uma coisa que não se pode deixar de mencionar: a presença de Almeida Faria e Joaquim Costa de Sousa.

"Noite Folclórica"

Conforme noticiamos, realizou-se sábado último, na sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo 132, uma festa em benefício da Associação dos Cantadores do Nordeste. Foi uma "Noite Folclórica", promovida pela senhora Léa Luna, Dra. Ieda Meneses e escritoras Zera Braga, Edna Savaget e Moura de Sousa Pereira, que convidaram Almirante para dirigir a brilhante festa. Estiveram-se várias duplas dos célebres cantadores nordestinos, que executaram, ao som dos violões, as suas apreciadas canções, marciais e galopes. Além dos desfiles e dos "galopes à beira-mar", a festa que encerra o espetáculo. — Domingos Fonseca, o presidente da Associação, e Lourival — e outros, várias vezes apresentados no livro, destacando-se o apresentado pelo brilhante poeta Dr. Almeida Coutinho: "O sol do amor lá se emborça, ficamos o luar da saudade". Os números dos cantadores foram, em trechos, por números de dedicação, tendo sido muito aplaudidos as postas regionais. Meta Central, Tá da Luz, Kleber Cruz, José Francisco e Jansen Filho, o jovem de domador Brasil, ex-produtor, e a nossa colega Moura de Sousa Pereira. A "Noite Folclórica" foi recordada com a visita e exibição de duas "Folhas de Reis", canções que vieram de Nova Iguaçu, dirigidas pelo folclorista Manuel Brandão.

CANAL

"Noite Folclórica"

EM BENEFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO DOS CANTADORES NORDESTINOS

Com a participação de Domingos Fonseca, Palmeirinha, Lourival Faria e outros destacados cantadores nordestinos, realizou-se no sábado passado, dia 29, às 20 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo 132, uma festa em benefício da Associação dos Cantadores do Nordeste.



Nossa colega Moura de Sousa Pereira, da Comissão da "Noite Folclórica"

uma festa em benefício da Associação dos Cantadores Nordestinos.

A comissão promotora da "Noite Folclórica" compõe-se das senhoras Léa Luna, escritoras Moura de Sousa Pereira e Edna Savaget, escritora Zera Braga e Dra. Ieda Meneses, com as suas e interessados poderão procurar os convites.

"Noite Folclórica"

Em benefício da Associação dos Cantadores do Nordeste

Dia 29 de Outubro de 1935

Às 20 horas

CONVITE

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES
PRAIA DO FLAMENGO, 132

NOTICIA

A "NOITE FOLCLÓRICA" — Na sede da União Nacional dos Estudantes, realizou-se mais uma festa em benefício da Associação dos Cantadores do Nordeste, promovida pelas senhoras Moura de Sousa Pereira, Edna Savaget e Zera Braga, dra. Léa Luna e dra. Ieda Meneses. A "Noite Folclórica" teve a direção de Almirante e a participação de várias duplas dos festejados cantadores nordestinos e de numerosas postas regionais. Destacaram parte, ainda, Domingos Fonseca, Almeida Coutinho, Manuel Brandão, que abrilhantaram também a festa, com seus números justamente apreciados.

■ Através da Editora "A Noite", sairá breve o livro "Eventos da noite Nabor Fernandes".

ENTRADA

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

PDF

Create! Trial

www.nuance.com

DEPARTAMENTO DE TELEGRAMAS		TELEGRAMA	
NUMERO DE REPETICAO	ENTRADA	SENNA PEREIRA SECRETARIA	
Recebido		CENTRO CATARINENSE RUA MEXICO	
De		74	42
Em		MANGAR RIO DE	
DOY			
PRELIMINAR		LAPA RIO DE JANEIRO 18-20-1700	
O grãfado mostra as seguintes indicações: 1. O número do telegrama. 2. O número da entrada. 3. O número da saída. 4. O número da distribuição. 5. O número da entrega. 6. O número da recepção. 7. O número da entrega. 8. O número da recepção. 9. O número da entrega. 10. O número da recepção.			
HABITUE-SE A INDICAR NO RECEBIMENTO DO SEU TELEGRAMA A DATA EM QUE O RECEBER COM ESSA PROVENIENCIA, AUXILIANDO O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.			
SINCERAS CONGRATULAÇÕES EXTENSIVAS DIGNOS MEMBROS			
DIRETORIA MACHADO SOBRINHO			

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

11/3/56

DS

5



A música é sempre uma das protagonistas da noite. Neste sábado, o cantor Alencar, do grupo Os 400 Batimentos, apresenta o seu novo trabalho, o álbum "A angústia do homem". Na noite de sábado, o cantor estará acompanhado de sua esposa, a cantora Maria Clara Pereira, e da banda Os 400 Batimentos. O show será transmitido ao vivo pelo canal 10.

PO

(Continuação)
na morte de I-
leira. Nunca
com o retrato
sua apertado. O
quando em pri-
meiro satisfação
que, sofrendo a
de pertença. Im-
cunado com a I-
Mário Teixeira,
relatou sua ex-
periência e sua
carta assinada
de Jacinto, 16
1916, sua Fei-
ção do Exército
marcam imen-
são de Mário T

Em agosto de 1998, após o envio de Emlin de B...

...da qual a nam...

Nada a verba...

E não, não...

GA-FEIRA, 7 DE DEZEN

NO MINHAÇÃO
RICARDO RAMOS
O ilustre poeta, jornalista, escritor, domingo afternoon, em sua residência do Leblon, com sua filha, o jovem escritor Ricardo Ramos, em estúdio e biblioteca, tendo uma homenagem ao aparecimento do livro de estreia do mesmo, o volume de contos "Trevo de Espinha", que está sendo recebido com êxito excepcional na cidade fluminense.
Participaram do papo, além de outras personalidades: Caetano Fardim e senhora; Paulo Mendes Campos e senhora; Flávio de Aquino e senhora; Valdemar Cavalcanti e senhora; Basílio Lina e senhora; Elzeu Jacob e senhora; Afrânio Mulo e senhora; Antônio Machado e José Carlos; Wilsoy Lopez; Percy Deane e senhora; Francisco de Assis Barbosa e senhora; Celso de Lima e senhora; Ayndano do Couto Ferraz; Petrônio Azeiteira; Mauro de Bessa Pereira; Milton Portes; Ricardo Sales; Omar Mesquita e sua; Basílio de Azeiteira; James Azeiteira; Louzada; Ricardo Perez; Getir Campos e senhora.

EM BENEFÍCIO

[illegible]



A data de hoje assinala o trigesimo aniversário da fundação da nossa grande imprensa, com a presença de Maura de Sousa Pereira, jornalista, além de dedicação aos trabalhos artísticos e culturais, possuindo, ademais, de um brilhante talento. Maura de Sousa Pereira que acaba de publicar, editado pela Organização Simões Correia, as reportagens que realizou em torno do palpitante tema: «O povo sem dor».

Destacada figura de nossa vida intelectual e jornalística, a aniversariante, que deverá apresentar, dentro em breve, através da nossa Editora, uma nova série de suas magníficas reportagens, que mostra, não há dúvida, a sua faceta de repórter moderna, resplandecente de coragem e admirável, as suas justas e expressivas homenagens por motivo desse grande evento, a que não faltará, sem dúvida, as felicitações de uma legião de «Amigos de Maura», a exultante e efêmera de Maura adida neste jornal.



PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

CON
Envolvam os seus, pois
sempre que participam de
estas festas, a alegria se
reflete no rosto de todos.
Um momento marcado para
os estudantes e professores
desfrutar de momentos de
convívio e alegria nas
festas de fim de ano, que
se realizam no mês de
dezembro.





Do Rio



Ruth, de 8 meses de idade, é a encantadora
filhinha do ilustre casal Dr. Nelson Silva e
jovem esposa Sra. Fernando de Campos
Lobo e Silva, da sociedade de Florianópolis.
Ruth é sobrinha da escritora D. Maria de
Senna Pereira, nossa valiosa colaboradora.



CLUBE NAVAL

Homenagem poética

de

Nina Costa

e

suas alunas

as poetas

Almeida Coutin e Olavo Dantas

Programa-convite

Terça-feira, 26 de julho de 1958
às 20,30 horas

Ultima Hora

EDITORA ULTIMA HORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1082
RIO DE JANEIRO
DIRETORIA

FESTA DO "INVEN DO TEMPO" DE 1957

Para o almoço em homenagem ao Professor Octavio Dupont, o "INVEN DO TEMPO" de 1957, ÚLTIMA HORA, por sugestão do próprio homenageado, tem o prazer de convidar o Dr. J. C. DE ALMEIDA COUSIN, para participar da festa, que será realizada no próximo dia 12 de Outubro, às 12:30 horas, no salão da Tribuna Especial do H. pódrozo da Cávca, à Praça Santos Dumont.

Editora ULTIMA HORA S. A.

G. L. M.
GERALDO L. DE QUEIROZ MATTOSO,
Secretário da Diretoria

I PARTE

Almeida Coutin

Elisabeth Sapa de Jesus	Agua Marinha
Amélia Maria Sousa	Opala
Desconhecido	Virgílio
Luiz Berto Ribeiro	Por quê?
	Maria Ifigênia
Elza Kaku	Anchieta, Serra das Esmeraldas
Odete Maria Almeida	O culto negro
João Maria Figueira Reis	Canto de Outono
Marilene L. Guimarães	
Theresea Mendes	Voz fraterna do poeta
Luís de Jesus Braga	Banzo
Rosário Maria Jorge	
Uma Rosa Sousa	Isa - Degredados Tiradentes.

II PARTE

Olavo Dantas

Santa Maria Fátima Maia	A vida do marinheiro
Elisabeth Sapa de Jesus	Trovas
Amélia Maria Sousa	
Elza Kaku	Soneto Romântico Véspero
Desconhecido	Jardins de Deus
Marilene L. Guimarães	
Luiz Berto Ribeiro	Confissão - Loude
Theresea Mendes	Maga
Luís de Jesus Braga	Barcarola
Rosário Maria Jorge	A voz do poeta
Uma Rosa Sousa	Vozes
Gerlinda Brande	O poema da Noite
Rosa Costa	

Ultimattora

EDITORA ÚLTIMA HORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 124
RIO DE JANEIRO
DIRETORIA

FESTA DO "HOMEN DO TURFE" 1967

Para o almoço em homenagem ao Professor Octavio Augusto, o "HOMEN DO TURFE" de 1967, ÚLTIMA HORA, por sugestão do próprio homenageado, tem o prazer de convidar o Dr. J. C. DE ALMEIDA COUSIN, para participar da festa, que será realizada no próximo dia 12 de Outubro, às 12:30 horas, no salão da Tribuna Especial do Hipódromo da Gávea, à Praça Santos Dumont.

Editora ÚLTIMA HORA S. A.

GERALDO L. DE QUEIROZ MATTOSO,
Secretário da Diretoria



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES HUMANAS
Rua Alvaro Alvim, nº 21 - 10º andar
PROGRAMA DE DEZEMBRO DE 1959

Dia 1
Terça-Feira 18,30 horas
Nós os adolescentes. Nossos problemas. (Continuação da sessão programada em 24/XI). Debate por uma equipe de adolescentes apresentando seus casos e problemas. Soluções dadas pelos professores da A.B.R.H.

Dia 3
Quinta-Feira 18,30 horas
REUNIAO SOCIAL

Dia 8
Terça-Feira 18,30 horas
Continuação do programa do dia 1º

Dia 9
Quarta-Feira 18,00 horas
Coquetel na "A Livraria São José" (Rua S. José nº 39) durante o qual a Poetisa Maure de Sena Pereira, Diretora da Imprensa da A.B.R.H., autografará exemplares do seu livro "Circulo Sexto".

Dia 10
Quinta-Feira 18,30 horas
ANIVERSÁRIO DA A.B.R.H.
ASSEMBLÉIA GERAL

Dia 15
Terça-Feira 18,30 horas
SOLEMNIDADE DE ENTREGA DE CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LITERATURA GERAL, MINISTRADO PELO PROF. ALMEIDA COSTA. SERÁ PARANINHO O EXMO. SR. EMBAIXADOR DE EL SALVADOR, DR. RAPHAEL BARRAZZA MONTERROSA. Local: Av. Celogeras, n. 15 - 10º andar.

Dia 17
Quinta-Feira 18,30 horas
O HOMEM NA ÉRA DA PRODUTIVIDADE. LIDERANÇA E RELAÇÕES HUMANAS.
Prof. José Gonçalves Bustamante

Dia 22
Terça-Feira 18,30 horas
EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS DEFICITÁRIOS VISUAIS.
Dr. Wilson Ferreira - Diretor do Instituto Benjamin Constant, do Ministério de Educação e Cultura. (Acompanhado dos membros da campanha do E.R.D.V.)

Dia 29
Terça-Feira 18,30 horas
TÉCNICA DO MANEJO DA CRÍTICA - A CRÍTICA MAL FEITA - FERE A DIGNIDADE HUMANA - PORQUE CRITICAR - COMO CRITICAR - ONDE CRITICAR - O QUE SE OBJETIVA COM A CRÍTICA.
Prof. Eugenio Mattoso.

Jantar de confraternização e homenagem aos aniversariantes do mês. Data a ser marcada.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

- Dia 1 - Gen. Dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho
10 - Sr. Wilson Abiteboul Agoua
15 - Prof. José Coelho de Almeida Cousin
18 - Sra. Maria de Lourdes Pimental dos Reis
25 - Sra. Helena Campos Firpo
31 - Srta. Yone Maria Silva

A Diretoria da A.B.R.H. deseja aos seus Associados e exmos. Famílias um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de venturas.

L U X
JORNAL

CORREIO DA MANHÃ
RIO DE JANEIRO

15
OUTUBRO
1960

RECITAL POETICO

DE
MADELEINE BAZIN

(Curso Delyna Cascha de Oliveira)

E

MEMBRO DA S. C. A. B.

Homenagem aos poetas brasileiros

Dia 18 de Outubro 1960

às 21 horas

II

TEATRO DA
MAISON DE FRANCE

III

Convite

Programa



ARTE DE DIZER RECITAL

EM BENEFÍCIO

DA

Sociedade dos Amigos

DO

HOSPITAL PSIQUIATRA

SÃO VICENTE

DE PAULA



Pelas Almas

de

Violeta Medesto de Almeida

Às 20,00 horas de
9 de maio de 1960

INGRESSO
Cr\$ 150,00

TEATRO JOSÉ DE ALENCAR

1.ª PARTE

Folhas de Outono
A baianista
Noite de nupcias
A arvore da terra
Vamos fabricar collier
Revolucao francesa
Avul, de penso á casa
Alegria

Vera de Mello
Lecio Correia
Leonele Oliveira
Augusto do Anjos
Dias de Santos
Del Valle
Beatriz Reynal
Antonio Siqueira

2.ª PARTE

As duas janelas
O romance do juncão
A heroína
Precaução
O riso e a lagrima
O poeta e a virgilio
Fantasia cigana
A lenda do bacurau
Vento fofo

Celulo da Paizão Crescente
Alberio de Oliveira
Heitor Frias
D. Martins de Oliveira
Jefferson Leão de Almeida
Ricardo de Almeida
Oliver Dantas
Dylson Cunha de Oliveira

3.ª PARTE

Poesia para Zé
A morte de um seringueiro
No Jaqueiral jaguareto
Rosa branca, rosa vermelha
L'Horloge de grand-mère
Mekimau
Brasileiro, onde está tua Patria?

Maura de Sousa Vitoria
Humberto de Campos
Adalberto de Almeida
Rafael de Almeida
Teresa de Almeida
Rafael de Almeida
Rafael de Almeida

ARTE DE DIZER
RECITAL

EM BENEFICIO

DA

Sociedade dos Amigos

DO

HOSPITAL PSIQUIATRA

SÃO VICENTE
DE PAULA



Pelas Alunas
de

Tielela Modesto de Almeida

As 20,00 horas de
9 de maio de 1960

INGRESSO
Cr\$ 150,00

TEATRO JOSÉ DE ALENCAR



CLUBE NAVAL

RECITAL POÉTICO

PROGRAMA - CONVITE

SEGUNDA - FEIRA
RIO, 30 DE JUNHO DE 1958
AS 20,30 HORAS

L U X
JORNAL

O GLOBO
RIO DE JANEIRO

9 SET. 1960

NOITE DE POESIA



Dr. João Távora e sua esposa, poetisa e destacada. Lourdes Pessoa, apresentadora, veio ao palco seguida de outros, em cantos e poemas a uma série de recitais com o propósito de divulgar os poetas, escritores, artistas e pesquisadores. Participaram presentes entre outros, J. D. de Almeida Junior, Maria Cabral, Mariana D'Almeida e outros. Távora, Almeida, Maria Araújo, Maria José Pereira, Glória Dantas, Almeida Gomes, Milton Mendes e outros, todos de letras e talentos destacados. Lourdes Pessoa Távora, presidente atual do Grupo de Poetas de Letras de Amad e de Associação dos Artistas Neoclássicos, foi escolhida pelo público para ser a apresentadora da noite.

24/4

Anita Garibaldi

MAURA DE SENNA PEREIRA

As datas de 4 e 30 de agosto marcam, este ano, respectivamente, o 110.º aniversário da morte e o 140.º do nascimento de Anita Garibaldi. Não serão, no entanto, apenas ligeiramente lembradas, como ocorrer em 1949, ano do centésimo do desaparecimento da extraordinária brasileira. Pelo menos aqui no Rio de Janeiro, as datas que assinalam decênios de reconhecimento tão significativas terão a repercussão que merecem, graças à iniciativa do Centro Catarinense no sentido de comemorá-las com um largo programa de realizações, em honra e glória de Anita.

Assim, a 4 de agosto, parlamentares catarinenses lembrarão os feitos da imortal contrainda e darão notícia das comemorações que, na mesma data, o Centro Catarinense iniciará em sua sede: a Campanha de Socios e do Curso de Assuntos Catarinenses, devendo preferir a aula inaugural o eminente historiador almirante Lucas Alexandre Bittencourt, que falará sobre "Anita Garibaldi, seu grande amor e seu grande martírio". Na mesma ocasião será inaugurado um retrato de Anita Garibaldi, obra de artista catarinense Moscir Fernandes. O trabalho se encerrará por um o mês de agosto e terminará em setembro, conferindo-se o programa que vai publicado em outro local do mesmo boletim. A todos os assistirem às sessenta aulas-conferências do Curso de Assuntos Catarinenses, será conferido um certificado em a assinatura de Dr. Max Tavares de Amaral, presidente do Centro Catarinense, quando à data que lembra o 140.º aniversário do nascimento da legenda Ana de Jesus Ildefonso, a matriarca catarinense que iria ocupar a Heróica dos Dois Mundos — será comemorado no dia 31 com uma conferência que versará também sobre Anita e terá, como a primeira, caráter popular.

Promovendo e liderando as importantes comemorações, a direção da entidade barriga-verde, além o quadro social a colônia catarinense, os amigos de Santa Catarina, esperando que todos prestigiem uma iniciativa que assinala um importante capítulo da história e a maior figura da história brasileira.

Programa

do

1.º Curso de Assuntos Catarinenses

Agosto e Setembro de 1959

4 de agosto — Anita Garibaldi — Sua grande amor e seu grande martírio,

Alm. Lucas Alexandre Bittencourt

19 de agosto — Geografia Humana de Santa Catarina.
Dr. Manuel Pedro da Silveira

17 de agosto — Anualidade de Cruz e Souza
Oliveira e Silva

24 de agosto — O marinheiro Virgílio Várzea.
Afonso Várzea

21 de agosto — Retrato de Anita Garibaldi aos 20 anos.
Maura de Senna Pereira

8 de setembro — O problema da aculturação e assimilação em
Sta. Catarina.

Dr. Max Tavares d'Amaral

14 de Setembro — Aspectos do folclore catarinense.
Antônio Augusto Nóbrega Fontes

As aulas-conferências terão início às 14 horas e serão ministradas na sede do CENTRO CATARINENSE, à rua México, 74 - ad. 1.º - Tel. 32-2510.

As inscrições serão feitas na Secretária, no horário de 14 às 17 horas e aos sábados de 9 às 11 horas.

Serão conferidos certificados aos que assistirem a série completa de aulas-conferências.

Convites

Programa

MATELA DE SEMNA PEREHA

1.º Curso de Assuntos Catarinenses

Agosto e Settembre de 1939

di de agiolo — Anlio Garbaldi — Sea grande

Alto, Lucas Alejandro Ballarín

10 de agosto — Geografia Humana de Santa Catarina,
Dr. Manoel Pedro da Silveira

17 de agosto — Aracilidade de Cruz e Souza
Oliveira e Silva

24 de agosto — O marchista Virgílio Várzea.
Adalberto Várzea

31. *do arista* — *Reirala de Anita Cariballi* aos 50 anos.

ARTE DE DIZER

4^a AUDIÇÃO

NINA COSTA

Apresenta a sua aluna

VERA MARIA SOARES

que será diplomado às 21.00 horas
do dia 11 de outubro de 1965
no auditório da Maison de France

Avenida Presidente Antônio Carlos, 58
Rio de Janeiro, GB

PROGRAMAÇÃO

I PARTE

O Vendedor
O Resaleiro do Cego
Inveja
Vida Nuova
O Terno de Alagoas
A Mulher de Espanola
Essa Nova Fui
A Mulher do Homem Nu (frags.)

Augusto dos Anjos
Castano Ricardo
Índia Rêgo
Cláudio Bilac
Astense Ferreira
José Martí (*Dêto no violão*)
Jorge de Lima
Almeida Cousin

II PARTE

Caridade e Justiça
 Nas Vésperas da "Inleição"
 Orgulho e Rensincia
 Triunfo da Saudade
 Virgem do Planalto
 Belacop
 O Baptista
 Vozes

Guerra Junqueira
Hilário Sonognetti
J. G. de Araújo Jorge
Hélio Xaves
Nina Costa
Nina Costa
Caio Maranhão
Oliveo Dantas

III PARTE

O Navio Negreiro (frag.)
Amor
Bendita Cegueira
A Macumba
Fim
Desfilam os Cuidados Humanos
Os Rios

Castro Alves
Mauro de Sousa Pereira
Benedita Mello
Murilo Araújo
Paulo Fynder
Padre José
Maria Sabina



HOMENAGEADA MISS
SANTA CATARINA

Regressou à cidade catarinense da Itaipá, onde reside, a senhorita Carmen Eshwardt, Miss Santa Catarina. Classificada entre as finalistas (8º lugar) no Concurso para Miss Brasil e considerada a dona do sorriso mais bonito do "Concurso", Miss Santa Catarina recebeu várias homenagens, entre as quais a que lhe prestaram destacados vultos femininos da Associação Catarinense, no jardim terreno da colônia católica de Imprimeira, ocasião em que a escritora Mauro de Sierra Pereira entregou a Carmen Eshwardt um belo presente: o carinho e a admiração de suas conterrâneas. Na foto, a "Beldade Catarinense" quando foi eleita Miss do seu Estado natal.

1.ª QUINZENA — AGOSTO — 1946



Miss Santa Catarina — Carmen Eshwardt — 8.º lugar no Concurso para Miss Brasil — 1946

Cláudia Rodrigues

DE

canôete

UM REDUTO DA INUTILIDADE



O Ministério do Exterior fez encomendas no estrangeiro para adornar sua futura sede, que já tem nome de sobor suspeito: Palácio dos Arcos. Os senhores acham que foram buscar ao estrangeiro, em matéria de decoração, coisas que poderiam encontrar aqui. Porém as críticas encabeçadas pelo representante do Estado do Rio, Vasconcelos Torres. Vasconcelos torna charadas, veste-se de maneira muito provinciana, mas não é má pessoa. Nesse caso do Palácio dos Arcos deve-se observar também o que os troços de Bismarck compraram, queimando divisas. O certo é que os nossos diplomatas são de um gosto notável. Por exemplo, a Sala dos Índios, do casarão da Rua Larga, é autêntica dependência de mafuá. Para ali recebemos pessoas ilustres, vindas, às vezes, de países remotamente civilizados. Enquanto, de charuto, o senador Vasconcelos Torres falava a respeito da decoração da nova sede do Ministério do Exterior, houve muitos apartes, todos denunciando o Bismarck. Um apertado lembrou a deficiência de nossas representações no estrangeiro. Essa deficiência existe há muitos anos. Coisa, por sinal, remediável. Os brasileiros habituados a viajar sabem que é inútil procurar para qualquer coisa, lá fora, nossos consulados ou embaixadas. Por isso costumam recorrer às representações portuguesas que nos atendem com muita cortesia.

INGENHO, O ELVIDSO — O sr. Elvildo Nunes é o novo governador do Piauí. Elvildo Nunes foi falar com Castello, antecorrem. O Presidente o recebeu em audiência. Elvildo falou com Castello e na saída contou a conversa a quem estava lá fora: "Foi pedir ao Presidente, um pequeno dinheiro para umas obras no meu estado". Perguntaram quando.

za fora do clube para assa-
sinar o lugar. Está ganhando
1 milhão e quinhentos mil
sem fazer nada...

ANITA GARIBALDI — No próximo dia 30, às 18 horas, em festival literário-musical, promovido pelo Centro Católico, nossa colega de redação Maura de Sena Pereira falará sobre Anita Garibaldi. Retardai lá.

ao banheiro e não à co-
zinha. Isso porque Mir-
tes Paranhos já progra-
mou um autêntico chá
de panela para o dia 11
no Clube Naval. Com to-
dos os petrechos neces-
sários às artes da co-
e fogão de sua casa
afirma-se Anita Par-
"Vera Figueiredo escre-
ve-nos da Alemanha: es-
ta feliz na vida, com o
sucesso do pavilhão do
Brasil na exposição in-
ternacional de Berlim. O
projeto é de Carmo Figueiredo).

De Homenagens

* A colônia catarinense esteve reunida, na noite última, dia 30, em homenagem ao sr. Elvildo Nunes, que foi parada pela Colônia Catarinense, na Avenida da Pátria. Na ocasião, a poetisa e escritora Maura de Sena Pereira foi convidada a fazer uma palestra sobre Anita Garibaldi, tendo sido muito cumprimentada.

De Banquete

* O Governador da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima, já confirmou sua presença no banquete que o Roberto Club vai levar a efeito, dia 7 de outubro, nas salas do Copacabana Palace.

IPLOS JORNAIS QUE A ASSINAM



Depois de horas, dos vários setores femininos da Associação Brasileira de Relações Humanas, acabou o trabalho, conversa alegremente...

A LIVRARIA SÃO JOSÉ RUA SÃO JOSÉ, 350
TEM O PRAZER DE CONVIDAR V. S. PARA O
COQUETEL QUE REALIZARÁ NO DIA 9 DE
DEZEMBRO DE 1959, ÀS 17 HORAS, DURANTE
O QUAL A POETISA MAURA DE SENNA
PEREIRA AUTOGRAFARÁ EXEMPLARES DO
SEU LIVRO "CÍRCULO SEXTO."



PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

DOMINGO 30/10/1960



COUSIN ENCEBROU CURSO — Ainda de encerramento, no Museu Nacional de Belas Artes, o Curso de Literatura Geral que ali ministrou, em aulas semanais, durante quase uma ano, o Dr. Almeida Costa, homem de letras, catedrático do Instituto de Educação do Estado do Rio e professor do Colégio Pedro II. Versou a última aula do currículo, realizado sob os auspícios da Academia Brasileira de Belas Artes, Associação Brasileira de Relações Humanas e Associação dos Artistas Brasileiros, sobre "As correntes renovadoras e as revoadas atuais", mostrando a todo um dos momentos da brilhante aula.

COUSIN ENCERRA O SEU CURSO SOBRE LITERATURA GERAL



Realizada sexta, dia 16,
às 17 horas, no Salão Nobre da
Academia Nacional de Belas Artes
(Av. Rio Branco, 159) a sessão
do Curso de Literatura Ge-
ral, ministrado com grande re-
xito pelo prof. dr. Almeida
Garcia, contou com a presen-
ça de membros do Instituto de Edu-
cação do Estado do Rio de Janeiro,
do Colégio Pedro II e de
acadêmicos. A sessão foi
aberta por uma palestra pelo
prof. dr. Almeida Garcia, que
discutiu a importância da
literatura geral, abordando
temas como a evolução da
literatura, a influência da
cultura e a importância da
literatura para a formação
do homem.

Almeida Garcia, que já há
muito tempo ensina literatura
geral, destacou a importância
da literatura geral para a
formação do homem, afirmando
que a literatura geral é a base
para a compreensão da
literatura específica. Ele
destacou a importância da
literatura geral para a
formação do homem, afirmando
que a literatura geral é a base
para a compreensão da
literatura específica.

A sessão de sexta-feira será
realizada pelo prof. dr. Almeida
Garcia, que já há muito tempo
ensina literatura geral.

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

SOCIAIS - CATARINENSES - Retratos - Cartões - etc.

Festas - Catarinenses (Anos 1900-1910)
e D. Mauro
Anita Garibaldi - Recife
Sociedade em geral - A.B.A.H. - Cartões
Retratos antigos
Retratos - Autógrafos
Retratos - Autógrafos - Lapins
Retratos - Autógrafos - Lapins
Retratos - Autógrafos - Lapins

Festas

DOAC DA FAMÍLIA DA APATENCIA
MAIUA DE SANTA PEROLA
1902

Classificador "FERRIOTE" N.º 107

Mirillo, Franjo
F. Luis

Wesley de Azevedo

M. de S. B. B.

E. Victor Venancio

Eise Biermann

U. Biermann

Genah A. P. Viana

Volde Gering d' Amaral

Dylma Cunha de Oliveira (Pela "Scale")

Franci Martins de Azevedo

Milza de Almeida

Maria da Conceicao

Rita Tavares

Lygia Anna

Antonia

Joana

Alba

Joana

Isabel

Fernando

Marcelo de Sousa

Marcelo de Sousa

Marcelo de Sousa

Marcelo de Sousa

Marcelo de Sousa

CENTRO CATARINENSE

Reconhecido de Utilidade Pública pelo Governo Federal,
Decreto n.º 3.747 de 6 de agosto de 1919 e pelo Governo
do Estado de Santa Catarina, Lei n.º 431
de 16 de agosto de 1930

SEDE:

RUA MÉXICO, 74 — 4.º AND. — SALA 402/4

TEL. 52-2510

RIO DE JANEIRO

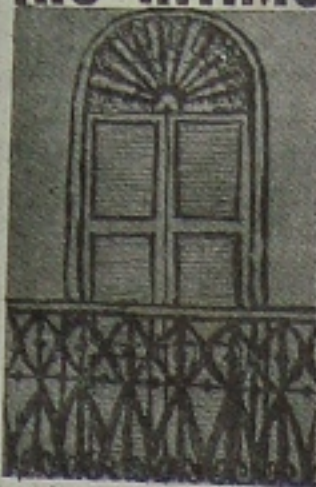
Reunião da Diretoria do
Centro Catarinense para
comemorar o aniversário
da Diretora Geral
Maura de Senna Fereira
12 de Março de 1962
Max Foveres
Joeli da Cunha Pontes
Helena Maria da Cunha Pontes
Gordão de Oliveira
Laciano da Silva
Márcia Figueiredo
Lana Michelon
Pituita Moura Coimbra
Augusto Ferreira Coimbra & C.
Requena & C.
Maria Christina da Fonseca Marques
Theodoro Costa ("Folha Democrática")
Mario Silva Lago



PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com



RIO ÍNTIMO



PAULO RODRIGUES

edições do val

RIO ÍNTIMO

• Paulo Rodrigues, revelando mais uma vez o talento de flagrar a sua e nossa cidade de São Sebastião, dá-nos, com o sê-o nôvo e credenciado das "Edições do Val", o seu "Rio Íntimo". Trazendo orelha de Franklin de Oliveira, prefácio de Antônio Olinto, ilustrações de Augusto Rodrigues e uma capa belíssima (foto) de Marcelo Monteiro, os novos contos magníficos de Paulo Rodrigues tiveram concorrido lançamento na Livraria São José. Eles representam, sem dúvida, o que frisou Franklin de Oliveira no seu brilhante comentário: "radiografia carrega que se insere na melhor tradição da novelística urbana desta usina de tragédias anônimas que tem hoje o nome de Guanabara".

CADERNO

DE POESIA

quando voltar o outono

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Não estarei mais nesta terra
Quando voltar o outono.
Terei partido para a longa viagem.
Terei partido para a grande viagem.
O vento gemerá nas tardes solitárias
Quando voltar o outono
E arrancará das árvores esguias
As folhas derradeiras
As árvores estarão abandonadas
Quando voltar o outono.
Os pássaros também terão partido
Para outros climas para muito longe
A lua chegará tristonha e vagarosa
Quando voltar o outono
E a sua luz macia e doente
Sobre as várzeas desertas descerá
Não estarei mais nesta terra
Quando voltar o outono
Terei partido para a longa viagem
Do último abandono.

MARINHEIRO NA SÃO JOSÉ

• Não poderia ter escolhido melhor ocasião para lançar seu primeiro e anunciado livro o marinheiro José Gonçalves do que a festa confraternizadora que a Livraria São José realiza anualmente, reunindo em torno de Carlos Ribeiro, o querido "mercador de livros", centenas de amigos, admiradores e editados. O livro do jovem marinheiro denomina-se "Devo Odiar Meu Pai?" e é, sem dúvida, um relato primário. Mas contém vivências e formula interrogações que merecem interesse e resposta. Pelo que, além da extrema juventude do autor, é ele digno de registro.



SÃO SEBASTIÃO NA "VILA RICA"

• Ruth Laus, artista que impressiona desde seu bonito nome, rápido, sonoro, e que é dona da mais bela loja de antiguidades de Copacabana, promoveu na sua acolhedora "Vila Rica" — também famosa como local de exposições e lançamentos — uma original contribuição às comemorações do IV Centenário. Consistiu ela em apresentar São Sebastião múltiplo, através da interpretação de diversos artistas. Esculturas de diferentes tamanhos, algumas minúsculas e toscas, mas todas com o grande significado de homenagear, sob a égide de Ruth, o padroeiro da Guanabara. Uma delas é a que a gravura reproduz, mostrando São Sebastião colado a um cactus nordestino.

STIMENT

Densificador
do Concreto

Los Diabos BR 14

Trabalhável
Homogêneo
Impermeável

Sika

-AER

Incorporador
de ar

avião

A S.A.

ICOS PARA CONSTRUÇÃO

598 - Rio de Janeiro

as em todo o Brasil

Queiram enviar-me literatura técnica
sobre dispersores e outros produtos Sika

NOME

PROFISSÃO

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

Agência 11/102

Vem neste flagrante a linda jovem Ana Regina Loureiro quando lia um exemplar de ML-MUNDO LIVRE em seu luxuoso apartamento

MANEQUINS — Sandra Maria Pacheco, Suely Paes, Marilena Figueiredo, Isis Panaim, Dalva Maria dos Santos e outras foram os manequins dos desfiles realizado no "I Salão da Mulher", em Niterói. Sugestões variadas e atualizadas, foram exibidas com a devida elegância.

VOGUE — Acaba de ser instalado à rua Belizário Augusto, em Icaraí, o mais moderno instituto de beleza (Vogue Cabeleleiro) de propriedade da elegante sra. Silvia Vieira Machado Pereira, figura de nossa sociedade. Com ela, a profissional Jocilma Azeredo de Souza que dentro em breve estará contraindo matrimônio.

RAINHA — A festa da eleição da Rainha dos Comerciantes de Niterói, realizada em outubro último, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio desta cidade foi sem dúvida um acontecimento marcante no seio da classe. A loura Gilda Maria, representante da "Casa Maria", ganhou a coroa com merecimento. Lindas jovens compareceram à festa do confrade Carlos Ruas.

JURUJUBA IATE CLUBE — Com as dependências modernas, luxuosas, privilegiadamente instalada num dos recantos mais lindos de Niterói, o JIC, mercê do seu desenvolvimento patrimonial, como também da vida associativa de alto nível que proporciona, pode ser incluído na galeria dos melhores clubes do Estado do Rio. Embora esteja, na situação descrita a diretoria, cuja comodidade está sendo exercida pelo industrial Ciro Kurtz, não se descuidará um só instante do progresso do clube praiano.

CLUBE HIPICO FLUMINENSE — Presidido pelo Sr. Paulo Henrique Monnerart o CHF, situado na praia de São Francisco, voltará a viver uma fase de intensa atividade social, recreativa e esportiva, com propósito de reerguer esses setores o presidente organizou um grupo de trabalho, do qual faz parte algumas figuras conhecidas como dr. José Dúlio Baião, sr. José Lourenço Viana Netto, dr. Luiz Augusto de Sa, Comandante Carlos Augusto de Carvalho, sr. Italo Albano, sr. Décio Herval Assunção, sr. Tarcisio Monnerart, sr. Orlando Afonso de Carvalho, sr. Odongo Valverde, dr. Victor Abramo e dr. Nilson Guterre.

ICARAI PRAIA CLUBE — Na sede social, ampla e luxuosa, com vista panorâmica para a praia de Icaraí, bares e restaurantes, quadras esportivas, serviço médico e outras dependências, que formam um conjunto que pode ser incluído entre os mais ricos do Estado do Rio, o IPC, cuja presidência vem sendo exercida pelo jornalista Sindolfo Santiago, é uma agremiação apreciada pelo seu alto nível e pela sua intensa atividade social, cultural, recreativas e esportivas que desenvolve. Nossos parabéns ao amigo Sindolfo Santiago e seus assessores.

PIONEIROS — Foi das mais concorridas a noite de bossa realizada no dia 13 de novembro na sede social do Pioneiros clube do bairro Vital Brasil, que congrega lindas jovens da zona sul de Niterói.

DEBUTANTES — As elegantes senhoritas Luciane de Góes Ferreira, Maria Tereza, Selma Elias Curic, Tereza Cristina Macarvel, Nair Proszkowska Ferreira, Angela Maria Freitas de Souza, Dora Lúcia Baranowsky, Leda Maria Abbes, Cheysa Mackel Oberlander, Leila Almendra Leites, Leila Maria Braga, Cristina Miranda Pereira, Márcia Fernandes Machado, Célia Bastos Simões, Tereza Maria da Costa Athyde e Maria Tereza Figueiredo desfilaram como verdadeiras rainhas sob demoras aplausos por ocasião de seus "debut" ocorridos no Clube Central entidade que congrega o que de melhor existe na sociedade fluminense.

ESTICANDO — Lia Mirian de Aquino, moça que durante muito tempo foi figura obrigatória das colunas sociais, agora anda desaparecida, deixando uma lacuna impreenchível na vida social campista. O casal Ana e Anthony Warren Blyl, marcaram viagem à Europa, dia 20 próximo. O Country Clube de Niterói, tem no seu quadro social o que de seletos existe em sociedade. Basta dizer que é presidido pelo dr. Jairo Pombo do Amaral. Olívia Regina Silveira, Lúcia Silveira Vidal e Maria das Dores Martins são brotinhos encantadores que dão colorido todo especial às noites dançantes do Oliveira A.C. O fotógrafo Silva tem-nos fornecido flagrantes de lindas morenas da sociedade fluminense e será o fo-

tográfico de nossa promoção "Princesa de Icaraí" que realizaremos dentro em breve. O cronista Hercílio Miranda de "O Fluminense" vem de organizar um concurso "Miss Jambete", onde estaremos presentes e daremos oportunamente detalhes. No luxuoso Sanguinária Hotel temos visto nos domingos lindas garotas desfilando com lindos "maios" de duas peças. Luiza Antonieta Demori, que foi a "Sexta Modelo", representando o Praia Clube São Francisco, cursando Belas Artes e destacando-se em trabalhos de música. Edna Paes, Homem, continua dançando presença nas reuniões de alto gabarito.

As apresentadoras senhoritas Lys Maria de Mattos (Rainha dos Estudantes de 1955) e as princesas Ana Victória de Souza e Ismênia Sampaio Queiroz



homenageada a poetisa malin d'echevers
embaixatriz da guatemala



Sob o patrocínio de "Mulheres Inesquecíveis", o brilhante programa de Iris Carvalho de Mendonça na Rádio Ministério da Educação, foi prestada uma bela homenagem à Senhora Malin d'Echevers, esposa do Embaixador da Guatemala no Brasil e autora de admiráveis livros de ficção e poesia. Realizou-se a homenagem no Clube Germânia e foi iniciada com uma saudação de Dr. Orlando Fontes, que ressaltou os méritos da ilustre guatemalteca. A poetisa Iris Carvalho de Mendonça discorreu, em seguida, sobre "A Moderna Poesia Brasileira e o Panorama da Poesia de Autores Femininos". Várias poetisas presentes, chamadas ao palco pelo escritor Victor Visconti, disseram versos de sua autoria. Entre elas: Dilma Cunha, Lourdes Blez, Miná Buicão, Maura de Senna Pereira, Iris Carvalho de Mendonça. Finalmente, falou a embaixatriz, que concluiu sua oração lendo várias poesias brasileiras por ela traduzidas. Foi uma hora de arte, inteligência e ternura humanas, mostrando a foto ao lado a Embaixatriz Malin d'Echevers.

FIGURAS

RELAÇÕES PÚBLICAS

Levando para as escolas, aulas instrutivas sobre tudo referente à aviação, encontramos o Capitão Sérgio Ribeiro, integrante da Unidade Esquadrilha da Fumaça, ministrando conhecimentos aos alunos da Escola Henrique Doderot que encontraram na Professora Ana Carolina Albernaz a grande incentivadora que os levou a conquistarem o concurso de cartazes da Semana da Aviação.



Flamengo em Marcha

Dentro das realizações da atual diretoria sob a presidência de Fadel Fadel, o "mais querido" inaugurou as novas instalações de seu restaurante, oferecendo um coquetel à imprensa, quando a Revista MUNDO LIVRE registrou o flagrante abaixo. Vemos em palestra agradável: o Presidente do Flamengo, acompanhado de Isaac Amar, Presidente da Associação de Cronistas Esportivos.



GRÁFICA WALDEMAR LIMITADA

PAPELARIA E ARTES GRÁFICAS

- TIPOGRAFIA
- LITOGRAFIA
- ENCADERNAÇÃO
- PAUTAÇÃO
- ALTO RELEVO
- DESENHOS
- CLICHÊS
- IMPRESSOS DE LUXO
- OBJETOS DE ESCRITÓRIOS E ESCOLARES
- ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

AV. MARECHAL FLORIANO, 37 — TEL.: 23-5828 (Rêde Interna)
OFICINAS: R. TEÓFILO OTTONI, 162-164 — RIO DE JANEIRO



ESCRITORA ELZA HELOISA

À BEIRA DO CORPO

Diante do romance de estréia de Wal-
mir Ayala (Editôra Letras e Artes) o pri-
meiro ponto a registrar terá de ser a
constatação de que repete, aqui, o êxito
de sua incursão em outros gêneros lite-
rários. O vitorioso nome conquistado pe-
lo poeta, pela dramaturgo, pelo memo-
rialista, pelo crítico — é mantido, agora,
no difícil exercício do romance. Contan-
do a história — parece que verdadeira —
de um adultério de burgo, deu-nos o jo-
vem e surpreendente autor de «A Beira
do Corpo» um dos volumes mais fasci-
nantes e, sem dúvida, o mais poético de
tôda a ficção brasileira.

Compõe-se o livro de duas partes. Na
segunda, como que se desfaz aquêle qua-
se fio Kafkiano que parecia envolver a
primeira parte. A originalidade, a marca
do nôvo presidindo sempre: era, sim um

pesadelo-narrativo. E as perguntas que
ficaram na cabeça do leitor, dominado
até então por um clima de «suspense»,
são respondidas na segunda parte, ambas
formando a história clara e trágica, no
nôvo estilo ayaliano, do triângulo amo-
roso Blanca-Sebastião-Vicente.

Frisar a poesia impregnada no roman-
ce parece-me indispensável. O adultério
consuma-se sob um dossel de pêsegos.
E as belas imagens sempre presentes,
constituindo presentes, dádivas: «olhar de
gelo e esmeralda», «cogumelo escuro da
tradição», «a mão gelada e neutra do
arrepio», «suas costas maciças eram co-
mo o salmo unânime da tarde», «a som-
bra do quarto fechava-se como uma flor
cúmplice». Temos, assim, de concluir que
o romancista não trabalhou sozinho, que
teve sempre um colaborador magnífico:
o poeta Walmir Ayala.

«O NOSSO CANCIONEIRO», DE
JOSÉ DE ALENCAR — Manuel Esteves
e M. Cavalcanti Proença — que escre-
vem, com sua autoridade de mestres, as
notas e o prefácio dêste opúsculo em
boa hora divulgado pela Livraria São
José — apresentam um dos aspectos ori-
ginais e, digamos, quase desconhecido,

do romancista, do teatrólogo, do parla-
mentar, do crítico, do pentletário agres-
sivo e brilhante que foi o indianista de
«Iracema». Trata-se de uma coletânea de
cartas de José de Alencar ao seu amigo
Joaquim Serra, que, a 7 de dezembro de
1874, as entregou a Lúcio de Mendonça
a fim de serem publicadas em «O Glo-
bo» — por versarem «assunto literário de
magna importância: a naturalização de
nossa literatura, o estudo da poesia po-
pular».

Nas cartas em aprêço revela Alencar
seu interesse apaixonado por êsse aspec-
to do folclore — como dizemos hoje —
e, numa delas, apresenta a reconstituição
que fez da bela epopéia popular que é
a «canção» do «Rabicho da Geral-
da», boi que pertenceu a uma rica fa-
zendeira e que narra suas copiosas façan-
das e aventuras até que

«Trouxeram três bacamartes
Cada qual mais desalmado.
Os três tiros que me deram
De todos fui trespassado».

«BOA NOITE, VILA RICA» — Mar-
tins de Oliveira, eminente polígrafo, pre-
sidente da Academia Mineira de Letras
e autor da notável «História da Litera-
tura Mineira», está revendo as últimas
provas de suas reminiscências de estu-
dante em Ouro Preto. Belas páginas de
evocação, entremeadas de composições
em versos franceses e de versões de vá-
rios poemas de Augusto de Lima — que
forjara com êxito naquela fase de extre-
ma juventude.

«Boa Noite, Vila Rica» traz prefácio
de Almeida Cousin, que, em certa altura,
declara: «Encontro nessas páginas a pre-
sença irrequieta e sonhadora de um poe-
ta verdadeiro, revelando-se nas origina-
lidades desordenadas, abracadebrantes,
do «Bal Masqué», ou sublimando-se na
lírica de pura suavidade simbolista de
«Sans y Penser». Inclui as outras com-
posições em alexandrinos, o metro mais
significativo para a nossa exuberância de
expressão. Admiro o trabalho beneditino
das difícilísimas versões, artisticamente con-
seguidas, com musicalidades de luar nas
montanhas de Minas e — mais do que
tôdas — aquela «Fleur Marine», que trans-
mite integralmente a emoção do soneto
original».

PLASTIMENT

Densificador
do Concreto

Viaduto de Vale dos Diabos - R 14

CONCRETO

Trabalhável
Homogêneo
Impermeável

Sika

SIKA-AER

Incorporador
de ar

Entrecamento Rodoviário
Brasília

SIKA S.A.

PRODUTOS QUÍMICOS PARA CONSTRUÇÃO

Caixa Postal 3598 - Rio de Janeiro

Representantes em toda o Brasil

Queiram enviar-me literatura técnica
sobre dispersores e outros produtos Sika

NOME

PROFISSÃO

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

NA SELVA DE SÃO PAULO

"Caminhou para a mãe com a solenidade de uma gestante e fundiu-se no abraço que lhe deu e derramou-se toda no orvalho das lágrimas. Renascia depois da longa noite e deixava o continente do Nada."

NO Teatro Santa Rosa, antes do encontro semanal promovido pela Civilização Brasileira, possivelmente o de mais conteúdo (seu tema foi "Literatura e Realidade Social") e sem dúvida o ra. É seu primeiro romance e nele temos o retrato de uma sociedade aparentemente sem salvação, os personagens mostrados no seu exterior e dissecados nas suas mais íntimas tendências, as contradições, os desesperos e, sobretudo, a dolorosa promíscua do negativo e do vazio. É a "dolce vita" em termos de romance, captada e descrita por alguém que, durante quinze anos, foi a colunista social da "Fôlha de São Paulo" e que é uma das melhores contistas brasileiras.

Falando a um repórter, disse Helena Silveira que de tal forma acreditava num mundo melhor para todos que "o via e quase o tocava". Deve ser por isso que, no "Continente do Nada", de repente se abrem veredas de ternura e redenção. Há um clarão de esperança na caminhada final de Sofia e seu encontro com a figura materna simboliza, de fato, um renascer e é um dos mais altos momentos da ficção brasileira.

VOLTAM OS CLÁSSICOS

REFLEXÕES SOBRE A VAIDADE DOS HOMENS, de Matias Aires, está reeditado pela Martins, com prefácio de Tristão de Ataide e ilustrações de Santa Rosa. Matias Aires (Ramos da Silva Eça) foi o mais elegante dos nossos escritores do século XVIII. É um cortesão de primoroso estilo e seu livro constitui um compêndio de crítica social atrevida, com arguta e maliciosa filosofia. Dedicado a D. José I e redigido com a maior sutileza, pôde dizer tudo que desejou sobre as vaidades — não apenas do valor, da formosura, da ciência, do talento e da riqueza, mas também sobre as da nobreza, do poder e das virtudes hipócritas — ainda assim obtendo as licenças do Santo Ofício.

POEMAS DE CLAUDIO MANUEL DA COSTA — Em boa hora realiza a Cultrix esta edição selecionada, incluindo os sonetos, a "Fábula do Ribeirão do Carmo", parte das églogas, cantatas, epístolas, odes e outras poesias menores. Não inclui o poema "Vila Rica", com a sua preciosa fundamentação histórica, nem qualquer das numerosas poesias em italiano, língua em que foi exímio o inconfidante e poeta mineiro, nosso terceiro sonetista do período clássico, colocando-se depois de Camões e Bocage. A seleção dos poemas e o estudo crítico-biográfico que os precede — são de autoria de Péricles Eugênio da Silva Ramos. Em boa hora repito — realiza a Cultrix esta edição, pois, há muito, acham-se esgotadas as outras, em dois volumes, das "Obras Completas" do grande Arcade das Minas.

MARILIA DE DIRCEU, de Tomás Antônio Gonzaga, que teve tantas edições portuguesas e brasileiras e foi o livro de amor mais lido antes do Romantismo — que ele quase antecipa — acaba de ter mais uma, esplêndida, da editora Martins. Surge com ilustrações de Guinard e breve, porém autorizado prefácio de Afonso Arinos de Melo Franco. É mesmo que identifica em Gonzaga o "Crítico", autor das "Cartas Chilenas". Mas não falemos destas nem do autor inconfidante. Festejemos apenas mais uma volta do poeta Dirceu, cantor de Marília.

CLÁSSICOS DE BOLSO — As Edições de Ouro, dando aos seus livros um formato elegante, portátil e tão cômodo como o seu preço, estão concorrendo grandemente para a divulgação de obras célebres, até agora pouco acessíveis. Na série "Clássicos de Bolso", publicaram recentemente:

DIALOGOS DE PLATÃO — Em três volumes, lançam as Edições de Ouro as obras do "divino Platão", o pensador, o esteta, o estilista limpo e inimitável que ressurgiu sempre, com a sombra de Sócrates, nas filosofias idealistas de todos os tempos. Os dois primeiros tomos são traduções diretas de Jorge Pelekat, catedrático de língua e literatura grega na Universidade do Rio Grande do Sul, trazendo notas de João Cruz Costa, catedrático da Universidade de São Paulo. Encerram os diálogos "Mênon", "Pedro" "O Banquete" (I) e

"Fedon", "O Sofista", "O Político" (II), "A República", ou estado ideal perfeito, fundamentado na Justiça — origem das posteriores utopias políticas — constitui o alertado terceiro volume, traduzido por Leonel Valardro.

ANAKPEONTOS —

ODES DE ANACREONTE — Tradução direta, prefácio e notas de Almeida Cousin. É uma das nossas raras edições bilingües, pois defronta os originais gregos com as suas traduções, em versos rimados. No estudo crítico, aparecem essas graciosas produções do espírito grego, celebrando o vinho, o amor e os prazeres, enquadradas na sua verdadeira posição: imitações joviais, de várias épocas e autores, sob a influência do imortal poeta de Teos e a ele atribuídas. Assim, foram incorporadas ao melhor acervo da literatura universal. Belas ilustrações de Cleo.

ORACÕES DE CICERO — O volume, em tradução do padre Antônio Joaquim, com prefácio de G. D. Leoni, encerra os discursos essencialmente políticos de Marco Túlio Cícero: "Oração ao Povo Romano" e as célebres "Calumnias" e "Filípicas", respectivamente contra o conspirador Lúcio Sérgio Catilina e contra o seu vencedor em Pistóla, Marco Antônio, sob o consulado do mesmo Cícero. Refletem o zelo e a coragem cívica do grande orador, assim como os tempos tormentosos do fim da República romana.

REDONDILHAS E SONE- TOS DE CAMÕES — Trata-se de uma seleção de Massaud Moisés, que também se encarregou das notas ao texto. Encerra o volume, que tem introdução de Geir Campos e ilustrações de Cleo, grande parte das églogas, odes, elegias, canções, oitavas, vilancetes — a lírica admirável do cantor de "Os Lusíadas".

CIDADE DO SOL, de Tommaso Campanella, aparece em tradução de Aristides Lobo e com erudito prefácio de Alceu Amoroso Lima. Obra célebre, encerra uma idealização de normas para a formação da comunidade modelar. Não foi a primeira. Pouco antes, Thomas More escrevera a "Utopia" e, na antiguidade, forjara Platão "A República", cujas influências são evidentes na "Cidade do Sol", tanto em certas diretrizes fundamentais como na própria forma dialogada. Reflete, entretanto, a

agitação do Renascimento, misturando a filosofia antiga às concepções do Direito Natural e aos "conhecimentos" da Astrologia e de uma Física anterior à mecânica de Newton. Sempre digno de leitura, o livro de Campanella "é a melhor indicação de que não deve ser uma sociedade perfeita", segundo afirma o prefaciador.

AFINIDADES ELETIVAS — Comentando o interesse que desperta este famoso romance de Goethe, diz Augusto Meyer, seu prefaciador na presente edição, que, à leitura de suas últimas páginas, sobreveem um irresistível desejo de relê-lo. "E é esta, sem dúvida — continua — a melhor comprovação de que o leitor está diante de um grande livro: um grande livro é um desafio permanente à nossa boa compreensão." Tradução de Conceição Souto Maior.

POESIA DA FRANÇA — Apenas parcialmente clássico, pois encerra poesias do século XV ao século XX, publicam as Edições de Ouro, na sua coleção de antologias, este livro de 470 páginas. Encerra traduções de numerosos poemas de quase cem vates da língua francesa, realizadas espontaneamente pelos nossos poetas. A artística seleção, o prefácio e o breve estudo crítico-biográfico de cada autor — são devidos a R. Magalhães Junior.



A hábil cirurgiã plástica e gaúcha é formada também pela Escola Nacional de Belas Artes: «seus «hobbys»: escultura e desenho



A Dra. Sônia, em seu consultório de trabalho, discute com a enfermeira fisioterapeuta e esteticista Ermelinda Kengen, problemas relativos à especialidade

qualquer dia. — A repórter fez um exame crítico: sem dúvida que os homens andam cegos. A Dra. Sônia não precisa de reuniões sociais para ser "descoberta", pois seus encantos pessoais são daqueles que conquistam ao primeiro olhar. Inteligente, meiga, atenciosa, generosa ao extremo, artista nata, brilhante e responsável profissional, mãe amorosa, não lhe faltam predicados físicos e morais capazes de satisfazer ao mais exigente, concluímos que ser-lhe-á mais difícil escolher aquele que melhor a mereça.

Formei-me em 1953, mas, já casada, ainda na Faculdade, trabalhei no consultório com meu marido, adquirindo sólida base clínica. Na cirurgia, Pitangui foi meu primeiro mestre. Aperfeiçoei-me em cirurgia da face e da mão, do rosto e estética, em cursos feitos nos E. U. A., Rio e São Paulo. Fui congressista em Mar del Plata, Montevideu, Buenos Aires e E. U. A. Sou sócia titular da Sociedade de Cirurgia Plástica; membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; da Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Sociedade Brasileira de Mulheres Médicas. Em alguns cursos, fui colega do Dr. Altamiro. É sabido que as mulheres quando se apaixonam por alguma coisa, fazem-no de coração. Cheguei a operar das dez horas da manhã às duas da madrugada, com intervalos para alimentação entre um paciente e outro. Recuperei centenas de rostos e embelezei outro tanto. Abdome, busto, colo, pescoço, narizes, mãos, não há defeito físico que eu não tenha corrigido com meu bisturi. Principalmente os narizes masculinos; estão sempre passando pelas minhas mãos. Não faço publicidade e meus clientes são trazidos por informações de outros beneficiados. Fui operadora nas Casas de Saúde: Santa Catarina, Santa Maria, Santa Terezinha, N. S. Aparecida, Beneficências Portuguesa e Espanhola, Casa de Saúde Portugal e Hospital S. Francisco de Paula, onde opero constantemente. Quero ressaltar a colaboração da minha equipe. Tenho como auxiliar a enfermeira fisioterapeuta e esteticista Ermelinda Kengen, que entre outras especialidades já organizou vários hospitais não só no Rio como em Recife e Brasília. Foi enfermeira chefe de conceituadas instituições hospitalares e hoje, ao meu lado, sua simpatia e afabilidade conquistam a confiança de meus clientes. Conto ainda com meu colega, Dr. Nímio Insfran Martinez, o anestesista Dr. Wallace Rangel, o hábil profissional da fotografia científica, Waldemar Barroso, e ainda a simpática recepcionista, Srta. Jane Darque.

Sônia é filha do General Solon Lopes de Oliveira, e embora artista e cirurgiã, gosta de colecionar chaveiros.

novembro-dezembro 59

**REDAÇÃO E
ADMINISTRAÇÃO**

Av. Pres. Vargas, 529
- 13.º and. - S/ 1.308
Tel. 43-8567 - Rio de
Janeiro

Diretor-Responsável

Laércio Cunha e Silva.

Diretor-Redator-Chefe

Roberto Mello de Faria

—)X(—

Representante em

São Paulo

Luiz Espíndola

Av. Mercúrio, 395 conj.

41 - C. Postal - 2.230

—)X(—

COLABORADORES

A. A. Nóbrega Pontes

José Jansen Ferreira

Lauro Nêr

Landimar Laus

Marcos José Konder

Reis

Maurício Caminha de

Lacerda

Paulo Ramos

Sebastião Reis

Victor Marcio Konder

Walson Simões Bidi-
garay

—)X(—

ASSINATURAS

Anual . . . Cr\$ 100,00

Semestral . . Cr\$ 60,00

Núm. avulso . Cr\$ 10,00

Êles Fazem Notícia

MAURA DE SENNA PEREIRA, jornalista e poetiza brilhante, ocupou as colunas literárias da imprensa, por ter tido também a sua tarde de autógrafos (muito concorrida), na Livraria São José, no dia 9 de dezembro, quando do lançamento do seu belo livro de poemas "Círculo Sexto", vendo assim mais uma vez reafirmado o alto conceito que desfruta nos meios intelectuais do Rio de Janeiro.



A rebelião de alguns oficiais da Aeronáutica e do Exército foi a grande notícia de dezembro. Aragarças, pequena cidade da divisa de Mato Grosso e Goiás foi quem desta vez substituiu Jacaré-Acanga no cenário da revolução que, felizmente, acabou como se vê na foto de "MUNDO ILUSTRADO": em destroços.

DOM JAIME DE BARROS CÂMARA, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, (catarinense), manteve mais uma vez a tradição, ao celebrar, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier, a Missa em louvor à Santa Catarina que agora, já pela terceira vez consecutiva, foi parte integrante das solenidades com que o Centro Catarinense da Capital da República, comemorou a 3.ª Semana de Santa Catarina.



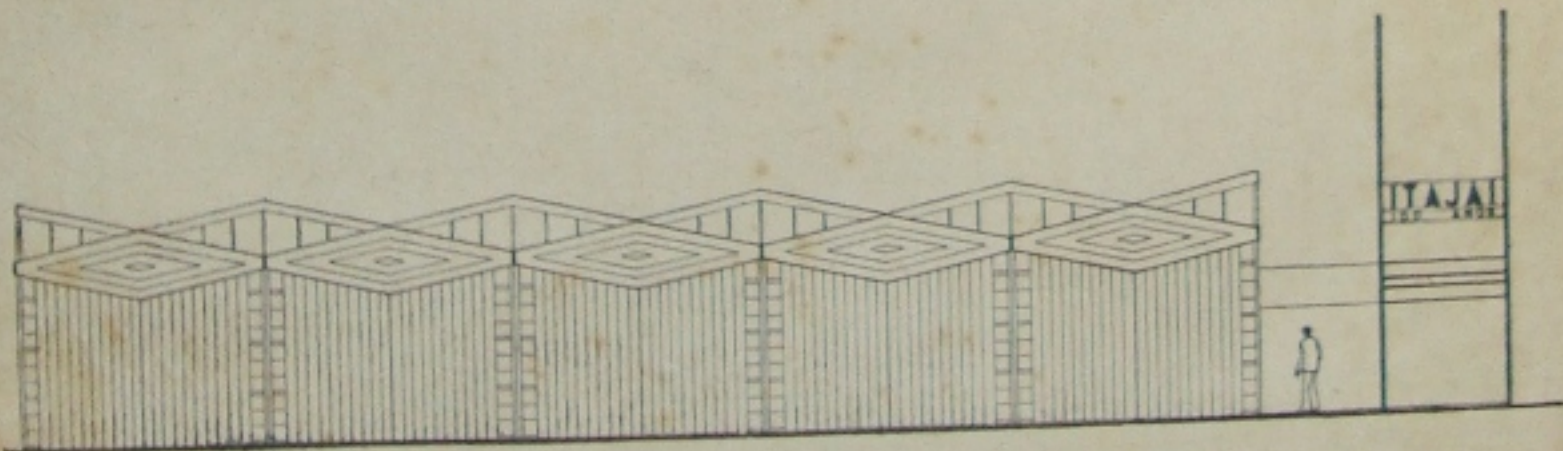
Itajaí terá em 1960 Pavilhão do Centenário

O COOPERADOR leva hoje aos itajaienses, em sensacional "furo" de reportagem, as primeiras fotografias do PAVILHÃO DO CENTENÁRIO que abrigará as exposições comemorativas da elevação de Itajaí a Município, em junho do próximo ano.

O autor do projeto é o arquiteto catarinense Marcos Konder Netto, membro da tradicional família Konder de Itajaí, considerado pelos mestres da arquitetura nacional como um das maiores figuras da nova geração de arquitetos. Falando à nossa reportagem Marcos Konder Netto, disse que muito embora a precariedade dos meios materiais que lhe foram postos à disposição pela municipalidade itajaiense (madeira para as paredes laterais, fôrro e assoalho e telhas de amianto) procurou dar ao PAVILHÃO DO CENTENÁRIO um sentido arquitetônico de forma a perder a impressão de um simples barracão de madeira aos olhos do observador.

A planta do PAVILHÃO DO CENTENÁRIO da ao leitor de "O COOPERADOR" uma ideia da grandiosidade que o arquiteto Marcos Konder Netto procurou dar à obra: 18 "stands" circundam o pavilhão central, fazendo ao mesmo tempo parede aos 12 lagos artificiais.

Visão panorâmica da fachada do PAVILHÃO que será construído na confluência das ruas Santa Catarina e 9 de julho. No pórtico de entrada a inscrição — "ITAJAÍ: 100 ANOS".



SAARA FATURA: **5** BILHÕES DIÁRIOS

Os comerciantes da laboriosa colônia árabe estão convictos de que, com uma eficiente e moderna promoção publicitária, poderão faturar, diariamente, até 10 bilhões de cruzeiros.

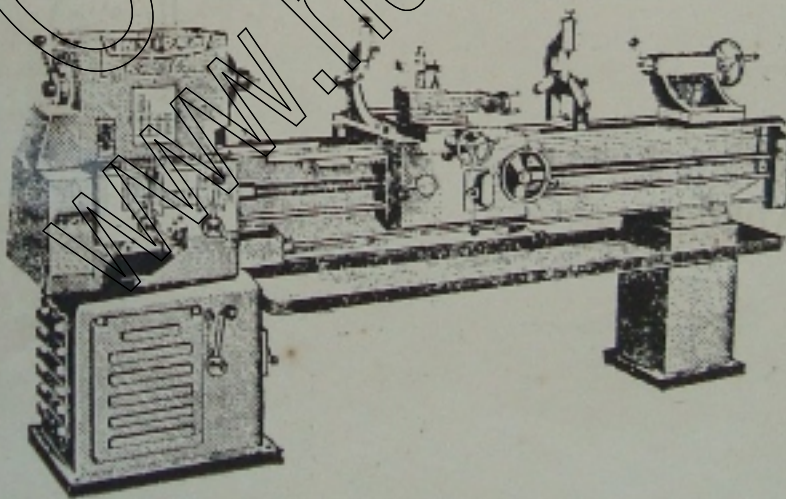
SAARA é uma sigla que quer dizer "Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega", reunindo oito ruas da-

queixa zona central da metrópole. Entretanto, a mais conhecida e mais famosa, é a Rua da Alfândega, e exatamente por

isso, é que os comerciantes daquela área vêm procurando organizar uma opinião pública sobre a zona comercial, onde estão

AGORA PELO CUSTO INDUSTRIAL E
GRANDE FINANCIAMENTO
COMPRA NA **SBMM**

O SEU NOVO
TÓRNO
MECÂNICO



NESTAS CONDIÇÕES O SEU NOVO TÓRNO MECÂNICO SE PAGARA POR SI MESMO — SEM LHE EXIGIR SACRIFÍCIOS. ESTA OFERTA SBMM É PORTANTO UMA OPORTUNIDADE QUE O SR. NÃO DEVE PERDER — E PARA VIR JA QUANTO AOS PREÇOS A SBMM LHE VENDERÁ REALMENTE PELO CUSTO INDUSTRIAL. E O FINANCIAMENTO, SERÁ FEITO DE ACORDO COM AS SUAS POSSIBILIDADES. AS MARCAS SÃO AS MELHORES, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS. O PROGRESSO DA SUA INDÚSTRIA OU OFICINA, ASSIM, DEIXOU DE DEPENDER DE UM NOVO TÓRNO MECÂNICO — POIS ELE JÁ ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO NA SBMM VENHA BUSCA-LO HOJE MESMO!

SBMM — SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES
(50 ANOS DE INCREMENTO À INDÚSTRIA)

ENDEREÇOS: RIO, PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RECIFE

MAURA DE SENNA PEREIRA

"Ameno Resedá"

Há cerca de dois anos, atraiu-me um longo estudo que o jornalista Jota Elegé publicou na Revista Brasileira de Folclore: "Ameno Resedá", inovador do carnaval carioca". Apreciando os festejos momescos em fase de transição, após a morte do entrudo e o retumbante pontificado do Zé Pereira, mostrou-se ele, bela e documentadamente, os primeiros ranchos nascendo das pastorinhas. Entre estes, o Ameno Resedá, com jornal e clube, rancho-escola que brilhou durante muitos anos, empolgando com seus cânticos e cartazes e servindo de padrão para as velhas e novas pequenas sociedades.

Aquêle magnífico estudo de Jota Elegé e outros que escreveu sobre o assunto — foram agora reunidos em livro pela Editora Letras & Artes, que o lançou numa linda festa pré-carnavalesca.

"CAMURÇA" É PERSONAGEM DE LIVRO

A fabulosa bêsta douradilha de José de Arimatéia — peão, dentista, jagunço, herói e mártir — atravessa, de ponta a ponta, o «Chapadão do Bugre» (livraria José Olympio Editôra). Sobre

o nôvo e grande romance de Mário Palmério, mais ainda do que «Vila das Contins», falarei no próximo número.

OS ROMANCES BRASILEIROS
DE 65 REGISTRADOS NESTA
COLUNA SERÃO BELOS
PRESENTES DE NATAL.



elétrofones stéreo portáteis
orquestras com f.m.
rádios transistorizados com f.m.
televisores portáteis
discos nacionais e internacionais
geladeiras — **AR CONDICIONADO**
lava-roupas automáticas
aparelhos eletrodomésticos das melhores marcas

DEUTSCHE SCHALLPLATTEN



Elétro-Som

VENDAS A LONGO PRAZO SEM JUROS E SEM ENTRADA

Rua Visconde do Pirajá 490 - Telefone: 27-9327 - Rio de Janeiro

MEIO MILHÃO DE TONELADAS DE ALIMENTOS CONSUMIDOS DIARIAMENTE NO RIO, REPRESENTA UM MOVIMENTO DE 250 BILHÕES DE CRUZEIROS, CUSTO DOS CEREIS QUE A CIDADE CONSUME. TODO ESSE DINHEIRO SE ENCAMINHA PARA A FAMOSA RUA ACRE, CENTRO DO CONTROLE ABSOLUTO DO ARROZ, DA BANHA E DO FEIJÃO. ENQUANTO ISSO, OS AGRICULTORES PERMANECEM EM SERIAS DIFICULDADES

RUA ACRE,

CONSIDERANDO a Guanabara um corpo gigantesco, a Rua Acre, centro principal do abastecimento de cereais do Rio de Janeiro, é o estômago desse gigantesco corpo que consome diariamente meio milhão de toneladas de alimentos, considerando os 4 milhões que somas atualmente e na base de apenas 100 gramas de alimentos por pessoa, de arroz, feijão, farinha e muitos outros produtos que compramos nas quatro cantos da Cidade.

O custo desse meio milhão de toneladas, à base de 500 cruzeiros por quilo-gramo — que é bem superior — representa a tabulosa soma de 250 bilhões de cruzeiros, que entram diariamente para os cofres da Rua Acre, cujos açambarcadores arrecadam praticamente 82% "per capita" de todo o rendimento da classe média e dos cardeais.

PARA ONDE VAI O DINHEIRO?

Mil e quinhentos açambarcadores entram diariamente na Guanabara, conduzindo mercadorias originárias de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás e de diversas outras procedências. Na volta, tais veículos carregam não o dinheiro do arroz e do feijão, mas o

valoravelmente 10% do valor das vendas porque: o preço pago na Rua Acre, corresponde a metade, e às vezes menos, do preço corrente nos armazéns. Além disso, no retorno, os caminhões levam bens de consumo não fabricados que se produzem os gêneros alimentícios. Dessa forma levando em consideração que a mercadoria que consumimos já passou pelas mãos de diversos especuladores, o homem que a produziu se alimenta somente com as sobras do arroz e do feijão que ele plantou; não tendo portanto, a sua mercadoria poder aquisitivo para adquirir o mínimo indispensável. Enquanto isso, para o homem da Rua Acre, sobra dinheiro não



lários de diversas autoridades, inclusive o Presidente da República que também como Marçal e Presidente, estão sujeitos à correção monetária mensal, o mesmo sucedendo com os impostos que são pagos pelo povo. Enquanto isso, Guilherme Borghoff

anuncia clinicamente que congelou o preço da carne, e, paralelamente surge apenas carne congelada nos açougues. Com pouco mais de 80.000 cruzeiros mensais, e despendendo 16% do salário em transportes, de que afinal está vivendo o povo desta ci-

dade? Fazendo a correção do estômago, em treinos sucessivos de laquirismo?

Dizem certos economistas que o povo necessita sofrer; que tem que sofrer; mas por que não sofrem eles juntamente com o povo?

GRAFICA W

- TIPOGRAFIA
- LITOGRAFIA
- ENCADERNACAO
- PAUTACAO

Artigos bons para...

Execu...

6-RAA

BOIS ENOZIGOS

Av. Marechal P...

somapi s.a.

comércio indústria

exclusivamente
produtos químicos
para indústria

END. TELEO "SOMAPI"

MANTEMOS GRANDE E VARIADO SORTIMENTO
PARA FABRICANTES DE TINTAS E VERMELHAS, PLÁSTICOS,
COUROS, TECIDOS, PAPEL, SABÃO ETC.
AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

24 ANOS DE BONS SERVIÇOS COMPROVADOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
DE DIVERSOS FABRICANTES
AMERICANOS E EUROPEUS.

consulte-nos

Matriz: RIO DE JANEIRO
PRAÇA PIOX, 98 - 9º andar
Fone: 52-4063 - C. Postal 3464
filial: SÃO PAULO
Rua João Adolfo, 116 - 6º andar
Fone: 33-3225 - C. Postal 4742

MUNDO LIVRE

● TEATRO DE RACINE — Na

mesma coleção «Clássicos de Bóleo», acabam de ser lançadas, ambas com prefácio de Paulo Rónai, duas tragédias de Jean Racine — no original francês e em magnífica tradução de Jenny Klabin Segall. São elas: «Andrômaca», dos tempos heróicos da Grécia, e «Briândice», da Roma imperial da Nero.

● DIALOGO DA RIBALTA

A Editora Vozes lançou «A Muralha», comédia dramática em dois atos, de Joaquim Calvo-Sotelo, atual presidente da Academia Espanhola de Letras, em tradução de Neylan Tonin, e «Fogo Sem Chama», peça em três atos do judeu francês Jean Jacques Bernard — que sofreu no espírito «na carne» as duas guerras. A tradução é de Almir Ribeiro Guimarães. Formam os números 18 e 19 da coleção «Diálogo da Ribalta».

● «AFORISMOS PARA A SABBEDORIA NA VIDA»

de Arthur Schopenhauer — Em sua 4ª edição, apresenta a Edição Melhorada desta coletânea do grande filósofo alemão, que tanto enriqueceu o pensamento humano. A 4ª edição contém a tradução de dois apóstolos, Tarcísio e prefácio de Genésio de Almeida Moura.

● CONTOS — Na série «Con-

tos Clássicos Universais», as Edições de Ouro publicaram ultimamente «Contos Franceses», «Contos Ingleses», «Contos Alemães» e «Contos Russos». Seleção, tradução e notas introdutórias de Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónai. Ilustrações de Mário de Murtas.

● NOVELAS DE KAFKA — De

Franz Kafka, cuja presença, sedução e influência estão em contínuo crescimento, as Edições de Ouro, na coleção «Escritores Contemporâneos», lançam as lustradas novelas «O Processo» e «O Castelo». A tradução de ambas foi realizada por Terriory Guimarães, autor igualmente das duas prefácios, em que é feita uma profunda análise da vida e da obra de Kafka, trabalho de alta qualidade e uma das mais belas interpretações que teve no Brasil o gênio tcheco. Os volumes são ilustrados de fotografias e uma das mais tocantes é sem dúvida a dos três bonequinhos, irmãos de Kafka: elas seriam mortas pelo nazismo.

DOS FRUTOS DE OURO AO TEATRO GREGO

● Entre as suas longametas

a Editora Pongelli lançou «Contos do Castelo de Sabóia» de Roberto Sabóia Ribeiro, autor de «Ritmo das Estrelas de Ouro» e o seu autor, em 1933, premiado pela Academia Brasileira de Letras, e três narrativas que aparecem sob o título geral de «Os Donos e as Terras». Autor de várias obras, entre as quais «Contos da Cidade», que comemoramos recentemente, e de um ensaio (laureado) sobre Adolfo Caminha, é ainda Sabóia Ribeiro conhecedor profundo da temática dos «Contos do Castelo», juntando à lição as cores da realidade, condensadas no subtítulo de seu novo livro: «Tipos e Cenários da Vale do Rio de Contas».

O lançamento, na Galeria Goeldi, do novo livro de Nélida Piñon (foto), repetiu o sucesso das festas de autógrafos dos romances «Gula-Mapa de Miguel Arcanjo» e «Madeira Frita Cruz». É de contos o livro de agora e traz aquela mesma linguagem séria e nova que marcou, em 1961, a entrada de Nélida na literatura. Mais despojada talvez e apresentando novidades técnicas principalmente em «Cantata», que Maria Alice Barros, na sua excelente apresentação, chama sem favor de obra-prima. José Alvaro editou o Luiz Jasmim compôs a capa (bonita) de «Tempo das Frutas».

● Perenidade na Vida Breve

faz parte das «Obras Completas» de Monteiro de Albuquerque, o primeiro brasileiro a ganhar o Prêmio Nobel de Literatura. O quinto volume, «Perenidade», na vida breve, que revela a essência do caráter e de uma época.

O Sexo Na, de Hernani de Araújo, autor de uma série de livros de sexologia, empolgantes e ilustrados. O presente livro não trata apenas do tema central no subtítulo (homossexualismo), mas de todas as aspectos da genética na sua anatomia e fisiologia normal ou aberrante.

● Os Revólveres de São Mi-

guel, de Raimundo Nonato, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. O autor apresenta, documentadamente, nestas 140 páginas, os acontecimentos verificados na Vila de São Miguel de Para dos Ferros, na fronteira com o Ceará, em 1926, por ocasião da passagem das colunas revolucionárias que percorreram o Nordeste.



RESUMO

* Em noite de gala foi lançada, na Galeria Mosa-Pereira, a «Antologia Poética» de Mário Quintana, que tem título de «Antologia de Autores» e apresenta a obra de Rubem Braga, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, e outros. A obra é dividida em três volumes: «A Rosa dos Vento», «Cancioneiro», e «Antologia Poética».

concurso de poesia em homenagem ao jubileu literário de Murilo Araújo, cujo ponto alto será a entrega ao vencedor da medalha de ouro com o nome do poeta de «Carrilhões».

● Teatro Grego e Suas Con-

seqüências — O admirável poeta Newton Belza, agora em plena maturidade, produziu um livro que é, ao mesmo tempo, de pesquisador e de artista. Com vastíssima bibliografia consultada, estuda não somente o teatro grego desde as suas origens, como o italiano, o elisabetano, o ibérico, o francês e o alemão, chegando aos que chama de «plasmadores» do teatro contemporâneo: Chekhov, Ibsen, Maeterlinck, Strindberg e Pirandello.

Outros lançamentos: Pongelli: «Zé Luiz, Epopeia de Brasília», de Ney Fernandes, celebra a grande etapa da evolução brasileira que foi o estabelecimento da nova capital. Zé Luiz é o símbolo do candango, o herói anônimo da construção de Brasília. «Do Canário ao Elzeu», com prefácio de Luiz Simões Neto, é o livro de estreia de Lucas Antônio Leoni, anunciando um poeta. «Três Descejas», de Ishmael de Córdoba, é um romance com intenções filosóficas, bem arquitetado e bem escrito. «Antologia Poética», de Marcel de Oliveira, poeta mineiro cujas obras tiveram louvores de Agrippino Grieco, Alvaro Tounay, Manuel Bandeira e Eduardo Friaes, reúne, selecionadas, poesias de dez outros livros. «Volta a Parar Esta Abertia», livro de contos de Humberto Tavares, alguns muito bem forjados, contendo mensagem e misturando o sobrenatural e o real de forma agradável. Outros títulos: «Pétalas de Poesia», de Rose Gama, «Joguetes da Destina», romance de Felicidade A. Meira, «O Menino do Parque», contos de José Afrânio Moreira Duarte.

A Mula da Meia Noite

DIZ a lenda, que em São Sebastião da Pedra Branca, antiga Itatinga dos indígenas, conhecida atualmente por Pedra Alva, terra de meu primeiro raio de sol, confinada num profundo vale de Minas Gerais, havia uma criatura muito má, cheia de torpezas e de ações pecaminosas.

Um dia, como todos os séres que a Natureza criou, deixou de respirar.

E à noite, sobre a mesa, e as velas crepitantes e alvos panos amortalhados, jazia seu corpo sem rosto, velado por algumas almas caridosas. À meia-noite, portanto, quando vampiros e corujas atiravam o manto do arraial adormecido, quando a donzela de Pedra Branca dormia, relaxando-se das fadigas do dia, quando lhe bateram à porta, de forma impertinente. E a coisa não era lá muito boa coisa, despertou malhumorada, suspirando:

— Que diabo de zombaria amolar a esta hora! E abriu a porta.

Para o que haviam alguns homens de má catadura, conduzindo uma bêsta. Ao vê-las, o técnico das têmperas perguntou-lhes:

— Que diabo querem os senhores que me vêm acordar a estas horas da noite?

E o chefe dos tropeiros respondeu-lhe:

— O senhor desculpe-nos, mas temos de seguir viagem ainda esta madrugada, e uma de nossas bêstas, que é esta, está desferrada.

— A esta hora não trabalho — protestou o ferreiro que ouviu em voz quase suplicante, do homem que parecia ser o chefe do grupo:

— O senhor desculpe-nos, mas tenha paciência; atenda-nos e lhe pagaremos generosamente.

Jader de Carvalho, por intermédio do ensaísta Abelardo Montenegro, envia de Fortaleza o livro «Água da Fonte» (Editora Instituto do Ceará). Na apresentação, diz Jorge Amado que «seus poemas são marcados, todos eles, pela presença do Nordeste». Realmente, o serido está inteiro na obra poética de Jader, não apenas na que tem de físico e geográfico, mas sobretudo com sua alma, seu povo, seus líderes e sonhos, suas lutas e adversidades. Denúncia e dardo, é, como ainda ressalta JA, «canto de amor e esperança». Lírico sem dúvida em tantas estrofas, é, em outras, épico e áspero como neste trecho de «Terra Bárbara»:

«O Brasil é o Nordeste que não ouve e não entende idiomas estranhos, escuta o negro e o índio na alma do jagunço, ama o Conselheiro, crê na quantidade do Padre Cicero e, altas horas da noite trágica, da estrelada e doente noite sertaneja, segue, com os ouvidos, os passos de Lampião sem cabeça adivinha, pelo tropel, o cavalo de Maria Bonita, zêlo, saudoso, nômade, sem rumo».

Sob o patrocínio do Departamento de Cultura do Governo de Santa Catarina e da Editora (catarinense) Ribeiro, realizou-se, na Galeria Demus, o coquetel de lançamento de «Bergson e Outros Temos», de Henrique Studdeck. O volume traz colcha de Silveira Lenz; e prefácio de Osmi Regis, que acentua: «O professor Henrique Studdeck foi e continua a ser um dos maiores catarinenses que mais tem interessado a juventude de nos-

sa terra em a voltar para os temas modernos não só do Direito como também da Sociologia e da Filosofia. Reunidos, agora, tratam de temas que as duas áreas compartilham: o anseio inicial de descobrir uma boa linguagem para Henri Bergson, pensador que se insere em moda na geração de entre-guerra com sua filosofia intuitivista. O pensamento crítico do livro de uma maneira presidido por uma crítica à escrita de Thoreau.

TEATRO DE SHAKESPEARE
— Em tradução de
Albino Nunes e
trações de
apresentaram as Edições de
Ouro 15da e abra
do g
sabermos, semana
lumes da serie «Citas
do Gato. Começa
grapa das comédias
«Tempestade»,
«Troia dos Eros»,
«Aventuras de Verona»,
«Trabalhos de Amor Perdidos»,
«Sonho de Uma Noite»

de Verão», «As Alegres Comadres do Windsor», etc. Vêem, depois, as célebres trágédias, em que «Romeu e Julieta», «Otelo», «Hamlet», «Macbeth» e «O Rei Lear» constituem os pináculos e, por último, os dramas da história inglesa do fim da Idade Média e começo dos tempos modernos: «Vida do Rei Henrique V», «Henrique VI», «Tragédia do Rei Ricardo III», «A Famosa História da Vida do Rei Henrique VIII». Tem a última peça citada o evidente intuito de apresentar simpática a figura do pai da soberania reinante e de louvar Elisabeth. Consegue-o quando põe nos lábios do cardeal Wolsey, por ocasião do batismo da filha de Ana Bolena, estas palavras proféticas: «Em seu reinado / Todos hão de comer tranquilamente / No seu lar próprio o que plantado houverem / Cantando para todos os vizinhos / Reais canções de paz».



O lançamento do segundo livro de Mimá Bulcão Ribas, que tem capa de Augusto Rodrigues (foto), orelha de Lázinha Luiz Carlos e prefácio de Rodrigo Octávio Filho, ocorreu na Galeria Barcinsky, no Leblon, e foi concorridíssimo. A poetisa autografou durante horas para os inencontáveis admiradores de seus belos versos.

MUNDO LIVRE

SUPLEMENTO DA TRIBUNA

RIO DE JANEIRO, 21-22 DE AGOSTO DE 1976

NESTE NÚMERO COLABORAM:

AGUINALDO SILVA — Fragmento do livro "República dos Assassinos", a ser lançado brevemente pela Civilização Brasileira.

FRANCISCO BITTENCOURT comenta Lygia Pape (artista plástica).

RONALD CLAYER navega at ravés do corpo metafísico do homem.

TRÊS POEMAS de **HOMERO CORRÊA MONTENEGRO**.

O Silogismo Cínico de **JORGE CLAUDIR**
Contracapa de **VIRG ÍLIO MORETZSOHN MOREIRA**.

FIBRA DE VIDRO de **MARCEL O SILVA**

Noemy Nagy — contista para guaia, tradução de **Leonor Bassères**

Wanilton Cardoso Affonso em excursões edípianas
João Antonio abre o jogo com **Maria Amélia Mello**

Lançamento de **FETO 6**, sumário de atividades experimentais

ATENÇÃO: O Suplemento está aberto (sempre) a todas as correntes literárias e artísticas.

MANDE-NOS SEU TRABALHO.

DÁ UMA ANTOLOGIA POÉTICA, CUJA PANORAMA DA POESIA BRASILEIRA DE 1945 À ATUALIDADE

Será publicado pela Editora do Escritor, sob o patrocínio de entidade cultural de São Paulo, ** orientação será primordialmente documentária, dentro dos seguintes critérios: serão incluídos poetas a) que tenham recebido atenção da crítica especializada; b) que, apesar de não terem sido contemplados individualmente pelos críticos, participaram de grupos ou movimentos registrados e julgados de valor pelas seções literárias das grandes órgãos da imprensa do país; c) que seja possível ao organizador obter sobre o poeta um mínimo de dados que permitam ao leitor e/ou estudioso sua devida localização. Serão também consideradas as publicações undergrounds.

Solicita aos poetas de todos os grupos e tendências o envio de dados bibliográficos e publicações à Editora do Escritor, sob os endereços (de Milton de Godoy Campos — Av. Duque de Caxias, 834, apto. 109 — CEP — 01214, São Paulo.

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

Livraria SÃO JOSÉ

"O trabalho de ANM, de que esta tese é a primeira sistematização, não é um produto casual e sim o resultado de um laborioso processo que começou na antiga Faculdade Nacional de Filosofia e prosseguiu na Europa, à beira de novas fontes, tais como Grimas, Eco, Metz, Barthes. O resultado aí está ao alcance do leitor brasileiro, com um subtítulo onde estão revelados os objetivos do trabalho. Não se trata de um guia mágico pretendendo desbastar a trama densa e exuberante da prosa toda de Guimarães Rosa. Recado do nome oferece, útil e modestamente, a possibilidade de uma, não única, re-leitura, quase um indicador de como chegar a algumas inseparáveis paragens do texto rosiano seguindo determinado caminho. A balsa para essa viagem é o Nome, mais precisamente o Nome próprio, que em GR não é uma etiqueta distintiva e aleatória, mas um sistema carregado de intenção e significações", escreveu Zuenir Ventura. **IMAGO EDITORA** — Rio de Janeiro, 200 p., 1976.

AVALOVARA — Osman Lins

"Um narrador dos mais seguros e fortes da moderna ficção brasileira... o mais importante representante do atual ficção nordestina (...). Osman Lins identifica-se com uma atitude de sobriedade e de comprometimento (...). O seu estilo, salta à vista, é uma característica que J. F. de Almeida Mendes demonstra ser consistente em todo o grande trabalho do escritor. Recado.

Em sua obra, a crítica mais acurada e mais lúcida, mas sem ser excessivamente crítica, os seus textos, e os seus personagens, são os seus personagens. Recado.

EDIÇÕES MELHORAMENTADAS — São Paulo, 415 p., Cr\$ 5,00 — 1973 — 2ª edição.

DEMON — T. Terry Cline Jr.

Sem a perder a noção de posseção demoníaca, o sucesso de Cline Jr. escreveu uma história intensa e uma impressionante obra de terror. Demon representa

LIVROS

RECADO DO NOME (Leitura de Guimarães Rosa à luz do nome de seus personagens)

Ana Maria Machado

a deformação que uma personalidade doada pode causar no organismo humano, ou, inversamente, como as defunções orgânicas podem causar distúrbios mentais. Demon é um menino de apenas 4 anos, mas possui fantásticas habilidades telepáticas e um elevado Q.I. E, em torno deste fato, o autor desenvolve toda uma trama, criando um clima de tensão no leitor.

RECORD — Rio de Janeiro, 204 p., Cr\$ 48,00 — 1976, (tradução de A. B. Pacheco de Almeida).

LANÇAMENTOS DA EDITORA RIO:

Minha Reminiscência do Rio, de Ralph Loren Pinheiro. Panorama geral das origens e evolução do Direito em linguagem clara e objetiva. **Para compreender Saurau**, de Casimir de Carvalho. O trabalho tem finalidades didáticas e destina-se aos alunos de Letras. A linguagem é clara, lógica e bastante acessível ao leitor.

Freud e Pícaro, de M. Mannoni. — A coleção dos Estudos, orientada pelo Colégio Estadual do Rio de Janeiro, publicada pela Editora Rio, em conjunto com a Faculdade Integrada de Letras, pretende contribuir para a compreensão e presença do pensamento de Freud, entre os alunos da Escola entre os estudantes de Letras.

HEMINGWAY — Para Crianças (O bom leão e o touro-leal)

Este livro é um presente para o público infantil. Hemingway, idealizador de um mundo viril, masculino, adulto, deixou dois contos para crianças.

Escrevendo essas histórias — e por que não para pessoas de qualquer idade? — o autor conserva seu inebriante, contido e telegráfico estilo. Aquela simplicidade como uma forma de chegar mais depressa à verdade.

VERTENTE EDITORA, São Paulo, 30 p., ilustrações de Sandra Abdalla, 1976.

M.A.M. — Correspondência: Av. N. S. Copacabana, 308 — apt. 912 — Rio de Janeiro.

EXPEDIENTE

EDITOR:

WILSON CORRÊA

SECRETÁRIA:

MARIA AMÉLIA MELLO

COLABORADORES:

CARLOS AUGUSTO CORRÊA

JORGE CLAUDIR

ROBERTO VENTURA

WANILTON CARDOSO AFFONSO

ARTE:

JOSÉ RICARDO CARDOSO

CORRESPONDÊNCIA — MAM



* A Sociedade Cultural e Ar-
tística Brasileira SC. B. pre-
sidente pela poetisa Dylma
Cunha de Oliveira. Foi um

35a

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

202

112

LORILLEUX

tem a mais moderna fábrica de Tintas Gráficas
do mundo, inteiramente automatizada.

TINTAS GRÁFICAS

As nossas marcas:

LORILLEUX

ULTRAVIT

OFFSET S. C. (SCRATCH-PROOF)

LOSTAL

BRILSET

OFFSET H. S. (HEAT-SET)

LOSTRASET

MISOFLUX

ESTABELECIMENTOS

CH. LORILLEUX

Rio: Rua Pereira de Almeida, 27 — Caixa Postal 1123

Enderêço Telegráfico: LORILLEUX — Rio

Telefone 28-2606

São Paulo: Rua Dom Francisco de Sousa, 118

Enderêço Telegráfico: LORILLEUX — S. Paulo

Telefone 34-0914

«BEM-TE-VI NA JANELA» — Mariuzinha Congilio, autora de «Conversa de Passarinhos» e «Retalhos de Rua», aparece com um novo livro de crônicas: «Bem-te-vi na Janela», que confirma as admiráveis qualidades da escritora de Jundiá e inclui três crônicas premiadas no II Festival de Literatura, realizado em Teresópolis. «Bem-te-vi na Janela» é um lançamento da Brasil-Editôra, trazendo capa de Lília Pereira da Silva, ilustrações de Diógenes Poes e estas palavras de apresentação de Lígia Fagundes Telles: «Mariuzinha Congilio, eis um nome que vem de livro para livro se firmando cada vez mais nesse difícil gênero que é a crônica. Tem sensibilidade, imaginação, graça — todos os requisitos que se exigem de um fotógrafo do cotidiano e que devem, num mínimo de espaço e tempo, colher flagrantemente de homens, bichos e coisas. Numa linguagem desataviada, espontânea, a cronista nos oferece crônicas deliciosas, impregnadas de um certo mistério, de uma certa poesia. «Bem-te-vi na Janela» repetirá, sem dúvida, o sucesso dos livros anteriores dessa cronista de Jundiá. Quero, contudo, cumprimentar desde já Mariuzinha Congilio — que com esse livro figurará na primeira linha da crônica brasileira».

ATIVIDADES DE ELZA HELOISA

Elza Heloisa, nome que começou a aparecer em 1956, assinando reportagens sobre assistência social na revista «Singra», publicou em 1962 seu primeiro livro de poemas: «Lírio de Bronze». O segundo sairá por todo este ano e terá o belíssimo título de «Tempo Imóvel». Registre-se ainda a láurea conquistada recentemente pela simpática figura da cidade das letras com seu livro de contos, ainda inédito, «Os de Moisés»; «Prêmio Lúcia Lopes de Almeida», da Academia Brasileira de Letras.

UM ESTUDO SOBRE FLORBELA ESPANCA

A professora Clara Sylvia Antunes pronunciou, na Casa dos Quixotes, uma conferência sobre «A Solidão na Vida e Obra de Florbela Espanca». Aconselha Clara Sylvia a publicar seu trabalho, em que reafirma os méritos de ensaísta revelados na monografia (laureada) sobre Virgílio Várzea. Trata-se, agora, de um estudo completo e brilhantíssimo sobre a grande poetisa portuguesa, desaparecida em 1930 e que apenas começa a ser conhecida e admirada no Brasil.

ML — MUNDO LIVRE

BALADA MEDIEVAL PORTUGUESA

JOÃO ZORRO

Bailemos agora, por Deus, ai velidas
Sô aquestas avelaneiras floridas
E quem fôr velida como nós velidas
E amigo amar
Sô aquestas avelaneiras floridas
Virá bailar.

Bailemos agora, por Deus, ai louvadas
Sô aquestas avelaneiras granadas
E quem fôr louvada como nós louvadas
E amigo amar
Sô aquestas avelaneiras granadas
Virá bailar.

(Apud Guerra Junqueiro e Antônio Nobre)

«EXAME PRÉ-NUPCIAL» — Entre as publicações de vulgarização científica de maior valor prático e utilidade social deve certamente ser incluído este volume de custo reduzido e feito popular, com uma linguagem acessível e corrente e enriquecidas ilustrações caricaturais. É dessa maneira que seu autor, o Dr. Roberto A. Lohmann, procura e divulga o importante problema, esclarecendo-o com simplicidade e seriedade e preconizando uma prática (infelizmente desprezada) de decisiva repercussão sobre a eugenia, ocasionando, portanto, o vigor e a beleza das gerações futuras. Encara o aspecto médico, o social e o religioso, concluindo pelas vantagens indiscutíveis do exame pré-nupcial. É um livro de bolso, que deve ser conhecido pelos noivos, pais e educadores.

«O HOMEM ATRAVÉS DA CIÊNCIA» — Trata-se de importante lançamento da Biblioteca do Exército e seu autor é o general e médico Nelson de Sampaio Netto. Indicando vasta e autorizada bibliografia, estuda com rigorismo científico — nos âmbitos da Paleontologia, da Biologia, da Genética, da Antropologia e da Etnologia — o sedutor e desconhecido primata humano. Passa a encarar, depois, nos aspectos que lhe são exclusivos — os da psicologia individual e social — «esse curioso» que «não se satisfaz com o conhecimento do meio em que se agita...» «ante a indecifrabilidade da incógnita que o cerca».

«O Homem Através da Ciência» constitui «uma fonte de conhecimentos científicos, claramente expostos e interessantes a quem quiser aumentar o seu cabedal de cultura» — como escreve Maurício de Medeiros em sua carta-prefácio.

CASEMIRO, SEUS ARTIGOS, SEU LIVRO — Muito bom o comentário de A. Casemiro da Silva, num suplemento dominical, sobre «Um Conto Trágico de Somerset Maugham». Referia-se a «The Book Bag» (O Saco de Livros), um conto realmente impressionante. E este, há muitos lustros, tem sido a vida intelectual de Casemiro: com seu fabuloso conhecimento da literatura inglesa, derramar as suas interpretações pelas revistas e suplementos literários. Não só da literatura inglesa porém, como provam os seus ensaios sobre Eça de Queiroz, reunidos há pouco num pequeno volume, juntamente com outros sobre Wilde, «Eça e Wilde» (Livraria S. José) foi recebido quase silenciosamente. Entretanto, mestre Adonias Filho, na apresentação, soube fazer justiça: «A preocupação humanista no sentido da procura de valores essenciais na ação intelectual, encontra em A. Casemiro da Silva um dos melhores exemplos brasileiros. Prova-o, sobretudo, este livro».

O «BEST-SELLER» DO MES — «Os Pastores da Noite», lançamento de Jorge Amado.

RIO ÍNTIMO



PAULO RODRIGUES

edições do val

RIO ÍNTIMO

• Paulo Rodrigues, revelando mais uma vez o talento de flagrar a sua e nossa cidade de São Sebastião, dá-nos, com o sô nêvo e credenciado das "Edições do Val", o seu "Rio Íntimo". Trazendo orelha de Franklin de Oliveira, prefácio de Antônio Olinto, ilustrações de Augusto Rodrigues e uma capa belíssima (foto) de Marcelo Monteiro, os novos contos magníficos de Paulo Rodrigues tiveram concorrido lançamento na Livraria São José. Eles representam, sem dúvida, o que iriou Franklin de Oliveira no seu brilhante comentário: "radiografia caricca que se insere na melhor tradição da novelística urbana desta usina de tragédias anônimas que tem hoje o nome de Guanabara".



CADERNO

DE POESIA

quando voltar o outono

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Não estarei mais nesta terra
Quando voltar o outono.
Terei partido para a longa viagem.
Terei partido para a grande viagem.
O vento gemerá nas tardes solitárias
Quando voltar o outono.
E arrancará das árvores esguias
As folhas derradeiras.
As veigas estarão abandonadas
Quando voltar o outono.
Os pássaros também terão partido
Para outros climas para muito longe
A tua chegada tristonha e magosa
Quando voltar o outono.
E a tua luz macia e adente
Sobre as várzea desertas descord
Não estarei mais nesta terra
Quando voltar o outono
Terei partido para a longa viagem
Do último abandono.

MARINHEIRO NA SÃO JOSÉ

• Não poderia ter escolhido melhor ocasião para lançar seu primeiro e anunciado livro o marinho José Gonçalves do que a festa confraternizadora que a Livraria São José realiza anualmente, reunindo em torno de Carlos Ribeiro, o querido "mercador de livros", centenas de amigos, admiradores e editados. O livro do jovem marinho denomina-se "Devo Odhar Meu Pai?" e é, sem dúvida, um relato primário. Mas contém vivências e formula interrogações que merecem interesse e resposta. Pelo que, além da extrema juventude do autor, é ele digno de registro.

SÃO SEBASTIÃO NA "VILA RICA"

• Ruth Laus, artista que impressiona desde seu bonito nome, rápido, sonoro, e que é dona da mais bela loja de antiguidades da Copacabana, promoveu na sua acolhedora "Vila Rica" — também famosa como local de exposições e lançamentos — uma original contribuição às comemorações do IV Centenário. Consistiu ela em apresentar São Sebastião múltiplo, através da interpretação de diversos artistas. Esculturas de diferentes tamanhos, algumas minúsculas e toscas, mas todas com o grande significado de homenagear, sob a égide de Ruth, o padroeiro da Guanabara. Uma delas é a que a gravura reproduz, mostrando São Sebastião colado a um cactus nordestino.

REMOCITEX é emulsão de Geléia Real estabilizada.

Superalimento prodigioso, consumido por milhares de pessoas em todo o mundo.

A fama de sua real eficácia, está sendo divulgada rapidamente, também em nosso país.

REMOCITEX associa um vasto número de vitaminas especificadas para os casos acima descritos.

REMOCITEX é usado por muitos esportistas, e faz parte também do tratamento físico na prática do halterofilismo.

Use REMOCITEX e sinta-se REMOÇADO, com mais vigor, mais disposição, e sem o tormento do desânimo.

Associação de elementos vitamínicos que possui a Geléia Real: Vitamina H — Vitamina D — Vitamina C — Vitaminas do complexo B ou ácido pantoténico — Vitamina B-2 ou riboflavina — Vitamina B-1 ou tiamina e ainda: Ferro, Manganês, Níquel, Silício, Bismuto e hormônios para ordem acima nos efeitos terapêuticos.

Comence a usar REMOCITEX hoje mesmo, e dê aos seus também.

GELEIA REAL



MAIS VIDA PARA SUA VIDA

REMOCITEX

À venda em todas as farmácias, mercearias, supermercados, etc.

Não sendo encontrado em seu fornecedor procure com o distribuidor nesta zona

REPRESENTANTE

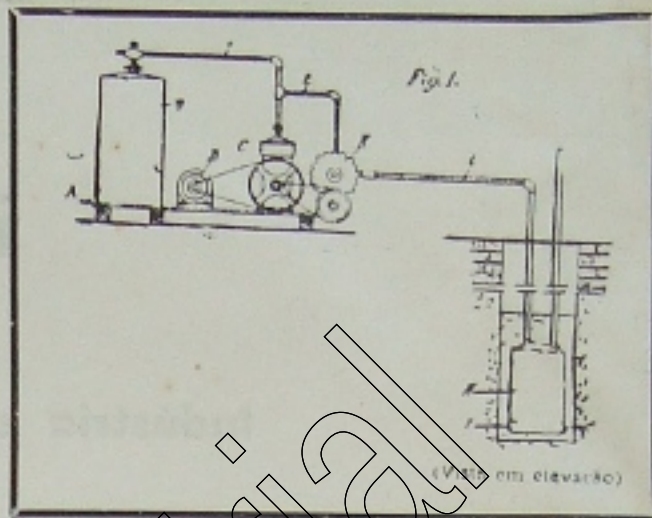
PRONAVE

PROMOTORA NACIONAL DE VENDAS LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 590, 5/1118

RIO — GB

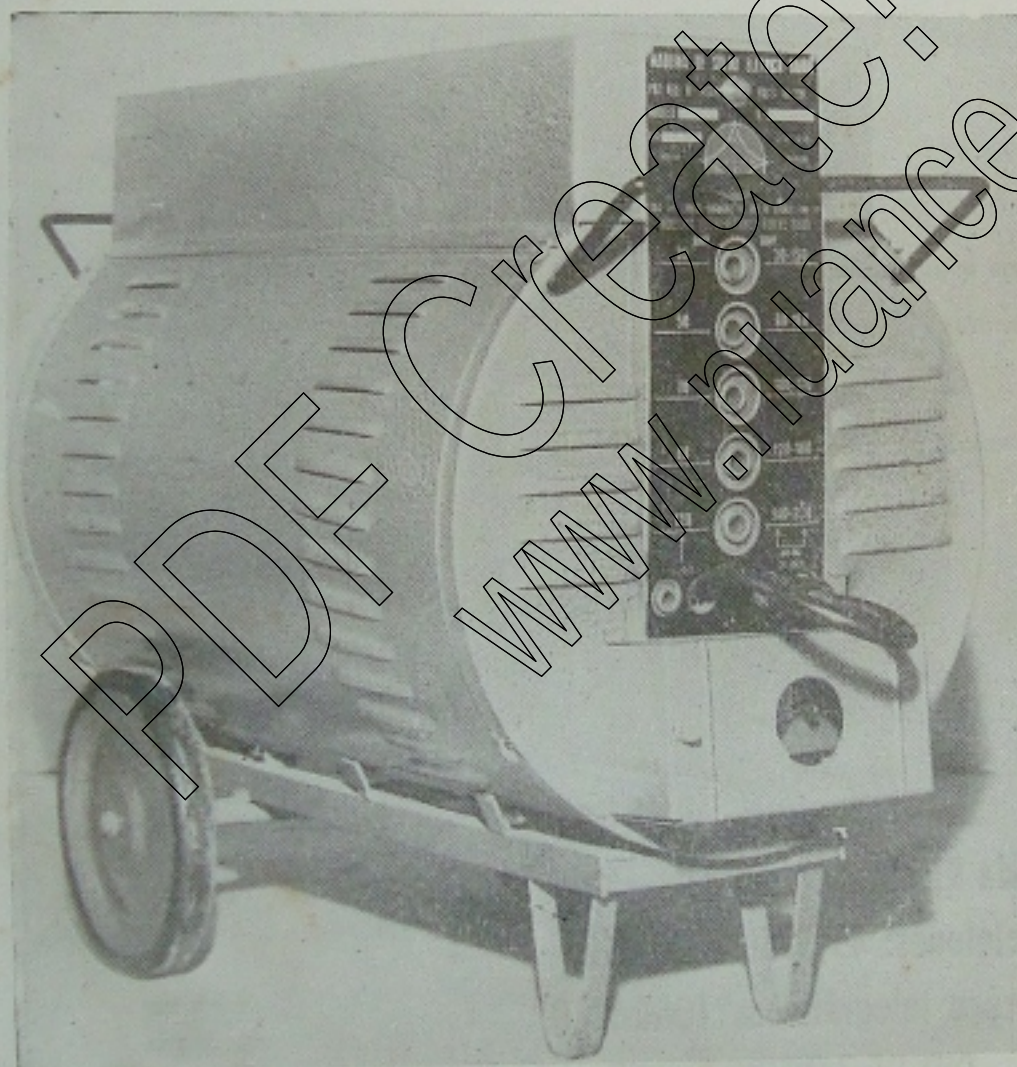
O gênio inventivo dos brasileiros em exibição no MEC



Este gráfico mostra uma das peças das «Bombas Elevatórias a Pressão de Ar», uma das peças de maior vulto e mais futuras da Exposição. O autor do invento é Antônio Mallo da Silva.

DESDE A AGULHA DE DONA FLORA ATÉ À MÁQUINA DE RUBENS BAIÃO, DEZENAS DE INVENTOS EMPOLGARAM OS VISITANTES

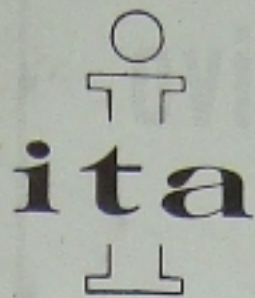
(Texto de M.S.P.)



Esta é a máquina de solda elétrica «Baião», que foi uma das grandes atrações, senão a maior, da Exposição de Inventos Brasileiros. Seu inventor e industrializador, que a maior, da Exposição de Inventos Brasileiros. Seu inventor e industrializador, que muito se orgulha de ser conterrâneo de Ary Barroso, tem — na cidade de Ubá, berço de ambos — esta máquina e outros inventos seus em pleno funcionamento na Indústria Eletromecânica de Rubens Baião.

Quem visitou a esplêndida "Exposição Preparatória de Inventos", realizada no Palácio da Cultura e promovida pelo Instituto Brasileiro de Assistência ao Inventor, não perdeu seus minutos contemplando aquelas quase cinco dezenas de criações brasileiras. De catálogo em punho, viu o inventor ao lado de seu invento, assistiu às demonstrações e pôde apreciar, no vasto painel circundante, os gráficos, os desenhos, as plantas, os esquemas, as elucidações, os documentos. Frutos do engenho e arte, do sonho e labor, do sacrifício e pertinácia de inventores quase todos modestos, os objetos expostos, alguns de incontestável importância, são, em sua totalidade, dignos de interesse, amparo e aproveitamento.

Foi a "Exposição Preparatória de Inventos" inaugurada pelo Dr. Flávio Juarez Távora, filho e representante do Ministro da Viação, e com a palavra do professor Octávio Francisco Pinheiro, presidente do Instituto Brasileiro de Assistência ao Inventor, que falou longamente sobre o significado da mesma. Seguiu-se aplaudida parte artística, da qual participaram a encantadora menina Lena Rúbia, que recitou versos de seu pai, Dr. Luiz Simões Jesus ("Ritmos e Sombras") e a jovem professora Lúcia Regina de Lucena, que declamou os poemas "Apocalipse" e "A Grande Marcha", do Dr. Almeida Cousin ("Itamonte" e "Poemas da Terra e da Vida").



Indústria e Comércio S. A.

ARAME FARPADO DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS

METAIS:

Cobre

Chumbo

Zinco

Zamac

Alumínio

Chapas pretas e galvanizadas

Folhas de lândres

Limas

Máquinas manuais para cortar cabelos

Avenida Rio Branco n.º 81 — sala 701

Telefones: 43-5856 e 23-4123

Enderêço telegráfico: "TORRAZZO"

RIO DE JANEIRO — GB

LORILLEUX

tem a mais moderna fábrica de Tintas Gráficas
do mundo, inteiramente automatizada.

TINTAS GRÁFICAS

As nossas marcas:

LORILLEUX

ULTRAVIT

OFFSET S. C. (SCRATCH-PROOF)

LUSTRAL

BRILSET

OFFSET H. S. (HEAT-SET)

LUSTRASET

MEGFLEX

ESTABELECIMENTOS

CH. LORILLEUX

Rio: Rua Pereira de Almeida, 27 — Caixa Postal 1123
Enderêço Telegráfico: LORILLEUX — Rio
Telefone 28-2606

São Paulo: Rua Dom Francisco de Sousa, 118
Enderêço Telegráfico: LORILLEUX — S. Paulo
Telefone 34-0914

«BEM-TE-VI NA JANELA» — Maria-zinha Congilio, autora de «Conversa de Passarinho» e «Retalhos de Rua», aparece com um novo livro de crônicas: «Bem-te-vi na Janela», que confirma as admiráveis qualidades da escritora de Jundiá e inclui três crônicas premiadas no II Festival de Literatura, realizado em Teresópolis. «Bem-te-vi na Janela» é um lançamento da Brasil-Editôra, trazendo capa de Lília Pereira da Silva, ilustrações de Diógenes Paes e estas palavras de apresentação de Ligia Fagundes Telles: «Maria-zinha Congilio, eis um nome que vem de livro para livro se firmando cada vez mais nesse difícil gênero que é a crônica. Tem sensibilidade, imaginação, graça — todos os requisitos que se exigem de um fotógrafo do cotidiano e que devem, num mínimo de espaço e tempo, colher flagrantes de homens, bichos e coisas. Numa linguagem desataviada, espontânea, a cronista nos oferece crônicas deliciosas, impregnadas de um certo mistério, de uma certa poesia. «Bem-te-vi na Janela» repetirá, sem dúvida, o sucesso dos livros anteriores dessa cronista de Jundiá. Quero, contudo, cumprimentar desde já Maria-zinha Congilio — que com esse livro figurará na primeira linha da crônica brasileira».

ATIVIDADES DE ELZA HELOISA

Elza Heloisa, nome que começou a aparecer em 1956, assinando reportagens sobre assistência social na revista «Singra», publicou em 1962 seu primeiro livro de poemas: «Lírio de Bronze». O segundo sairá por todo este ano e terá o belo título de «Tempo Imóvel». Registre-se ainda a laurea conquistada recentemente pela simpática figura da cidade das letras com seu livro de contos, ainda inédito, «Pé de Moleque»: «Prêmio Lília Lopes de Almeida», da Academia Brasileira de Letras.

UM ESTUDO SOBRE FLORBELA ESPANCA

A professora Clara Sylvia Antunes pronunciou, na Casa dos Quixotes, uma conferência sobre «A Solidão na Vida e Obra de Florbela Espanca». Aconselha Clara Sylvia a publicar seu trabalho, em que reafirma os méritos de ensaísta revelados na monografia (laureada) sobre Virgílio Várzea. Trata-se, agora, de um estudo completo e brilhantíssimo sobre a grande poetisa portuguesa, desaparecida em 1930 e que apenas começa a ser conhecida e admirada no Brasil.

BALADA MEDIEVAL PORTUGUESA . .

JOÃO ZORRO.

Bailemos agora, por Deus, ai velidas
Sô aquestas avelaneiras floridas
E quem fôr velida como nós velidas
E amigo amar
Sô aquestas avelaneiras floridas
Virá bailar.

Bailemos agora, por Deus, ai louvadas
Sô aquestas avelaneiras granadas
E quem fôr louvada como nós louvadas
E amigo amar
Sô aquestas avelaneiras granadas
Virá bailar.

(Apud Guerra Junqueiro e Antônio Nobre)

«EXAME PRÉ-NUPCIAL» — Entre as publicações de vulgarização científica de maior valor prático e utilidade social deve certamente ser incluído este volume de custo reduzido e feito popular, com uma linguagem acessível e corrente e enriquecido por ilustrações caricaturais. É dessa maneira que seu autor, o Dr. Alberto A. Lohmann, encara e divulga o importante problema, esclarecendo-o com simplicidade e seriedade e preconizando uma prática (infelizmente desprezada) de decisiva repercussão sobre a eugenia, ocasionando, portanto, o vigor e a beleza das gerações futuras. Encaro o aspecto médico, o social e o religioso, conchando pelas vantagens indiscutíveis do exame pré-nupcial. É um livro de bolso, que deve ser conhecido pelos noivos, pais e educadores.

«O HOMEM ATRAVÉS DA CIÊNCIA» — Trata-se de importante lançamento da Biblioteca do Exército e seu autor é o general e médico Nelson de Sampaio Mota. Indicando vasta e autorizada bibliografia, estuda com rigorismo científico — nos âmbitos da Paleontologia, da Biologia, da Genética, da Antropologia e da Etnologia — o sedutor e desconhecido primata humano. Passa a encarar, depois, nos aspectos que lhe são exclusivos — os da psicologia individual e social — «esse curioso» que «não se satisfaz com o conhecimento do meio em que se agita...» «ante a indecifrável da incógnita que o cerca».

«O Homem Através da Ciência» constitui «uma fonte de conhecimentos científicos, claramente expostos e interessando a quem quiser aumentar o seu cabedal de cultura» — como escreve Maurício de Medeiros em sua carta-prefácio.

CASEMIRO, SEUS ARTIGOS, SEU LIVRO — Muito bom o comentário de A. Casemiro da Silva, num suplemento dominical, sobre «Um Conto Trágico de Somerset Maugham». Referia-se a «The Book Bag» (O Saco de Livros), um conto realmente impressionante. E isto, há muitos lustros, tem sido a vida intelectual de Casemiro: com seu fabuloso conhecimento da literatura inglesa, derramar as suas interpretações pelas revistas e suplementos literários. Não só da literatura inglesa porém, como provam os seus ensaios sobre Eça de Queiroz, reunidos há pouco num pequeno volume, juntamente com outros sobre Wilde. «Eça e Wilde» (Livraria S. José) foi recebido quase silenciosamente. Entretanto, mestre Adonias Filho, na apresentação, soube fazer justiça: «A preocupação humanista no sentido da procura de valores essenciais na ação intelectual, encontra em A. Casemiro da Silva um dos melhores exemplos brasileiros. Prova-o, sobretudo, este livro».

O «BEST-SELLER» DO MÊS — «Os Pastores da Noite», lançamento de Jorge Amado.



- NA LITERATURA

PERSPECTIVAS DE AUGUSTO COMTE

A minha admiração por Ivan Lins levou-me a dizer-lhe, quando eleito para a Academia Brasileira de Letras como sucessor de meu conterrâneo Alonso Taunay, que tinha sido **êle o meu candidato**. Autor de uma obra de alto valor antes daquela eleição, vêmo-la enriquecida de novos trabalhos, como a «História do Positivismo no Brasil», publicada no ano passado. E, na lista dos inéditos, lá estão algumas das suas admiráveis conferências, bem merecendo a permanência que a impressão confere, como «A Oratória Religiosa

no Brasil», que tive o prazer de escutar.

Esse eminente e claro escritor, sem dúvida o positivista mais agradável de ler, publicou recentemente, com o selo da Livraria São José e orelha de M. Paula Filho, «Perspectivas de Augusto Comte». Em oito capítulos, apresenta Ivan Lins os postulados comtianos, não em mera forma parafrazeada, mas com a segurança e a clareza de uma análise, demonstrando ao mesmo tempo a sobrevivência do pensamento do seu mestre, a quem chama de «grande êmulo de Aristóteles e de Kant».

NOBEL DA LITERATURA CAÇA PATOS SELVAGENS

Na próxima semana, o escritor russo Mikhail Sholokhov, novo Prêmio Nobel da Literatura, recebe a visita do repórter do «Pravda». O autor de «O Dom Silencioso» estava vestido como um caçador da estepe e declarou ao jornalista:

— O dia 16 de outubro foi muito feliz para mim, pois pela manhã avancei bastante em minha novela «Eles Lutaram Pela Pátria», à tarde recebi a notícia do Prêmio Nobel e, ao amanhecer, cacei dois magníficos patos selvagens.

ENSAIOS DE ABELARDO MONTENEGRO

Abelardo F. Montenegro, membro do Instituto Cearense de Ciência Política e um dos maiores ensaístas do Brasil, já tem seu nome inscrito no «Dictionary of Political Science». De seus trabalhos não apenas se louvará a qualidade, o mérito, pois temos igualmente que considerar a espantosa capacidade de produção do professor cearense. Por pouco mais de um ano que, aqui, registrei o aparecimento de seu ensaio «O Messianismo Alemão». Depois disso, já dois valiosos trabalhos publicou Abelardo: «John Kennedy e a Cooperação Internacional», que foi acolhido com extrema simpatia nos países americanos, e a recentíssima «História dos Partidos Políticos Cearenses», o nono e o décimo volume que o autor conagra à lista de figuras da terra natal — numa densa obra de quase trinta livros.





Brasita S.

CONCESSIONÁRIAS DA

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO

CAMINHÕES E ÔNIBUS

Av. Suburbana n° 79 ★ Telefone 34-2154

Pecas Genuinas — Oficinas Auto

TV-SEMP IMAGEM 19

DE 745.900 preço de tabela

POR **445.900**

Ou em 21 pagamentos pelo preço de tabela, sem juros.

TV-SEMP
PLANALTO II ^{23"}

DE

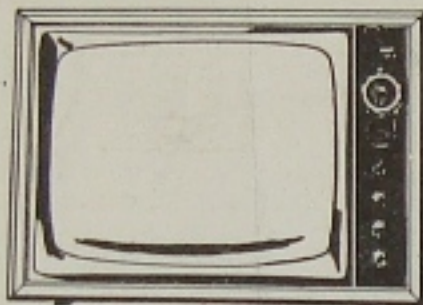
848.900

preço de tabela

POR

618,000

Ou a longo prazo, sem juros



E ainda, a mais completa linha de eletrodomésticos com

- Os melhores planos.
- Os maiores descontos.
- Os menores preços a prazo.

Antes de comprar, faça sempre a conta e verá.



Quanto mais você comparar, mais vai preferir

ULTRALAB

onde você compra tranquilidade

CENTRO - Rua Mexico, 169 • ASSEMBLEIA - Rua da Assembleia, 104-A • BONFACISSO - Rua Carlos de Melles, 68 e 68-A • MADUREIRA - Rua Domingos Leite, 105 • PAMA - Estr. Vilas Pina, 96-A • MEIER - Rua Arquês, 278 • CAMPO GRANDE - Rua Vilas, 60 • P. I - RUA SÃO JORGE DE MERITI - Rua da Maré, 133 • NOVA IGUAÇU - Rua Otávio Tarquínio, 165 • CARLOS - Av. Nilo Pecanha, 14 • NITERÓI - Rua José Clemente, 47 • BANRU - Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO DOMINGOS - Rua Nilo Pelcinha, 14 - Rodo • A. ANJOS, AM. PETRÔ POLIS • TERESÓPOLIS • BARRA MANSA • BARRA DO PIRAÍ • RIZENDO • VOLTA REDONDA • J. DE FÓRA

AS BELAS TRADUÇÕES

● TEATRO DE SHAKESPEARE

— Em tradução de Carlos Alberto Nunes e com ilustrações de John Gilbert apresentaram as Edições de Ouro toda a obra teatral do gênio inglês da era elisabetana, somando 14 volumes da série "Classicos de Bólsa". Começa pela graça das comédias, com «A Tempestade», «A Comédia dos Erros», «Os Dois Cavaleiros de Verona», «Trabalhos de Amor Perdidos», «Santo de Uma Noite»

de Verão», «As Alegres Comadres de Windsor», etc. Vêm, depois, as célebres tragédias, em que «Romeu e Julieta», «Otelo», «Hamlet», «Macbeth» e «O Rei Lear» constituem os pináculos e, por último, os dramas da história inglesa do fim da Idade Média e começo dos tempos modernos: «Vida do Rei Henrique V», «Henrique VI», «Tragédia do Rei Ricardo III», «A Famosa História da Vida do Rei Henrique VIII». Tem a última peça citada o evidente intuito de apresentar simpática a figura do pai da soberana reinante e de louvar Elisabeth. Consegue-o quando põe nos lábios do cardeal Wolsey por ocasião do batismo da filha de Ana Bolena, estas palavras proféticas: «Em seu reinado / Todos hão de comer tranquilamente / No seu lar próprio o que plantado houverem / Cantando para todos os vizinhos / Belas canções de paz...

UMA ROSA
NA LUA

O lançamento do segundo livro de Mimá Bulcão Ribas, que tem capa de Augusto Rodrigues (foto), orelha de Lázinha Luiz Carlos e prefácio de Rodrigo Octávio Filho, ocorreu na Galeria Barcinsky, no Leblon, e foi concorridíssimo. A poetisa autografou durante horas para os incontáveis admiradores de seus belos versos.



algumas almas caridosas. À meia-noite, entretanto, quando vampiros e corujas golpeavam o morno ar do arraial adormecido, quando o ferreiro de Pedra Branca dormia, refazendo-se das refregas diárias, quando lhe bateram à porta, de forma impertinente. Ele que não era lá muito boa coisa, despertou mal-humorado, blasfemando:

— Que diabo me vem amolar a esta hora! E abriu a porta.

Fora o esperavam alguns homens de má catadura, conduzindo uma bêsta. Ao vê-los, o técnico das têmperas perguntou-lhes:

— Que diabo querem os senhores que me vêm acordar a estas horas da noite?

E o chefe dos tropeiros respondeu-lhe:

— O senhor desculpe-nos, mas temos de seguir viagem ainda esta madrugada, e uma de nossas bêstas, que é esta, está desferrada.

— A esta hora não trabalho — protestou o ferreiro que ouviu em voz quase suplicante, do homem que parecia ser o chefe do grupo:

— O senhor desculpe-nos, mas tenha paciência; atenda-nos e lhe pagaremos generosamente.

de chumbo das pálpebras tresnoitadas se transformou na leveza plúmea das asas de um colibri, e se exorbitaram, fazendo saltar os olhos de espanto, ao verem os circunstantes, que a morta tinha as mãos e os pés ferrados!...

A família, sem compreender, julgou acertado mandar chamar o ferreiro local que, reconhecendo as ferraduras, lhes contou a misteriosa "estória" daquela madrugada.

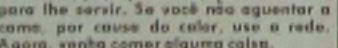
A infeliz estava condenada às chamas do inferno e os homens que tinham dado bela soma ao ferreiro, eram demônios!

—X—

A presente "estória" me foi contada por minha mãe, da forma como está redigida; porém, meu irmão mais moço, Aladino Máximo, disse-me recentemente que a ocorrência é também atribuída a um tal Casimiro Pinto, que rastejava pelas ruas, a qual maltratara o velho pai, um italiano viciado na bebida, ao qual — diziam — ele arrastava pelas ruas. O resultado fôra êsse castigo tenebroso, ou será que os diabos de Pedra Branca repetiram a sua mafistofélica proeza de ferradores de mulas condenadas?

Todos os pés podem pisar o coração de um homem; mas, nunca os de um filho!

Aquele hora, as luzes da cidade que eram fornecidas por um gerador, já estavam apagadas. Os lampiões foram acesos e o pessoal da carinha corio



as mocinhas da casa, aos dirigimos para
banho no Rio Tocantim que, gordo e
rudo, atravessava a cidade.

-Terceira, não quarta vez. É pouco que esta vez não me casarei mais. Estou cansado de sofrer delações.

empunheira ideal e definitivo. Mas tal não acontecerá: Assim que se viu certo no mundo, tornou-se de novo a

Mário Ribeiro Martins

Mário Ribeiro Martins

O Popular

Acontecimentos

M.J.



EM DESTAQUE: Eva Wilma e Lilian Limmertz, em uma cena de Esperança Godot, de Samuel Beckett, em cartaz hoje, no teatro da A.G.T. (Foto: reportagem da UBOG/ESPE- RANDO GODOT - De Samuel Beckett - Dias 1, 2 e 3, no INACABADO DA AGT)

COM: EVA WILMA, LILIAN LEMMERTZ, LELIA ABRAMO, MARIA YUMA, SONIA GOLDING, câmaras de Jorge Caron. Direção de Antunes Filho. ANTUNES FILHO, diretor de programas de TV e responsável pela direção de mais de 30 peças teatrais, um filme, inclusive (Compasso de Espinha) ganhador de 5 prêmios (Molière) - um pela direção de "Compasso de Espinha" - dirigiu: Megara Domada - A Cozinha - Peter Cunt - Bonitinha mas Ordinária - Placido 21, João César - A Falecida - Bodas de Sangue, etc.

EVA WILMA, artista que figura em várias novelas, com uma brilhante carreira no teatro brasileiro, fez Um Bonde Chamado Desejo, no cinema brasileiro em "Cartão de Crédito" - baladeira, vem de trabalhos sérios no palco, como: As Felicitas de Salim, O Sêrio Inquirido, Língua de Botânica. Um Bonde Chamado Desejo, etc. LILIAN LEMMERTZ, artista de cinema e teatro, fez: Noite da Iguana, Quem tem medo de Virgília Wood, Bonecos e canções, etc.

LELIA ABRAMO, premiadíssima atriz. Foi: Fim não Usam Black Tie, Mãe Corajosa, Acanto IV. Traduziu em diversas novelas. A peça vem de uma temporada em Brasília até Galícia onde ficará por três dias em cartaz na AGT. Estão abertas em Belo Horizonte (até 31 de maio) as inscrições para o Prêmio Guimarães Rosa, prêmio único a indivíduos de 50 mil cruzeiros para a melhor obra inédita de ficção. Os candidatos devem enviar os originais (3 cópias) para a Comissão de Criação, Rua Tomé de Sousa, 1.399, Belo Horizonte, assinados sob pseudônimo e acompanhados de um envelope fechado com ficha de identificação.

A professora Bússola Carneiro de Mendonça, diretora do Instituto de Galícia, UFGO, foi escolhida para atuar para integrar a primeira turma de História Nacional de Minas. Ela inclui 60 cidades brasileiras de todos os Estados e um território: Goiás e Brasília receberam a primeira turma de músicos, entre outros campos de violonistas, de coristas, de cantores, de bailarinos, etc.

Hoje, no Teatro da A.G.T. Esperança Godot, a obra mais importante de Samuel Beckett, em um elenco feminino de primeira linha: Eva Wilma (Machuca), Lilian Limmertz (Esperança), Lelia Abramo (Godot), Maria Yuma (Lily), dirigidas por Antunes Filho.

No ano passado, Esperança Godot foi montada com grande sucesso pelo Grupo Engenho, dirigida por Marcos Fayad, e levada à cena, no já extinto Teatro Orion.

Linha: A Solidão dos Muros, de Líberio Neves, lançamento da Interlitos de Belo Horizonte. Este livro de Líberio Neves encerra a trilogia das Memórias de Terra Furada.

Viola Trindade, de Edgard Pereira, lançamento da Interlitos de Belo Horizonte. Este livro marca a estreia do contista mineiro. A Editora Alfa-Omega está publicando uma interessante antologia de contos, abrangendo todos os Estados, as saídas os primeiros números: Assim Escrevem os Gaúchos, revisado e que há de sair no próximo, e Assim Escrevem os Cariquinhos, aguardando o mesmo critério. As outras antologias estão em preparo, possivelmente incluindo num futuro próximo os ficcionistas de Goiás.

Tango Fantasma, livro de contos de Marcos M. Denner, lançamento da Editora Alfa-Omega. "Tango Fantasma" tem um novo passo da literatura brasileira e latino-americana. O livro é uma homenagem ao tango. Porquê, não? Lançamento de Alfa-Omega: Renato Portogal e jornalista e escritor, se destacando um dos novos nomes da literatura. A Fênix dos Muros, de Janet Cristaldi, também um lançamento da Editora Alfa-Omega. A Fênix dos Muros reúne contos publicados pelo autor e jornalista gaúcho Janet Cristaldi, durante os anos de 1975 e 1976, no jornal Folha de Maré, de Porto Alegre.

Manhã de verão. Dezembro apenas havia começado e já dançava, no calor do dia e no estrelas da noite, toda a beleza e a alegria que o Natal nos traz. E com essa nova esperança, dezembro me trouxe Ana, Garoto legítimo, travessa e menina dos olhos pedintes de amor.

No início tudo não passava de um flerte como qualquer outro que possa acontecer no dia a dia. Uma futura amizade. Seria, frases soltas, troca de amabilidades e até alguns abraços e visitas.

Mas a conexão com suas razões, tem súbitas mudanças que não se pode frear. E o tempo lá dando volta aos sentimentos, que embora oulitas por uma máscara de incertezas, não deixava dúvidas ao coração, já cheio de seu papel.

E a forte amizade de tão forte transformou-se em amor, e o amor em paixão, desejo dos que se amam. Mas um silêncio de morte nos separava. A indecisão dos gestos e dos momentos perdidos lá destruído esse idílio.

O ambiente era criado, planejado, desejado e quando tudo devia acontecer normalmente, havia a falha de uma das partes. Talvez a eu tenha me perdido. Era preciso reencontrar-me em Ana.

No fundo d'alma nós nos pertencemos, nos amávamos: ligados, talvez por uma grande necessidade da cidade, motivados pela solidão da metrópole. Na personalidade adolescente de Ana existia um grande contraste em relação à década que nos separava. Ora pela idade, ora pelas aspirações inversas. Este era o abismo que tendia a se alargar. Era preciso lutar. Lutar pelo grande amor, tão cantado, divulgado, mas escrito nos nossos dias. Luit. Mas, com palavras e gestos. Mais palavras.

O Natal nos encontrou juntos, na rua, perto do rio. Tinha de presentes de um lado, lá sem volta. Nem um cartão para mim. Se eu, ou seria sentimentalismo bobo? Mas assim mesmo o romantismo tende a acabar. Estão logicamente o amor. Ou matando?

POESIAS E CONTOS BACHARÉIS-II

A escritora Maura Senna Pereira comenta, em sua coluna, Nós e o Mundo, na Gazeta de Notícias, as Poesias e Contos Bacharéis II.

POESIAS E CONTOS BACHARÉIS II. Um volume que, de mesmo tempo, em que reflete o vanguardismo assumido pela nova geração de intelectuais goianos, prova mais uma vez aquele velho gregório que se acentua de um escritor a posse de Bernardo Esquivel no nome brasileiro de Carlos Nejar. Carlos Bacharéis II é uma antologia que reúne o primeiro decênio de formação da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Goiás - dos seus oito integrantes: Alvaro Barbosa, Edir Gus, Manoel José Mendonça Teles, João Carlos de Moraes, Martiniano José de Almeida, Miguel Jorge, Escritores e poetas que já foram, em 1966, quando o volume foi publicado sua primeira edição, o (Grupo de Escritores Novos). O livro é organizado por Miguel Jorge, de Almeida e José Mendonça Teles.

DE REPENTE

De repente o mar parou nas minhas portas. O mar

com seu caque desceu e ande camou outro mar, e de repente o que foi,

De repente o mar parou no rio da execução como um cavalo que vai de estrabado do ar.

De repente o mar parou e eu fui jogado a rodar nos ondas de execução onde as culpas como pedras entre as pedras, subiram.

De repente o mar parou nas minhas portas. O mar onde o mundo principiou e o padre da noite eu.

De repente o mar andou e a execução terminou.

FOGO DE VOZES

Carlos Nejar.

O fogo do convulsão, fogo frio, fogo duro, fogo resaca, substância do silêncio, fúria, preceção de malhas rotas, e convulsão com os corpos expostos e o seu fogo de vozes.

Coro estranho de vozes estranhas. A consciência, moderna da interação, mar de vozes: a consciência nos faz rodar em círculos, nos faz girar nos círculos futuros.

por uma rede de hélice fendida nas sempre cosséticas.

A consciência de ser executado ou estar sendo.

COISAS COISAS

Carlos Nejar.

A despeito do amor, as coisas todas se fizeram de mar. Não quer mais. Não quer mais regresso. Coisas, coisas vos amei por excesso. E o universo me foi além preço.

Todos os bens vendidos em leilão. O ar vendido, os rios. As coisas.

Compel prubos da chuva os meus olhos. Trouxe a nébula de arreia pelo mar. Compel a noite e dei o melhor lance ao horizonte.

Calor, coisas vos amei por excesso.

Carlos Nejar



Janeiro chegou com as chuvas. E o nosso amor criou raízes profundas. Os dias sempre juntos, embora unidos pelo trabalho, e importante era estarmos juntos. A ausência enfraquece o desejo e aumenta a solidão.

Fevereiro trouxe mais dúvida e dissipação. E antes que se findasse o curto mês, nos separamos do trabalho. Mas o idílio continuava. Aos trancos e barrancos, porém, prosseguia, contra tudo e contra todos. Agora enfraquecido pela ausência e amor deu mostras que existe. Ou atividade pelo desejo ou pelo medo de se estar só, mas existe. Mesmo contrariando teias realísticas do nosso mundo eletrônico. Não há afeto no máquina.

A lua, as estrelas e mesmo o sol deram testemunho de nós. E o que era tão impossível parecia mentira. E de tanta mentira ele, o amor não poderia sobreviver, principalmente rodeado de inveja.

Ano passou então e evitar os encontros e as visitas. Talvez por pressões ou por medo, passou e me evitou. Consciente da dúvida que veio à tona, calei-me. Nesse silêncio observava-a. Seus íntimos desejos suas ambições e suas crises. Sua maneira incerta de mandar e de pedir. Obedeci. Segui. Fui. Fui objeto de brincadeira. Necessidades de corpo e de mente. Ainda assim lutava para tornar verdade o falso romance. E ele durou enquanto foi possível durar. Mas não chegou a se criar. A crescer. Morreu no tempo. Antes de se tornar eterno. Morreu, também, em parte, na alma.

O amor que tinha o propósito de ocultar um defeito: chegou. Feriu e falhou, deixando atrás de si uma enorme fenda. Um buraco no coração do poeta. O poeta que escrevia a vida, mas tinha medo de vê-la. Pelo menos como vivia o jovem estudante.

Tarde demais. Pois, hoje quinta-feira de tarde, Ana se foi. Foi-se levando com ela minha vida ou parte dela, pois a solidão dos homens sem morrer me deixa.

A verdade veio antes de se tornar doença, mas não antes de se tornar um mal. Como me machucou. Hoje a angústia disputa com a solidão a minha posse. A que vencer não possuirá nada que compense.

O frio, que por certo virá, ferrenho e traidor como sempre, há de me encontrar estático, pensativo e inerme... Vítima dessa perversa paixão.

FIM

Galícia, 16 de março de 1977

CONTO DE

ANTÔNIO LUIZ GOMES

SO (M) BRAS

O galo quando cego ergue as auroras curvado em silêncio nas curvas esportivas

na noite a seu irmão.

2

ele apalpa e bico seu fênix em grãos de milho movendo no vazio do chão

funde-se à sombra esse galo bamba e comita seu sonho esse galo fante em seus olhos vãos

o galo cego só escuta quando sopra o vento ou não e o galo quando canta

O cão quando no reive não uiva sua frêse no fundo da noite nem late as alegrias que põe dentro do dia e o cão quando na raiva não chitoteia e raba em seus mantos acaltes na festa no seu dono

o cão quando na raiva não dorme o cão não se esconde na modorra nem caça pelas molins com seu farejando

na raiva é só cachorra que resoa sua boca e morde até a morte na ponta do seu rabo.

3

O minuscule jumento mais besto ou mule com uma cupula do século se aculm

ele só queima na expansão das águas e dos mais jumentos a prole das burras e dos mais jumentos

seu herro violento é triste e lento urrar dentro do tempo no igual e sempre

ser esse animal amalgama de alma e fúria e máximo reser não só e tão fundido ao pé do chão.

4

O boi quando banana não rompe a cerca do seu ser no mundo (esse boi só anda com as moles chifres

mochos balanzando)

esse boi sem guampo rumina ser preta no chão do latifúndio (onde o burro e livre nesse seu calvo ser do mesmo banal)

o boi sendo banana não rompe a cerca do seu ser no mundo (ele esgorda cifras do seu ser vendendo e retalhado estende)

5.

O homem quando só ao pé de sua choça pensa um vago lenço

o seu pensamento só se espanta dentro dessas covas dum verdadeiro lenço

verão é seu pensar ao sol que lá está mamano e muito falo ao seu estardalhaço de rápidas atalhas debaixo das estrelas

ele regera a vida e repensou-a e lá lá sem nenhuma escolha anda alhar e vê-la com seu magro alho.

Libério Neves





CLUBE LUSO BRASILEIRO

BOLETIM n. 7
Junho, 1977
Professor Responsável:

TERESINKA PEREIRA

UNIVERSITY OF COLORADO / DEPARTMENT OF SPANISH AND PORTUGUESE

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS E QUE JÁ FIGURAM NA BIBLIOTECA DO CLUBE:

1. O BOMBONZÃO. Publicado em Recife, dirigido por Nilo Roberto Ferreira
2. FICÇÃO, revista de contos dirigida por Clecero Sandroni, Eglê Malheiros, Fausto Cunha, Laura Constância Sandroni e Salin Miguel, publicada no Rio de Janeiro (R. Itamonte, 58).
3. BOLETIM INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA . Ano 2 n.9: Contém 3 contos de Claudio Lacerda Sacripanta, O cavaleiro da moldávia Jornada aos montes carpátos.

PERDA IRREPARAVEL (Fragmento)

Odalea de Queiroz Cunha

Todo o Brasil chora a dolorosa perda de um dos seus mais ilustres filhos: JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA.

Como homem público sempre manteve bem alto os deveres para com a pátria estremecida. Com o arrojo de sua coragem e constante preocupação pelo desenvolvimento e interesse sempre demonstrados pela integração do país, Juscelino construiu BRASÍLIA que por si só projeta o nome do Brasil no exterior. (...) Se nada mais Juscelino tivesse executado no curto espaço de seu governo, isto só bastaria. Mas não, ele planejou e executou obras como a BELEM-BRASILIA, TRES MARIAS E FURNAS, implantou no país a indústria automobilística e outras por demais conhecidas.

Além de sua capacidade de trabalho, e dos problemas que um estadista tem, ele manzinha com o povo contatos humanos, atendendo no possível, seus problemas com urbanidade.

(...) Que seu exemplo de estadista, de homem trabalhador que sempre teve em mente os interesses e a integração do país, possa servir de exemplo aos jovens de hoje, futuros homens de amanhã.

Endereço para a remessa de material:

TERESINKA PEREIRA
University of Colorado
Dept. of Spanish & Port.
Boulder, Colorado 80302 USA

4. FICÇÕES por Hilda Hilst, pela Edições Quion (R. Carlos Steinen, 40/ São Paulo/SP) "Hilda Hilst escreveu em português, o equivalente a um "Finnegan's Wake" de Joyce ou seja: escreveu um absurdo palimpsesto, mesopotâmico. E poucos terão a imaginação recriadora, a profundidade de propósitos e o mesmo afa místico que ela para embrenhar-se nessa "selva oscura" da alma e do humano estar no mundo." Leo Ribeiro
5. O ACADÊMICO, Órgão de divulgação do Diretório Central dos Estudantes de Blumenau, Santa Catarina. Diretor: Oldemar Olsen Jr. O n. 20 traz um lindo poema de Maura de Senna Pereira: "Discurso do Deuente".
6. VIDA UNIVERSITARIA, órgão do Patronato Universitario de Nuevo León. Dirigido por Gregorio Salazar Leyva. Apartado 4072-8, Monterrey, Mex.
7. NIVEL. Revista de literatura publicada em Mexico pelo poeta colombiano German Pardo García. On.173 traz um poema inédito de Juan Ramón Jiménez, y un artículo sobre Jose Asunción Silva.
8. NOVEDADES CULTURAL, suplemento a cargo de GUILLERMO CASTELLÓN e José Lacayo, jornalista nicaraguano, o n. de maio traz notícia da publicação do livro CHENTE CRUZ de CENTENO ZAPATA, da Nicaragua.



El Diario de la Gente

El Diario de la Gente is an independent Chicano newspaper published monthly by Chicano students at the University of Colorado, Boulder campus.

Our offices are in the University Memorial Center, Room 416, Boulder, Colorado 80302.

El Diario Staff
Joe Contreras
Robert Garcia
Don Griego
Alvin Herrera
Pat Salazar
Edwardo Sandoval
Janette Thompson

9. NOS E O MUNDO, livro de Maura de Senna Pereira, publicado pela Livraria São José (Rua do Carmo, 61, Rio de Janeiro) que é uma coleção de suas crônicas publicadas em GAZETA DE NOTÍCIAS, jornal do Rio, dirigido por JOSE BOGEA. É um lindo livro com capa de Ely Braga.

Beyond Baroque Foundation Publications

POB 806, Venice, CA 90291

When you ask to receive **New Magazine** by mail, you will also receive: 2 issues of **Newforms** (a magazine of experimental writing) and 3 **Newbooks** (prose, poetry, and experimental). A subscription is good for one year.

10. BOLETIM INFORMATIVO DA ACADEMIA PEDRALVA DE CAMPOS. Coordenador: José Ferreira da Silva. Boa diagramação e impressão em mimeógrafo.
11. Do jornal A FORTALEZA, de Ceará, recebemos a coluna "ESTANTE DE LIVROS" organizada por ABDIAS LIMA, nosso correspondente. Nesta coluna o jornalista e intelectual cearense critica e resenha livros recebidos, além de dar notícias culturais que interessam aos escritores.

nas quebradas :

ALÉM DOS GRITOS,
BERROS E REMUNDOES

do Celso Martins da Silveira Jr.

UM PONTAPÉ NAS FUNDAS DAS MÚMIAS...

FLOR MORENA

nº 5 - agosto 1978 - brusque se

*Passagem na
última folha com
Maurício de Senna e José Pires!*

O SANTO DAS MINORIAS

O índio não pode oagar.
O negro não pode falhar,
O poeta não pode sonhar.
O homossexual não pode amar.

Das minorias
nenhuma dessas
(consolo e esperança)
é aquela que decreta
que a maioria não pode comer.

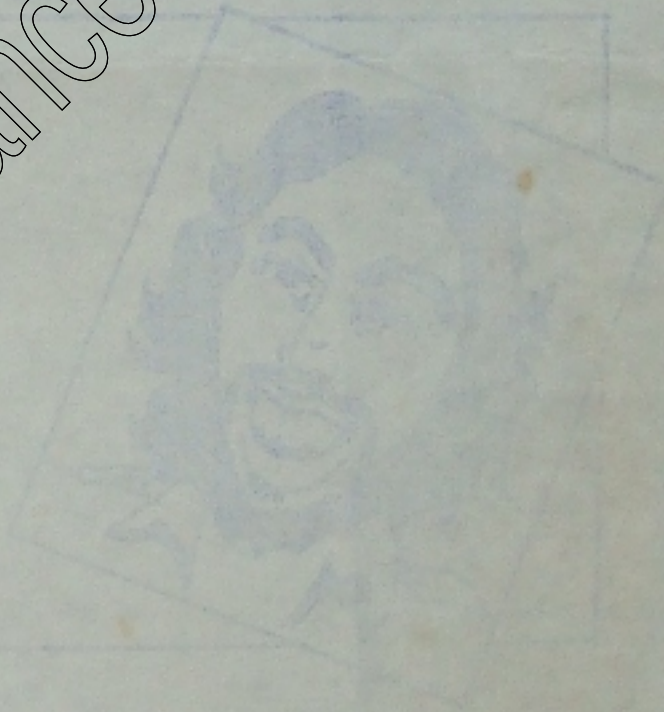
ULISSES TAVARES.

São Paulo - SP



nas seguintes:
ALÉM DOS GRITOS,
PERROS E BOMBAS...
do lado direito da página 1.
em português nas linhas das margens...

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com



PHILADELPHIA FREEDOM

(SOMEBODY STOLE HER FREEDOM)

Nenhuma canção de liberdade justifica a repressão. Flor Morena é solidária ao grupo negro "MOVE", de Filadélfia, Estados Unidos. O grupo MOVE, segundo a Folha de São Paulo (UPI) pregava o fim das instituições sociais e a volta à natureza. Esse grupo, ou melhor, seus membros adotam a "África" como sobrenome.

Dia 8 de agosto esse grupo foi barbaramente despejado do prédio onde moravam, pelos policiais do prefeito de Filadélfia, Frank Rizzo. Os policiais cercaram o prédio, não deixando, durante dias, ninguém se aproximar dele. Os membros do grupo passavam fome. O prefeito moveu uma ação contra o grupo porque eles moravam num prédio em cujo terreno estavam depositados detritos, ratos e cachorros. Culminou a repressão policial no dia 8, quando invadiram o prédio com armas de fogo, bombas de gás lacrimogêneo, mangueiras de água e motoniveladoras.

Dentro do prédio estavam 12 adultos e 11 crianças. Todos negros.

Os membros do MOVE foram espancados, como de uma ideia o desento ao lado quando um policial esmagava o rosto de Delbert África. Foram todos mortos. As crianças foram encaminhadas para centros de assistência social.

Disse o prefeito Frank Rizzo: "Que volte a pena de morte. Colocaremos todos na cadeira elétrica e eu mesmo ligarei o interruptor." Como se vê, cada país tem suas ilustres figuras que merece. Isso até me faz lembrar o Emanoel Dias, nos tempos de 77, na sua famosa carreira de repressor de movimentos estudantis. Me lembra também Fleury, gozando de liberdade sempre. Mas o que se deve ressaltar não é apenas o fato acontecido, para repressão a um grupo revolucionário. O que vale acentuar é que o grupo era NEGRO, todos membros de cor. Daí a raiva do prefeito Frank, daí o fanatismo pela repressão e a debilidade mental do todo-poderoso. Para fortalecer o que digo, o próprio prefeito Frank diz: "O incidente não está encerrado, pois falta deter mais sete membros desse GRUPO DE NEGROS CASELUDOS. Depois será a vez do julgamento e só então poderemos tirar de circulação esse movimento revolucionário de uma vez para sempre."

De minha parte ainda acredito um pouco na justiça, acredito que Frank Rizzo deveria morrer de choque no saco, e o interruptor acionado por ele próprio. Ou deveria morrer de peste suína, porque esse prefeito Frank Rizzo é um porco. (Sem desmerecer o animal!) Mas levo a certeza de sempre continuar assim, a forte repressão e o heroísmo dos repressores contra grupos "revolucionários", contra os homens livres. BÂNDIDOS!



VIVA O V S?
SOMOS SÓCÍOS A
SUA LUTA!

FIN PARA AS INSTI-
TUIÇÕES SOCIAIS E
TUDO POR UMA VOLTA
À NATUREZA.

FLOR MORENA ÁFRICA!
Vamos colocar a
repressão na
cadeira elétrica.

FORA COM A
DISCRIMINAÇÃO
RACIAL!

THE BOMB

(A NOVEL BY J. P. McVIE)

The story of the bombing of the Lincoln Center in New York City, and the lives of the people who were involved in the attack.

THE BOMB
A NOVEL BY J. P. McVIE

THE BOMB
A NOVEL BY J. P. McVIE

THE BOMB
A NOVEL BY J. P. McVIE

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

-EXORTAÇÃO-

Ergue a frente, camarada,
Vamos lavrar este chão!
Doire o jeito de uma enxada
A força da tua mão!
- Ergue a frente, camarada,
Vamos lavrar este chão!

Portugal é mundo novo
Ao nascer da Revolução.
Enche de sol, este Povo,
De alegria o coração.
- Portugal é mundo novo
Ao nascer da Revolução.

Não esqueça a tua fala
O que foi a escuridão!
P'ra que possas, ao lembrá-la,
Afirmar-lhe sempre "não".
- Não esqueça a tua fala
O que foi a escuridão.

Vamos fazer do País
O riso de uma canção!
Doirada Pátria feliz
Onde tudo seja amão.
- Vamos fazer do País
O riso de uma canção.

Trabalho que nos afoite
Para melhor estação!
P'ra que jamais volte
O tempo de dor e cansaço.
- Trabalho que nos afoite
Para melhor estação.

O esforço dos nossos braços
Há-de dar rosas e pão.
Que o sol que cai dos espaços
Abençoará este chão.
- O esforço dos nossos braços
Há-de dar rosas e pão.

E por séculos além
Este Povo, qual leão,
Há-de dizer, alto e bom,
Que não quer a escravidão.
- Há-de dizer, alto e bom,
Que não quer a escravidão.

...
Este lutador
de Algueiros, Portugal.



EXORTAÇÃO

A par de milhas a este
lado do rio, em 1850,
há de haver, ali e por ali,
os que quer a escuridão.
- Há de haver, ali e por ali,
os que quer a escuridão.

Camões

Este é o futuro

de Portugal, Portugal

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com



SOLARIUS

O MELHOR JORNAL DE MÚSICA
DEPOIS DO ROLLING STONE

Para você ter o SOLARIUS é só escrever

para
CAIXA POSTAL 2092
RIO VITÓRICO
40000 - SALVADOR - BA

Pode escrever para Moisés Santana ou pro
vivo. Eles são os editores e
me fornecem o preço, forma de pagamento
e informações sobre a publicação e
também o contato necessário. Hora fêz

PLIM - PLIM (Nossos Comerciais):

OS INDIOS E A CIVILIZAÇÃO

OS INDIOS E A CIVILIZAÇÃO



DARCY RIBEIRO

EDITORA VOZES

RUA FREI LUIS, 100
25600 - Petrópolis - RJ

"OS INDIOS E A CIVILIZAÇÃO"

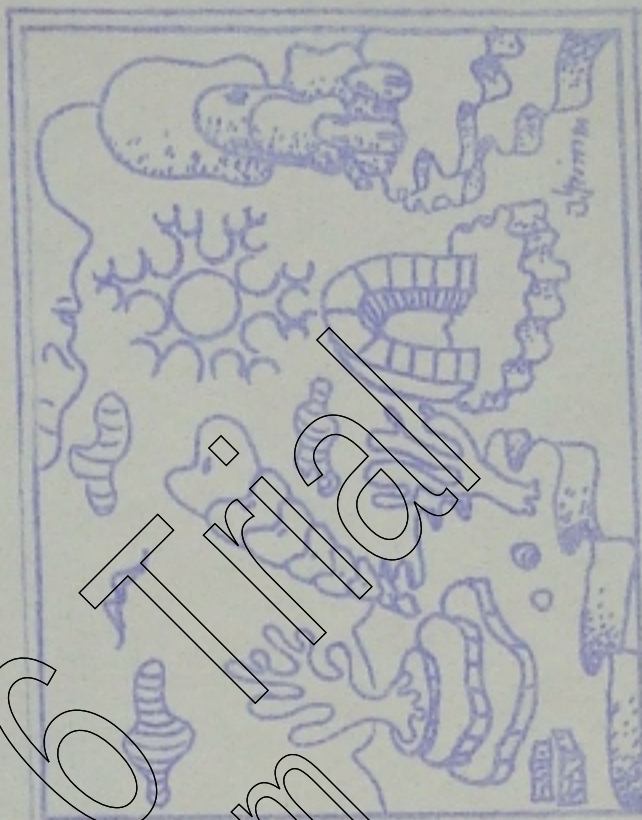
- Não canso de falar desse livro
sobre os irmãos cor de cobre,
inteirinho do lutador Darcy Ribeiro. Só não
tem nesse livro o confronto de Darcy com
o ministro Angel Rai e a Funai porque
isso só aconteceu hoje, e essa 2ª edição
do livro foi lançada em 77. Você pode con-
seguir OS INDIOS E A CIVILIZAÇÃO nas li-
vrarías ou pelo reembolso postal, direta-
mente com a Editora Vozes. Você é que sabe.
O mais importante é conseguir-lo e ler, com
paciência e compreensão, a verdade bem
relatada por Darcy Ribeiro. Lutadora é a
Vozes, pela linha de publicações corajosas.

Dancávamos um longo ritual. E quantas
vezes reconhecemos a mesma dança, repetíamos
os mesmos gestos suaves, leves. Na primeira
vez, voce me mostrou símbolos estranhos na
sua mão, símbolos que sumiram logo depois,

quando abri os olhos.

Mas depois, muito tempo passado, eu já sa-
bia dos desenhos de napalm em seu corpo, e
já entendia o sofrimento dos seus olhos.
Mas o ritual permanecia intacto, ignorando
os berros desesperados que dávamos quando
o sol se ia. Apenas quando vi o sangue co-
rrer de meus dedos, percebi que nosso
belo ritual homenageava a morte, e que vo-
ce trazia o germe da humanidade dentro de
si.

CLAUDIO
SANTOS - SP



ONDE É O LOCAL
QUE O SOL
CICRATIZA AS CHUVAS DA
BRANCA (SÃO PAULO-SP)

CAMPONÊS, PLANTAS O GRÃO
NO ESCURO - E NASCE UM CLARÃO.
QUERO CHAMAR-TE DE IRMÃO.

THIAGO DE MELLO
SANTIAGO DO CHILE - 1964

LANGSTON HUGHES
MISSOURI - USA

I, TOO, SING AMERICA.
I AM THE DARK BROTHER.
EU, TAMBÉM CANTO A AMERICA.
EU SOU O IRMÃO NEGRO

3 Trial

PDF

Create:
www.nuance.com

PLATE 1

20

02/11/20

10

1

⑤

LEYENDA AMERICANA

HUBO UN TIEMPO
EN QUE TODO EL SOL BRILLABA
LOS PÁJAROS SE ASOMABAN
CON SU TRINO A LA MAÑANA
UN TIEMPO VIEJO
EN QUE LA LIBERTAD NO SE EXTRAÑABA
Y PARA BUSCAR EL SILENCIO
BASTABA CAMINAR A LA MONTAÑA
ENTONCES ERA FÁCIL
CREEN EN DIOS BENEVOLENTES
Y AMAR BAJO LAS ESTRELLAS
HACIENDO LOS HIJOS
DEL CONTINENTE...
(HACE MUCHO TIEMPO
CUANDO AÚN EL TIEMPO NO EXISTÍA...)

Victor Condat Nobre
dezembro 1974

Victor tem um programa na Rádio
Nacional de San Juan, chamado LA
CASA DE TODOS, dentro do ciclo
DIMENSION DEL ARTE. E você pode par-
ticipar do programa enviando seus
trabalhos, poemas, revistas, livros,
qualquer informação nesse sentido.
O endereço é:

Victor Condat Nobre
Artista
Urquiza 189 Sur
5400 San Juan
Argentina.

Pela FLOR MORENA

voce paga se puder."

\$ 2,00

para

COGUMELO ATÔMICO

Caixa Postal, 179
88350 - BRUSQUE - SC

CANTINHO DE TUDO

ALCIE NE RIBEIRO LEITE

ABAIXO ASSINADO

De Curitiba chega o livro de bolso
"Abaixo Assinado", poemas de Luiz Edison
Fachin e João Bosque.

Do primeiro, o cantinho apresentava
os leitores com alguns versos de "Pala-
vras Mudas P/ Um Mundo Abaixo":

"Sou mulher na noite alguém,
uma mulher de vestido fácil
samente p/ os homens de bem

Segundo a crise com abraços e beijos
e nato a fome por um instante
nos corpos dos homens de bem."

De João Bosque (1957)

"Alô, pessoas
eu sinto
eu choro
eu corro
eu morro de medo"

ALDA FACHIN

"Reportagens no País das Maravilhas"
é um texto com grande carga poética.

Veio de Curitiba também, e o autor, o
Luiz Edison Fachin merece a atenção da
gente pelo seu trabalho em particular,
e pela edição de "Texto", veículo de
cultura da imprensa paranaense.

.....
Só pra saber: essa coluna de Alcione
que a Flor publica aí(5) em cima foi
censurada pela FOLHA DO PONTAL, jornal
de Ituiutaba(MG). É o tal do negócio:
o governo dá "liberdade de imprensa" e
os jornais de interior estão sempre com-
prometidos com política partidária, o
que resulta nesse tipo de censura tola.
Alcione não publica mais sua coluna
"Cantinho de tudo" naquele jornal. Quem
sai perdendo são os leitores. O jornal
sempre ganha porque é apenas um instru-
mento publicitário dos políticos. Isso
é sempre igual em toda cidade de inte-
rior, né Alcione?

CANTINHO DE TUDO

ALGUNS NOMEIROS LITERS

ABRIL ASSINADO

De Curitiba chega o livro de poesias "Abril Assinado", poemas de Luis Alcon Pachin e Jose Borges.

Do primeiro, o cantinho apresentado os leitores com alguns versos de "Fala-vos Nudes E/ Um Mundo Abundante":

"Com mulher no peito alguns,
uma mulher de vestido facil
momento de os homens de bem

Escondido a escur com abrigos e baixos
e mais a fome por um instante
nos corpos dos homens de bem."

De Jose Borges (A15):

"A 5 versos

em estilo

em verso

em verso

em verso de novo"

Do segundo, o livro de poesias "Abril Assinado", poemas de Luis Alcon Pachin e Jose Borges.

Do primeiro, o cantinho apresentado os leitores com alguns versos de "Fala-vos Nudes E/ Um Mundo Abundante":

"Com mulher no peito alguns,
uma mulher de vestido facil
momento de os homens de bem

Escondido a escur com abrigos e baixos
e mais a fome por um instante
nos corpos dos homens de bem."

Do segundo, o livro de poesias "Abril Assinado", poemas de Luis Alcon Pachin e Jose Borges.

Do primeiro, o cantinho apresentado os leitores com alguns versos de "Fala-vos Nudes E/ Um Mundo Abundante":

"Com mulher no peito alguns,
uma mulher de vestido facil
momento de os homens de bem

Escondido a escur com abrigos e baixos
e mais a fome por um instante
nos corpos dos homens de bem."

AMERICANA

ALGUNS NOMEIROS LITERS

De Curitiba chega o livro de poesias "Abril Assinado", poemas de Luis Alcon Pachin e Jose Borges.

Do primeiro, o cantinho apresentado os leitores com alguns versos de "Fala-vos Nudes E/ Um Mundo Abundante":

"Com mulher no peito alguns,
uma mulher de vestido facil
momento de os homens de bem

Escondido a escur com abrigos e baixos
e mais a fome por um instante
nos corpos dos homens de bem."

Do segundo, o livro de poesias "Abril Assinado", poemas de Luis Alcon Pachin e Jose Borges.

Do primeiro, o cantinho apresentado os leitores com alguns versos de "Fala-vos Nudes E/ Um Mundo Abundante":

"Com mulher no peito alguns,
uma mulher de vestido facil
momento de os homens de bem

Escondido a escur com abrigos e baixos
e mais a fome por um instante
nos corpos dos homens de bem."

Do segundo, o livro de poesias "Abril Assinado", poemas de Luis Alcon Pachin e Jose Borges.

Do primeiro, o cantinho apresentado os leitores com alguns versos de "Fala-vos Nudes E/ Um Mundo Abundante":

"Com mulher no peito alguns,
uma mulher de vestido facil
momento de os homens de bem

Escondido a escur com abrigos e baixos
e mais a fome por um instante
nos corpos dos homens de bem."

Do segundo, o livro de poesias "Abril Assinado", poemas de Luis Alcon Pachin e Jose Borges.

Do primeiro, o cantinho apresentado os leitores com alguns versos de "Fala-vos Nudes E/ Um Mundo Abundante":

"Com mulher no peito alguns,
uma mulher de vestido facil
momento de os homens de bem

Escondido a escur com abrigos e baixos
e mais a fome por um instante
nos corpos dos homens de bem."

2200

COPIA DE ATOMICO

1970

SÚMULA

- * Arthur Miller, falando a Antônio Olinto, declarou: "Lutando pela liberdade essencial do ser humano tem o escritor, como qualquer outra pessoa, de estar perto do que interessa a cada um: a busca da felicidade. E esta, para ser atingida, também lar suas exigências: ser fiel a si mesmo, a um caminho, a uma convicção".

LITERATURA

LIVRO ILUSTRADO
VENEZUELANO

NA BIBLIOTECA Nacional promovida pelo Conselho de Guerra da Venezuela e pela Biblioteca Venezolana de Janeiro, pôde-se apreciar, durante 15 dias, a exposição "Exposición Bibliográfica Ilustrada Venezolana". É organizada com o apoio do Conselho Geral das Ligas das Hermandades e de algumas representações da intelectualidade de cada país, com o objetivo de promover a cultura (uma homenagem ao Dr. Andrés Bello), organizando-se, para isso, Josefina de Almeida, uma venezuelana que reside no Brasil e fundou, há mais de 20 anos, a Biblioteca Venezolana de Rio de Janeiro. Na foto, vemos Josefina e o diplomata no momento simbólico da inauguração.

CADERNO DE POESIA

PASSADOS

MARIA RANUS
(poetisa romena)

Entre duas ruínas, construí
a minha casa, irmãos.
Entre duas quimeras,
plantei a minha crença.
Entre dois precipícios, coloquei
a minha mesa.
Entre dois montes de cadáveres,
Vi surgir uma flor. E sorri.

[Romance]
Assim vivi, irmãos, Agora
[compreendem?]
Assim vivi.

«Best-Seller» da Mito

FALE BRANCO

romance de
Carlos Neiter Cony

- * O centenario literário da Era de Quilino ocorreu a 23 de março, sendo marcado pelas seguintes comemorações no Pavilhão de Portugal: conferência de Aurélio Buarque de Holanda sobre "O Estilo de Eça", inauguração da "Exposição Eça 66" e exibição de um filme baseado no romance "O Primo Basílio". O programa foi organizado e patrocinado pela Fundação Inês de Castro.

- * Importante lançamento de maio: "Dona Flor e Seus Dois Maridos", o novo romance de Jorge Amado.

- * Passou alguns dias no Rio o escritor Tadeu Rocha, alagoano que reside no Recife, onde pontifica não só pela atuação intelectual como pela sua grande figura humana. Tadeu Rocha, que era do (e contemporâneo) de Breno Accioly — o admirável contista que o Brasil perdeu há pouco mais de um mês — lançou, recentemente, nova edição ilustrada de seu ensaio "Modernismo e Regionalismo".

- * Envia Ruth Laus, de Buenos Aires, postal e convite para a conferência que pronunciará no Salão Panorâmico do City Hotel sobre "Arte Sacra Brasileira", Autoridade que é no assunto, pode-se concluir que, mais uma vez, Ruth Laus brilhou.

- * "Estrela da Vida Inteira" reunirá as poesias completas de Manuel Bandeira e será um lançamento da José Olympio, comemorativo do 80º aniversário do grande poeta.

- * Mariuzinha Congilio, cronista de Jundiaí, vem lançar, na Guanabara, seu novo livro: "Moço de Becado".

- * Vasco José Taborda, um dos mais ativos líderes literários de Curitiba e autor de ensaios, versos, contos, lendas — envia seu livro de poemas "Varredores da Madrugada" editado pela Sociedade Literária "O Formigueiro". A coletânea inclui, do final, "versões de amigos", apresentando a tradução, em várias línguas, de alguns poemas de Vasco.



Schilling - Hillier

S. A. Industrial e Comercial

FABRICANTES E DISTRIBUIDORES

- EMULSÕES E SOLUÇÕES
RESINAS SINTÉTICAS
- PRODUTOS AUXILIARES
INDÚSTRIA DE CORDOUEIRO
- EMULSÕES PIGMENTOS
ESTAMPAGEM TÊXTIL

MATRIZ
R. TEÓFILO OTONI, 44 - TEL.: 23-5894 - TELEFAX: 23-5894

FILIAIS
SÃO PAULO • PORTO ALEGRE

ELEIÇÕES NO CENTRO CATARINENSE

FALCONIERI A FRENTE DA CHAPA DE RENOVAÇÃO

No dia 25 do corrente, às 17 horas, realiza o Centro Catarinense uma Assembléia Geral para eleger os dirigentes da entidade durante o biênio 1957-1959.

Podemos adiantar que está despertando imenso entusiasmo a chapa encabeçada pelo preclaro e estimado catarinense, General Olympio Falconiere da Cunha, ilustre Ministro do Supremo Tribunal Militar.

Eis, na integra, a "Chapa de Renovação"

DIRETORIA

Presidente — General Olympio Falconieri da Cunha;
1º Vice-Presidente — Doutor Manuel Pedro Silveira;
2º Vice-Presidente — Doutor Lourival Ubaldo Camargo;
Secretário Geral — Senhora Maura de Sena Pereira;
1º Secretário — Senhor Manuel Firmino;
2º Secretário — Senhor José Faraco Guimarães;
1º Orador — Deputado Leoberto Leal;
2º Orador — Doutor Mário Gomes Namagem;
1º Tesoureiro — Senhor Alpheu Tolentino de Souza Jr.;
2º Tesoureiro — Professor Moacir Fernandes;
1º Bibliotecário — Doutor Odilon Piazza Gallotti;
2º Bibliotecário — Senhorita Djanira Laus;
Procurador — Senhor Odorico Souza Lima.

CONSELHO FISCAL

MEMBROS:

Coronel Alcides Boiteux Piazza;
Doutor Aderson Horn Ferro;
Doutor Rogério Vieira

SUPLENTE:

Doutor Heitor Luz Filho;
Senhor Hernani Castello da Costa;
Senhor João Antônio Athanasio

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Departamento Social, Cultural e Recreativo — Professor Bayard Demaria Boiteux;

Departamento de Assistência Médica — Doutor Eno Stein Ferreira;

Departamento de Assistência Jurídica — Doutor Cely Regis;

Departamento de Informações e Propaganda — Jornalista Aor Ribeiro;

Departamento Estudantil — Senhor Virgílio Augusto Petrocchi.

"Fazenda de Notícias" (28.4.57)

FOLHA ARREBATADA DO Livro Capitulo

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



ELEIÇÕES NO CENTRO CATARINENSE

FALCONIERI A FRENTE DA CHAPA DE RENOVAÇÃO

No dia 25 do corrente, às 17 horas, realiza o Centro Catarinense uma Assembléia Geral para eleger os dirigentes da entidade durante o biênio 1957-1959.

Podemos adiantar que está despertando imenso entusiasmo a chapa encabeçada pelo preclaro e estimado catarinense, General Olympio Falconiere da Cunha, Ilustre Ministro do Supremo Tribunal Militar.

Eis, na íntegra, a "Chapa de Renovação"

DIRETORIA

Presidente — General Olympio Falconieri da Cunha;
1º Vice-Presidente — Doutor Manuel Pedro Silva;
2º Vice-Presidente — Doutor Lourival Ubaldo da Silva;
Secretário Geral — Senhora Maura de Sousa Pereira;
1º Secretário — Senhor Manuel Firmão;
2º Secretário — Senhor José Faraco Guimarães;
1º Orador — Deputado Leoberto Leal;
2º Orador — Doutor Mário Gomes Romagem;
1º Tesoureiro — Senhor Alpheu Volentino de Souza, Jr.;
2º Tesoureiro — Professor Manoel Fernandes;
1º Bibliotecário — Doutor Odilon Pizani Galvão;
2º Bibliotecário — Senhorita Glória Lage;
Procurador — Senhor Odorico Souza Lima.

CONSELHO FISCAL

MEMBROS:

Coronel Alcides Boiteux Pizani;
Doutor Adelson Horn Ferro;
Doutor Rogério Vieira

SUPLENTE:

Doutor Heitor Luz;
Senhor Hernani Castello da Costa;
Senhor José Antônio Athanasio

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Departamento Social, Cultural e Recreativo — Professor Bayard Demaria Boiteux;

Departamento de Assistência Médica — Doutor Eno Stein Ferreira;

Departamento de Assistência Jurídica — Doutor Cely Regis;

Departamento de Informações e Propaganda — Jornalista Ayr Ribeiro;

Departamento Estudantil — Senhor Virgílio Augusto Petrocchi.

"Fogeda de Notícias"
(28-4-57)

CENTRO CATARINENSE

=====

Rio de Janeiro

ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL

Biênio abril de 1955 - abril de 1957

DIRETORIA

Presidente	Coronel ALCIDES BOITES PIAZZA	I
1º Vice-Presidente ..	Doutor LIONEL TATHE	II
2º Vice-Presidente ..	Senhor ALMEU VOLUNTINO DE SOUZA JUNIOR	III
Secretario Geral	Doutor LOUNIVAL CARARA	IV
1º Secretario	Doutor BARNABÉ DEMARCO	V
- 2º Secretario	Doutor HENRIQUEZ	VI
- 1º Orador	Escrivão MARIA DE JESUS PEREIRA	VII
- 2º Orador	Doutor CÉSAR	VIII
1º Tesoureiro	Doutor GILSON	IX
- 2º Tesoureiro	Senhor ALFREDO	X
1º Bibliotecario	Jornalista	XI
- 2º Bibliotecario	Senhorita	XII
Procurador	Senhor	XIII

CONSELHO FISCAL

Membros:

Doutor ADELFO MONDER
Deputado AFONSO WANDERLEY JUNIOR
Doutor FRANCISCO TERNATELLI GALLOTTI

Suplentes:

Doutor AFONSO VÁRZEA
Doutor CELY REGIS
Doutor JOÃO GERALDO KUHLMANN

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

DIRETORIA DO CENTRO CATARINENSE

- 1 953 -

Presidente	Almirante Arnaldo Pinto da Luz
1º Vice-Presidente	Ministro Luiz Gallotti
2º Vice-Presidente	Dr. João Geraldo Kuhlman
Secretário Geral	Alfeu Volantino
1º Secretário	Guilherme Bauer
2º Secretário	João Franco Guimarães
1º Tesoureiro	Dr. Carlos Amoldo Moreira Gomes
2º Tesoureiro	Dr. Theodoro de Miranda
1º Bibliotecário	Arnaldo Brandão
2º Bibliotecário	Srta. Zalfa Feliz
1º Orador	Senador Carlos Gomes de Oliveira
2º Orador	Maura de Sena Pereira
Procurador	Durval Heusi da Silva

Conselho Fiscal

Dr. Adolfo Konder
Engenheiro Libero Oswaldo de Miranda
Deputado Leoberto Leal

Suplentes

Eufrásio Póvoas de Siqueira
José Rodrigues da Fonseca
Walter de Miranda Muller

(16)

PDF Create! 6 Trial
www.nuance.com

LETRAS FLUMINENSES

P.C.M.

● Pascoal Carlos Magno morreu, sem realizar-se integralmente como homem da cultura, porque viu frustrados alguns de seus mais caros planos de expansão e aprimoramento do nosso patrimônio artístico e intelectual, notadamente na área do teatro. Dedicando toda a vida, sem medir sacrifícios, ao trabalho cultural, nem sempre foi bem compreendido, o que lhe causava permanente mágoa, inclusive pela dificuldade de manter a Aldeia de Arcozelo, centro cultural de todas as ramificações. Sua biblioteca, seu arquivo, suas condecorações, bens sem valor material, serão doados à Fundação João Pinheiro Filho, mantenedora da Aldeia. Pascoal foi Presidente da Comissão do IV Centenário de Niterói e seu nome já é perpetuado, em Niterói, no Centro Cultural Pascoal Carlos Magno, no Campo de São Bento.

LF NO CEARÁ

● O Presidente do Instituto Genealógico do Cariri, Padre Angônio Teodósio Nunes, dirigiu-nos correspondência, em que diz: "Queremos, pela presente, agradecer a oferta de LETRAS FLUMINENSES ao Instituto Genealógico do Cariri, publicação que realmente enobrecer as letras nacionais, pelo vigor das inteligências que ali oferecem o alimento espiritual de uma cultura voltada para os valores fundamentais da existência".

● O jornalista Abdias Lima, colunista literário da *Tribuna do Ceará*, de Fortaleza, assinala o aparecimento de mais um número de LETRAS FLUMINENSES, com o seguinte comentário: "LETRAS FLUMINENSES, órgão bimestral de Niterói (RJ), com ótima e variada colaboração, está à venda (Cr\$10,00) na banca do Almeida, Praça do Ferreira. Short Nunes escreve sobre Aldous Huxley, estudando as fronteiras entre o Realismo e o Naturalismo. Fernando Henriques Gonçalves fala sobre Euclides da Cunha. Mário Newton Filho: "Iniciação à Filosofia". Jesus Belo Galvão comenta longamente o soneto (grande) de Carlos Drummond de Andrade, sob o título "Oficina Irritada". Por aí se vê que LETRAS FLUMINENSES, periódico de cultura, cujo diretor é o Sr. Luís Magalhães, bem merece ser lido".

SÃO JOÃO DE MERITI/RJ

● No Teatro do SESC estreou o grupo Elza Ramalho, Geraldo Azevedo e Vitor Parais, participando do Projeto Pixinguinha, da FUNARTE. Dentro do mesmo Projeto e no mesmo local, apresentaram-se Ângela Maria, Miltonho e Zé do Povo.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

● Na oportunidade do transcurso da Semana do Bibliotecário, em março último, e em homenagem ao Dia do Bibliotecário, instituído em honra do escritor Bastos Tigre, que foi bibliotecário, o Deputado Waldenir de Bragança apresentou à Assembléia Legislativa um projeto de lei que visa a autorizar o Governo do Estado a criar o Sistema Estadual de Bibliotecas, através da Secretaria de Educação e Cultura. Na indicação legislativa, que inclui o projeto de lei, com cinco artigos, o deputado fluminense pretende a implantação, em cada município, de um núcleo de bibliotecas e documentação, visando, também, a preservar a memória fluminense. O documento legislativo foi divulgado no Diário da Assembléia de 26 de março deste ano.

DUQUE DE CAXIAS/RJ

● Salão de Artes Plásticas, promoção da Secretaria de Educação e Cultura, com exposição na Avenida Presidente Vargas, 182, durante agosto e setembro, como estímulo aos artistas da região. A premiação será concedida por uma comissão julgadora.

ANGRA DOS REIS/RJ

● Exposição de fotografias de Antuan Abado Henne, na Rua do Comércio, 232, tendo como tema a história e a paisagem de Angra dos Reis sob o patrocínio do Conselho Municipal de Cultura, Ateneu Angrense de Letras e Artes e o Rotary Club de Angra dos Reis. Foram 52 fotos, das quais, de 10 apresentadas no catálogo, Clécio Penedo: "Cada fotografia parece ser o gesto de última homenagem, o esforço de querer reter no tempo ou salvar o que está irremediavelmente condenado. As velhas anelas e portas, os velhos casarões e até mesmo o velho mar".

● Continua à venda o livro de Alípio Mendes *Os Barões de Angra*, obra de rara importância para os estudiosos da história fluminense, o volume, de cuidada impressão e apresentação, tem capa de Ronald Melo de Oliveira, também, os desenhos e as ilustrações de Paulo Braga de Menezes, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

● O Comendador Alípio Mendes, presidente do Ateneu Angrense de Letras e Artes, foi eleito sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sendo o terceiro angrense a ingressar naquele ilustre sodalício. Seus antecessores foram o General Honório Lima e o Padre Júlio Maria.

RIO BONITO/RJ

● As solenidades de 134ª aniversário da criação político-administrativa do município de Rio Bonito promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura, com a participação dos Senhores Longo, Irene Albuquerque, Martins, Sérgio Cid e Vicen- te Felício, contando com a presença do público no Salão Nobre de Música Popular, da Prefeitura Municipal de Rio Bonito, vencedora "A Volta do Rio Bonito" de Celso Almeida da

NOVA FRIBURGO/RJ

● Foi lançado em Nova Friburgo, no Centro de Arte, o livro "Salus, o Poeta dos Caminhos", do autor, o escritor e jornalista Heitor Castelo Branco, colega de Nova Friburgo por longos anos e conhecedor de fatos e lides da vida do poeta no Rio de Janeiro, do convívio com ele.

● Em Nova Friburgo, venceu o concurso de contos do Departamento de Cultura da Prefeitura, o contista Reynaldo Valinho Alvarado, com o conto "O Sangue da Garganta". As honras foram para Mário Peixoto e Maria da Glória Menezes Vasconcelos.

● No próximo ano, em fevereiro, o Festival de Verão, com apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, do coro e do corpo de baile. A iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura do Estado inclui promoções e estímulo a manifestações artísticas locais.

● Por iniciativa da Professora Maria Lúcia Lique, diretora da Biblioteca Municipal, será criada a biblioteca ambulante, com livros a todos os recantos do município, inclusive a zona rural.

● Raphael Jacoud proferiu palestra sobre o legendário "Mão de Luva", por iniciativa do Grupo de Entidades Comunitárias, na Avenida Alberto Braune, 12, sala 506.

● Reinaldo Valinho Alvarado autografou seu livro *Canto e outros cantos*, durante a festividade em que recebeu o Prêmio Nova Friburgo de Literatura, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal. Na oportunidade, foi prestada homenagem ao poeta Virgílio de Menezes, recentemente falecido.

FUNARTE

● III Salão Nacional Universitário de Artes Plásticas, em colaboração com a Universidade Federal da Bahia, entre 3 e 31 de outubro, em Salvador.

● III Salão Nacional de Artes Plásticas, entre 3 e 29 de novembro, no Palácio das Artes, Rio.

● Concerto de música contemporânea do Grupo Percussão Agora, na Sala FUNARTE Sidney Miller, em agosto.

● No Parque da Catacumba, Lagoa, Rio, a peça *Escorrega no Sabão*, de Aline Molinari, em agosto.

● Convênio com a Universidade Federal da Bahia, de dois milhões, cento e noventa e cinco mil cruzeiros, para trabalhos nos setores de música, artes plásticas, teatro, folclore, cinema e dança, em Salvador.

● Lançamento do livro *Movimento Expressivo*, da bailarina Regina Miranda, em agosto, no Rio.

● Lançamento, em breve, do segundo volume do livro *Artesanato Brasileiro*, sobre o Rio de Janeiro, com fotos de Antônio Dualibi.

● Paulinho da Viola e o compositor pernambucano Aristides Guimarães, na Sala FUNARTE Sidney Miller, em agosto.

● Mostra livre de slides, em comemoração ao primeiro aniversário do Núcleo de Fotografia da FUNARTE, em agosto.

● Na Loja FUNARTE, na Rua México, 101, Rio, venda de artesanato do Vale do Paraíba, peças de cerâmica figurativa, de madeira e de trançado em fibras naturais.

● Três convênios com entidades das regiões Norte e Nordeste, de oitocentos e oitenta e três

mil cruzeiros para os três primeiros colocados e menções honrosas. O ilustrador do livro premiado em primeiro lugar ganhará 50 mil cruzeiros. Os originais do livro infantil deverão ser de 20 a 40 laudas e os do livro juvenil, o mínimo de 40. Remessa, em cinco vias, à Avenida Europa, 58, 1º andar, ou Avenida Ipiranga, 1.267, 1º andar, São Paulo.

● Prêmios José Geraldo Vieira (romance) e Lupe Cotrim Garauze (poesia), da União Brasileira de Escritores, de São Paulo, para autores de livros editados em 1979. Remessa de três exemplares à Rua 24 de Maio, 250, 13º andar, São Paulo. Os prêmios são troféus.

● Até 30 de março de 1981, a Academia Paulista de Letras estará recebendo originais para o concurso de ensaios inéditos sobre "O romance paulista nos últimos setenta anos". A entidade lançou, também, três novos concursos — o Prêmio Monteiro Lobato, de romance, conto, ensaio ou biografia; o Prêmio Amadeu Amaral, de poesia; e o Prêmio Cláudio de Sousa, para teatro. Esses prêmios serão concedidos, respectivamente, em 1981, 1982 e 1983.

● Prêmio São Paulo, de 200 mil cruzeiros, para autores de livro publicado em 1979 e primeiro semestre deste ano, lançado pelo Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho. A remessa de três exemplares deverá ser feita para a Rua General Jardim, 595, Vila Buarque, São Paulo.

● De 15 de setembro a 15 de novembro, I Concurso Nacional de Redação, do Ministério da Educação e Cultura, para estudantes do primeiro e do segundo grau, a cargo do Núcleo de Desenvolvimento do Livro (PRODELIVRO), MEC-FENAME E, em colaboração com as secretarias estaduais de Educação e Cultura. Os temas são os seguintes: "A importância da leitura", "Minha convivência com os livros", "O que me aproxima dos livros", "Livros e Cultura" e "Impressões da Leitura". Cada escola selecionará dois trabalhos que serão remetidos à Secretaria de Educação e Cultura, que enviará as 10 melhores redações ao PRODELIVRO, para a seleção final. Os prêmios serão em livros, no valor de 50, 25, 20, 15 e 10 mil cruzeiros aos cinco primeiros colocados.

● A Fundação Atividades Culturais de Niterói, da Prefeitura Municipal, está promovendo o concurso *Foto Memória da Cidade*, cujo regulamento pode ser obtido na sede da entidade, na Rua Marquês de Olinda, 137, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

● Até 1º de dezembro, estarão abertas as inscrições para os concursos sobre a vida e a obra dos compositores e instrumentistas João Pernambuco, Luísa Miranda e Garoto e de Tia Cieta e outras tias balanas do princípio do século. A promoção é da FUNARTE, em cuja sede deverão ser entregues os originais e onde pode ser obtido o regulamento.

● O I Concurso Nacional de Monografias sobre Mercado de Ações tem inscrições até 31 de outubro, na Praça 15 de Novembro, 20, sala 108, Rio. Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, onde os interessados poderão obter informações. O concurso se destina a universitários e os autores das duas melhores monografias e o professor do primeiro colocado receberão passagem aérea a Nova Iorque, estada paga e ajuda-custo de 500 dólares, para a participação no curso de Mercado de Capitais que a Bolsa de Valores realiza anualmente, em convênio com a New York University.

CEM POEMAS BRASILEIROS

Boa iniciativa essa da Editora Vertente de selecionar cem poemas representativos da atual vanguarda poética. Há nessa antologia poemas para todos os gostos, não faltando, inclusive, os de gosto duvidoso. De qualquer modo destacamos a presença dos seguintes poetas: Kátia Bento (Formulário), Herculano Vilas-Boas (Mural e Calendário de Sugestões), Cecília Gomes Tedesco (Empregada Doméstica), Antônio Cardoso de Oliveira (O Verso), José Maria Pereira (Arte de afinar mulher), Neiva Rodrigues (Da criação da árvore e Ponto), Carlos Couto (Amanhecer e O ônibus para Fagundes), José Antônio Diniz de Oliveira (A vontade de morrer), Sérgio Amaral Silva (Sal da terra e Outro verão), Floriano Martins (Território feliz e Secreto clarão), Barrozo Filho (Trilhos do mar-surf), Maria Thereza Cavalheiro (Desencontro e Paisagem), Aparecida Akemi Waki (Nostálgico e Verbo), André Vitor Singer (Teus olhos estão transparentes e Houve um passado), Katsuko Shishido (Fogos e Presença), Luís Pimentel (Tempo de assalto), Haydée Sorensen (Estou enlouquecida e Quero Provar os espelhos), Ariston Rocha (Colheita) e Henrique Augusto Martins Chaudon (Poemas de Barro e Jornada).

RETALHOS DA INFANCIA

de SÉRGIO CID

SC tem tudo para ser o continuador de José Cândido de Carvalho. Nesse romance ele retrata, com fidelidade, a gente e a paisagem campistas, incluindo a fala dos que vivem na baixada goitacá. Falta-lhe apenas para que atinja a estatura do seu consagrado conterrâneo a criação de personagens mais fortes e marcantes como os de "Olha pro céu, Frederico" e "O Coronel e o lobisomem". Seus tipos humanos, embora bem delineados, precisam libertar-se do autor e ganhar vida própria.

PEQUENA AUTOLOGIA POÉTICA

de JACY PACHECO

O livro, obra intelectual e artesanal de JP, reúne apenas vinte por cento do que o poeta escreveu. É pouco. O leitor, a um tempo satisfeito pelo que leu e insatisfeito por desejar ler mais, exige pelo menos um segundo volume.

A poesia de JP, decorridos quarenta anos de sua estréia com PLANÍCIE, está consagrada pela admiração do público e pelo respeito da crítica. Como agudamente observa Mário de Andrade, ao ocupar-se de sua primeira coletânea poética, ele "tem um jeito muito sensível de dizer as coisas, uma certa mansidão lírica bem equilibrada na delicadeza de expressão verbal". Essa delicadeza de expressão, no entanto, não impede que, vez por outra, o poeta levante a voz, com veemência, e perfil-

que as injustiças sociais, como acontece em sua COROA DE SONETOS (Os tempos são chegados). A *Pequena Antologia* apresenta uma curiosidade literária de que o autor muito se orgulha. Trata-se do *menor soneto do mundo*: além de monossílabos, conta com apenas trinta e seis letras das quatorze sílabas.

Aconselho o leitor que não conhece, ainda, a poesia de Jacy Pacheco a pedir o seu exemplar a Edições Brinquedo, Rua São Sebastião, 78/912, Niterói.

MANANCIAL

crônicas, de EVANDRO MOREIRA

EM, jornalista e poeta, registra nesse livro pensamentos e impressões sobre a vida que passa. Melhor dizendo: imagens e reflexões que a vida lhe sugere: "o egoísmo humano é tão grande que poucos se sentem recompensados de plantar uma árvore, se não estivessem certos de comer dos seus frutos".

"As palavras de ódio ou inveja fecha teus ouvidos. O que produz música nas rimas das árvores é a brisa, não a tempestade".

Um livro que propõe temas à meditação e que, por isso, é destinado a muitas releituras.

DESPOEMAS

de MALTA DE SENNA PEREIRA

MSP reafirma, em DESPOEMAS, as altas qualidades poéticas demonstradas em sua obra anterior. Ela é, sem favor algum, uma das cinco principais vozes femininas da poesia brasileira de nosso tempo.

SUSLIMACÃO é, entre tantos outros, um poemas antológico. Sua força lírica é retirada das raízes de um drama pungentemente vivido.

No princípio era o sexo dominando as próprias mentes e corações afins irrompendo selvagem nas alcovas e no tapete verde dos jardins

eu — cravina esmagada pelo teu inteiro e animal abraço em manhãs e noites de esperma e sono de sono lasso

Depois, o sexo ainda. Mas como cresceram tanto os elos outros que nos ligaram sempre! Muitos dezembros passaram e muitos marcos também e ao nível do ardor carnal se postaram os outros elos, tão belos

Agora o sexo é por elas suplantado, amor, não tanto em virtude do tempo mais como fruto da dor

Brutal máquina turbou teu cérebro de sábio e de poeta gerando os meus dias mais amargos até que dois anjos e dois arcanjos te salvaram

Prêmio: tua vida e tua volta Festa: uma união ainda maior que a mais profunda, a mais ardente cópula.

MISCELÂNDIA POÉTICA

de ATHOS FERNANDES

Obra póstuma do autor de OFIR, OS CAMINHOS DO CÉU e SHANGRI-LA.

AF, conquanto cultivasse outras formas de expressão poética (é o que se vê especialmente nessa coletânea) foi, por excelência, um mestre do soneto.

Sou sombra do que fui. Cinza de um sonho morto, impelida ao sabor da frígida nortada.

Se poeta já fui, hoje não sou mais nada, no meu triste viver, melancólico e absorto!

Depois que ela partiu, foi-se todo o conforto e a doce paz do lar de que era a deusa e a fada. Se meu corpo ficou, minha alma foi levada no transe da paixão, como Jesus no Hortol

Por que céus andarás agora a minha estrela? E que ofensa Vos fiz, Senhor, para perdê-la, deixando-me no mundo amargurado e só?

Fiel ao seu amor e à fé que não desprezo, enquanto ela viveu, fui rico como Crespo, depois que ela morreu, sou pobre como Jó!

AF foi um neo-parnasiano, conforme ele próprio confessava. Em Miscelânea, porém, para espanto de seus epígonos, encontramos — além dos versos tradicionais, bem comportados — poemas modernos de metro livre e ritmo solto, igualmente belos.

Palavras do poeta: "Para mim tudo é válido, dependendo do talento de quem escreve".

Talento foi o que nunca lhe faltou.